



**Universidade de
Aveiro
Ano 2018/2019**

Departamento de Comunicação e Arte

**RÚBEN JOEL ROCHA RAIMUNDO A INFLUÊNCIA DO ESTUDO DE SAXOFONE COM
ACOMPANHAMENTO DE PLAY ALONG NAS
COMPETÊNCIAS MUSICAIS**



RÚBEN JOEL ROCHA RAIMUNDO **A INFLUÊNCIA DO ESTUDO DE SAXOFONE COM
ACOMPANHAMENTO DE PLAY ALONG NAS
COMPETÊNCIAS MUSICAIS**

Relatório de Estágio e Dissertação apresentada à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Ensino da Música, realizada sob a orientação científica do Prof. Dr. Jorge Castro Ribeiro, Professor auxiliar do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro.

o júri

presidente

Prof. Doutor José Paulo Torres Vaz de Carvalho

Professor Auxiliar da Universidade de Aveiro

Prof. Doutor Carlos Humberto Nobre dos Santos Luiz

Professor Adjunto da Escola Superior de Educação de Coimbra (arguente principal)

Prof. Doutor Jorge Manuel de Mansilha Castro Ribeiro

Professor Auxiliar da Universidade de Aveiro (orientador)

agradecimentos

À minha família, à minha namorada e a todos aqueles que contribuíram para que esta caminhada fosse possível. A todos os professores que me marcaram. Um agradecimento à Academia de Música de Oliveira de Azeméis e à Escola de Música Joaquim Guimarães por permitirem que este projeto fosse realizado com os seus alunos.

palavras-chave

Play along, Saxofone, Competências Musicais, Motivação, Eficácia, Recursos Multimédia.

resumo

O presente trabalho pretende avaliar e mostrar os resultados de melhoramento das competências musicais através do estudo de saxofone acompanhado por play along. Numa primeira parte é apresentado o relatório de estágio e na segunda é apresentado o projeto educativo. Nesta investigação foram objeto de estudo quatro alunos de duas escolas diferentes com métodos de ensino completamente distintos. O objetivo principal era perceber se a utilização do play along é benéfica para o melhoramento das competências musicais dos estudantes de saxofone.

keywords

Play along, Saxophone, Musical Skills, Motivation, Efficacy, Multimedia Resources.

abstract

The present work intends to evaluate and to show the results of improvement of the musical competences through the study of saxophone accompanied by play along. In the first part, the internship report is presented and the second part presents the educational project. In this investigation were studied four students from two different schools with completely different teaching methods. The main objective was to see if the use of play along is beneficial for the improvement of the musical skills of the students of saxophone.

Índice

1	PRIMEIRA PARTE – PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA	16
2	INTRODUÇÃO	17
3	CARACTERIZAÇÃO DAS ESCOLAS	18
3.1	Academia de Música de Oliveira de Azeméis	18
3.1.1	Missão	19
3.1.2	Valores	20
3.1.3	Competências	20
3.1.4	Objetivos, metas e estratégias	23
4	ESCOLA DE MÚSICA JOAQUIM GUIMARÃES – BANDA DE PARAMOS	24
5	CALENDÁRIO DA PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA	26
5.1	Audições	26
5.1.1	Saxofone	26
5.1.2	Orquestra Juvenil	26
6	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	26
6.1	Avaliação em sala de aula	26
6.2	Audições	27
6.3	Prova de Frequência	27
6.4	Classificação final	27
6.5	Classificação Quantitativa e Qualitativa	27
6.6	Departamento Curricular de Sopros e Percussão	28
6.6.1	II Grau	28
6.6.2	V Grau	28
7	PROGRAMA DE SAXOFONE	29
7.1	II Grau	29
7.1.1	Objetivos Gerais	29
7.1.2	Conteúdos Programáticos	29
7.1.3	Lista de Métodos	30
7.1.4	Lista de Peças	30
7.2	III Grau	30
7.2.1	Objetivos Gerais	30
7.2.2	Conteúdos Programáticos	31
7.2.3	Lista de Métodos	31
7.2.4	Lista de Peças	31
8	CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS	32
8.1	Aluno 1 (III Grau/8ºano)	32
8.2	Aluno 2 (II Grau/ 6ºano)	33
8.3	Aluno 3 (Grau III/9º ano)	34

8.4 Aluno 4 (Grau I/4º ano)	34
9 PRÁTICAS LETIVAS DESENVOLVIDAS	35
9.1 Atividades Participadas	35
9.1.1 Concerto de natal no Cineteatro Caracas.	35
9.1.2 Concerto de natal em parceria com a grupo Simoldes.	36
9.1.3 Concurso Internacional de Instrumentos de Sopro “TERRAS DE LA SALETTE”.	36
10 ATIVIDADES ORGANIZADAS	36
10.1 III Ciclo de Cursos de Aperfeiçoamento.	36
10.2 Audição de Carnaval da Orquestra Juvenil.	37
11 RELATÓRIOS E PLANIFICAÇÕES DE AULA	38
11.1 Aluno 1	38
11.2 Aluno 2	67
11.3 Aulas de Orquestra	98
12 REFLEXÃO FINAL	129
13 SEGUNDA PARTE – PROJETO EDUCATIVO	130
14 INTRODUÇÃO	130
15 PROBLEMÁTICA	131
16 REVISÃO DA LITERATURA	132
16.1 Recursos Multimédia	132
16.2 Eficácia no Estudo	133
16.3 Teoria da Atribuição	133
16.4 Teoria da Expetativa/Valor	135
16.5 Motivação	136
17 METODOLOGIAS	136
18 OBJETIVOS	138
19 AVALIAÇÃO DO PROJETO	139
19.1 Análise em aula	139
19.1.1 Grelhas de avaliação	139
19.1.2 Grelha de avaliação	144
19.1.3 Grelha de avaliação	149
19.1.4 Grelha de avaliação	152
20 ANÁLISE DE RESULTADOS DO PROJETO	155
21 ANÁLISE DE RESULTADOS – INQUÉRITOS	157
22 CONCLUSÃO DOS QUESTIONÁRIOS	165
23 CONCLUSÃO	166
24 BIBLIOGRAFIA	167
25 ANEXOS	169
25.1 Atividades participadas	169
25.1.1 Concerto de natal no Cineteatro Caracas.	169
25.1.2 Concerto de natal em parceria com a grupo Simoldes.	170
25.1.3 Concurso Internacional de Instrumentos de Sopro “TERRAS DE LA SALETTE”.	171

25.2 Atividades Organizadas	172
25.2.1 III Ciclo de Cursos de Aperfeiçoamento.	172
25.2.2 Audição de Carnaval da Orquestra Juvenil.	173
25.2.3 Grelha de avaliação	174
25.2.4 Declarações para os encarregados de educação	175
25.2.5 Declaração ao Diretor da AMOA	176
25.2.6 Inquérito	177

1 Primeira Parte – Prática de Ensino Supervisionada

2 Introdução

O presente relatório insere-se na Unidade Curricular Prática de Ensino Supervisionada no âmbito do Mestrado em Ensino da Música. Neste relatório está registado todo o trabalho desenvolvido no decorrer do ano letivo de 2018/2019.

Esta prática de ensino teve lugar na Academia de Música de Oliveira de Azeméis e contou com a orientação do Professor Romeu Costa (Universidade de Aveiro) e com a orientação cooperante do Professor Manuel Silva (Academia de Música de Oliveira de Azeméis).

O relatório contextualiza a instituição de acolhimento, bem como, a instituição (Escola de Música Joaquim Guimarães) em que o projeto educativo também será colocado à prova. No presente documento estão registados todos os relatórios e planificações das aulas de saxofone e orquestra. A caracterização dos alunos em avaliação fará igualmente parte do relatório. Para finalizar é apresentado o relatório das atividades participadas e organizadas, a avaliação dos alunos durante o tempo de estágio e uma conclusão final de todo o processo.

3 Caracterização das escolas

3.1 Academia de Música de Oliveira de Azeméis



A Academia iniciou a sua atividade escolar em 1984 ministrando o curso de iniciação musical e também alguns instrumentos. Tinha uma frequência de setenta alunos de ambos os sexos lecionados por dois professores e pelo diretor pedagógico seu fundador técnico Armindo Ferreira, que se aposentou em março de 2001 por ter atingido o limite de idade previsto na lei, passando a assumir o cargo de diretora pedagógica a professora Madalena Pinho até agosto de 2014. Atualmente a escola é gerida pedagogicamente por uma direção colegial formada pelos professores Manuel Silva, Miguel Pais e Sérgio Tavares.

Em outubro de 1986 foi-lhe concedida pelo Ministério da Educação emanada pela direção geral do ensino básico e secundário a autorização de funcionamento conjuntamente com a atribuição do paralelismo pedagógico dos cursos básicos e secundário. Atualmente a escola possui autonomia pedagógica.

A Academia de Música ministra as seguintes disciplinas em rigorosa concordância com as diretivas do Ministério: Acústica e Organologia, Análise e Técnicas de Composição, Clarinete, Classes de Conjunto/ Orquestra, Coro, Flauta Transversal, Formação Musical, Guitarra Clássica, História da Cultura e das Artes, Iniciação Musical, Pré Iniciação Musical, Oboé, Percussão, Piano, Instrumento de tecla, Saxofone, Técnica Vocal/ Repertório, Trombone, Trompa, Trompete, Violino, Viola D'Arco, Violoncelo e Tuba.

O ensino oficial é constituído por iniciação, curso básico e secundário em regime supletivo e articulado.

A iniciação destina-se a crianças que frequentam o 1º ciclo de ensino básico. O curso básico em regime supletivo/articulado é direcionado aos alunos que frequentam o 2º e 3º ciclo.

O curso secundário é direcionado aos alunos do 10º ao 12º ano de escolaridade.

3.1.1 Missão

A Academia de Música tem em vista o desenvolvimento de projetos de vida pessoal e/ou profissional e, conseqüentemente, o enriquecimento da sua região e do país no domínio cultural.

São finalidades da Academia de música:

- i) Promover o desenvolvimento do ensino vocacional através da afirmação da escola e da sua eficácia, autonomia e capacidade de intervenção regional, nacional e comunitária.
- ii) Proporcionar uma formação artística específica de qualidade, que permita ao indivíduo ocupar um justo lugar na vida ativa, contribuindo, assim, para o progresso da sociedade em articulação com os seus interesses, capacidades e vocação.
- iii) Contribuir para a consciencialização do património músico-cultural português, numa contextualização.
- iv) Promover, fomentar e desenvolver a divulgação do património musical universal através de ação de natureza diversa em permanente articulação com a comunidade.

Instalações

Atualmente a escola da AMOA está sediada num edifício situado na Avenida António José de Almeida nº 249 em Oliveira de Azeméis. O edifício é pertença do Município de Oliveira de Azeméis e está cedido por tempo indeterminado à AMOA. Ao longo dos anos foram realizadas várias obras de manutenção e requalificação que permitem ir ajustando o melhor possível as condições físicas e técnicas do espaço e das estruturas de apoio às necessidades do ensino artístico da música. Atualmente a escola, distribuída por 3 pisos, dispõe dos seguintes espaços físicos:

- 10 Salas de Aula;
- 1 Estúdio; • 1 Auditório;
- 1 Sala de Professores / Biblioteca;
- 1 Secretaria / Reprografia;
- 1 Gabinete de Direção;
- 1 Bar / Espaço de convívio;
- 6 Sanitários; • 4 Arrecadações;
- 1 Despensa / Armazém produtos limpeza;
- 2 Salas de Arquivo.

3.1.2 Valores

Ensino e educação são linhas inseparáveis que devem “caminhar” ao mesmo ritmo e paralelamente. O ensino especializado artístico, tipo de ensino que a AMOA também ministra, tem como preocupação o desenvolvimento dos valores educacionais que ajudem o Indivíduo a ser uma pessoa melhor no seu percurso pela vida. Assim, a ação da AMOA tende a promover e a desenvolver valores como:

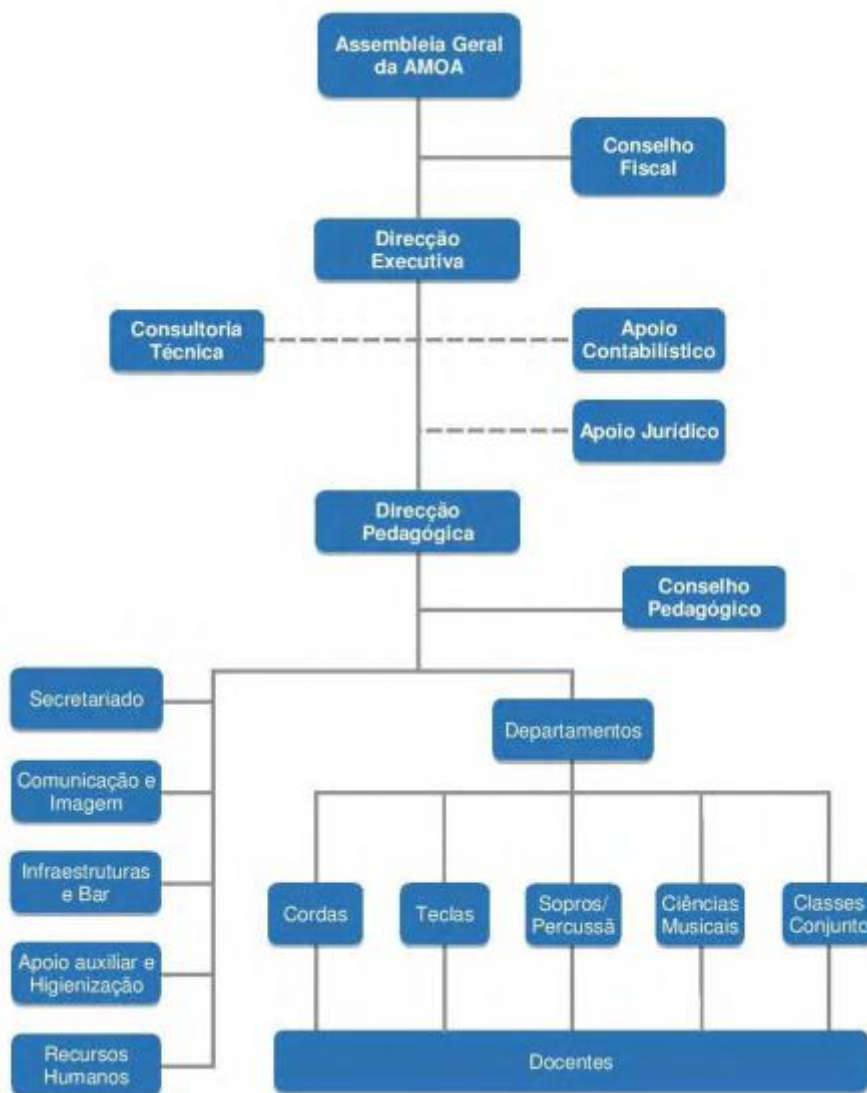
- Solidariedade;
- Justiça;
- Igualdade;
- Honestidade;
- Respeito;
- Responsabilidade;
- Humildade.

3.1.3 Competências

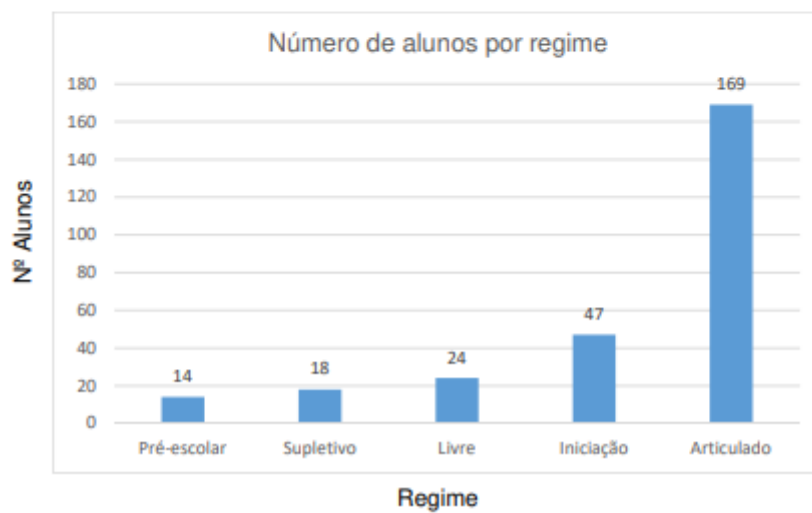
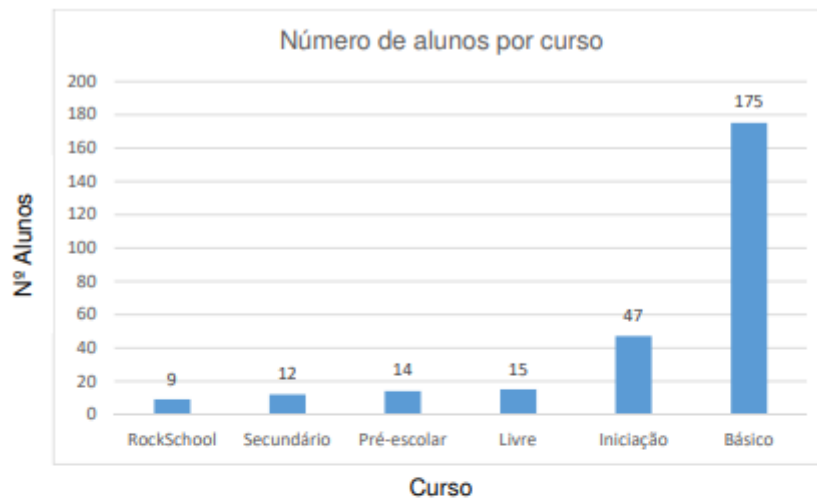
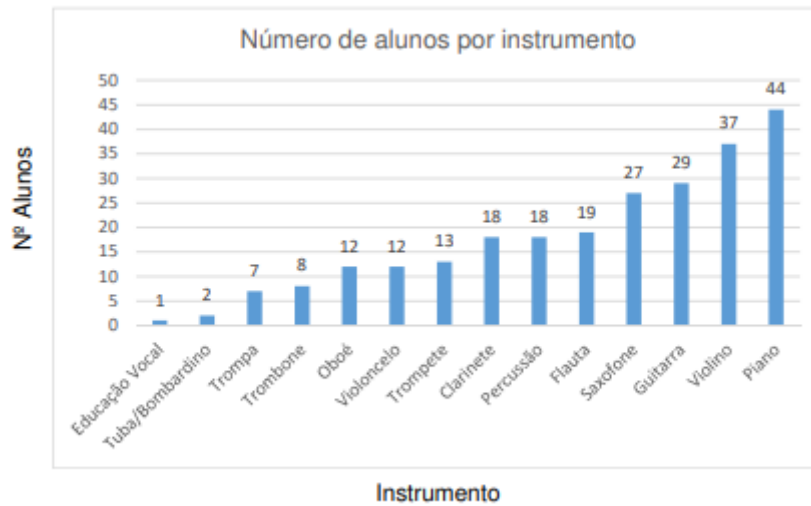
Competências e atributos pessoais são os traços da personalidade que no seu conjunto são essenciais para melhorar o desempenho de diversas e variadas aptidões ao longo da vida. A Música em concreto é uma área de formação que privilegia o desenvolvimento de algumas dessas competências, as quais se pretende sejam estimuladas em consequência das ações decorrentes do exposto no projeto educativo da AMOA, tais como:

- Atitude;
- Comunicação;
- Pensamento criativo;
- Trabalho em equipa;
- Positividade;
- Capacidade para tomar decisões;
- Gestão do tempo;
- Motivação;
- Flexibilidade;
- Resolução de problemas;
- Pensamento crítico.

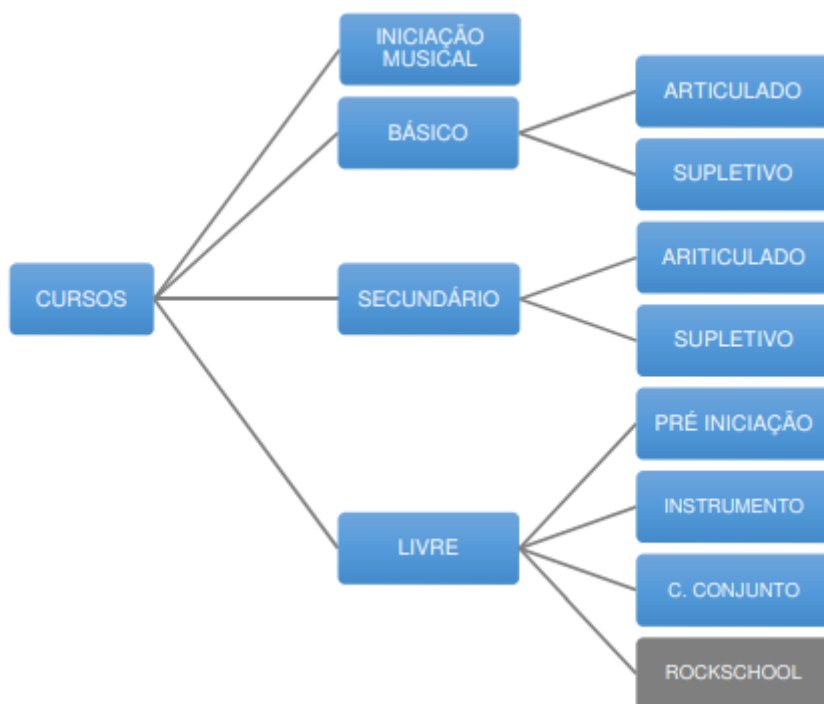
A estrutura organizacional da Academia de Música de Oliveira de Azeméis está organizada da seguinte forma:



Em termos de comunidade educativa, a academia tem um universo de 272 alunos distribuídos pelas seguintes classes, curso e regime:



Na oferta educativa, a AMOA possui as seguintes vertentes:



3.1.4 Objetivos, metas e estratégias

A AMOA pretende ser um lugar de sensibilização para a educação artística vocacional e um centro difusor e promotor de cultura musical através da prática do instrumento. Pretende Educar, Recriar e Incentivar, não só os alunos, mas também toda a comunidade. Atentos às realidades objetivas e subjetivas do meio em que se inserem e se circunscrevem, os docentes e a direção pretendem incrementar e valorizar os seguintes aspetos:

- Envolvimento da comunidade escolar com a Escola;
- Promover o desenvolvimento cognitivo, social e cultural dos alunos, através da música;
- Formar um público conhecedor e apreciador de música. Fomentar o Saber Estar num Concerto;
- Promover o ensino da música, segundo os programas oficiais, visando a formação de músicos;
- Contribuir para o desenvolvimento da vida artístico-cultural do concelho de Oliveira de Azeméis, através da realização de concertos e outras atividades musicais.

A AMOA rege-se pela Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto

4 Escola de Música Joaquim Guimarães – Banda de Paramos



A EMJG é uma escola de música de ensino não oficial ligada a uma banda filarmónica (Banda União Musical Paramense). Esta escola funciona desde 1933 aquando da fundação da banda a que está conexas.

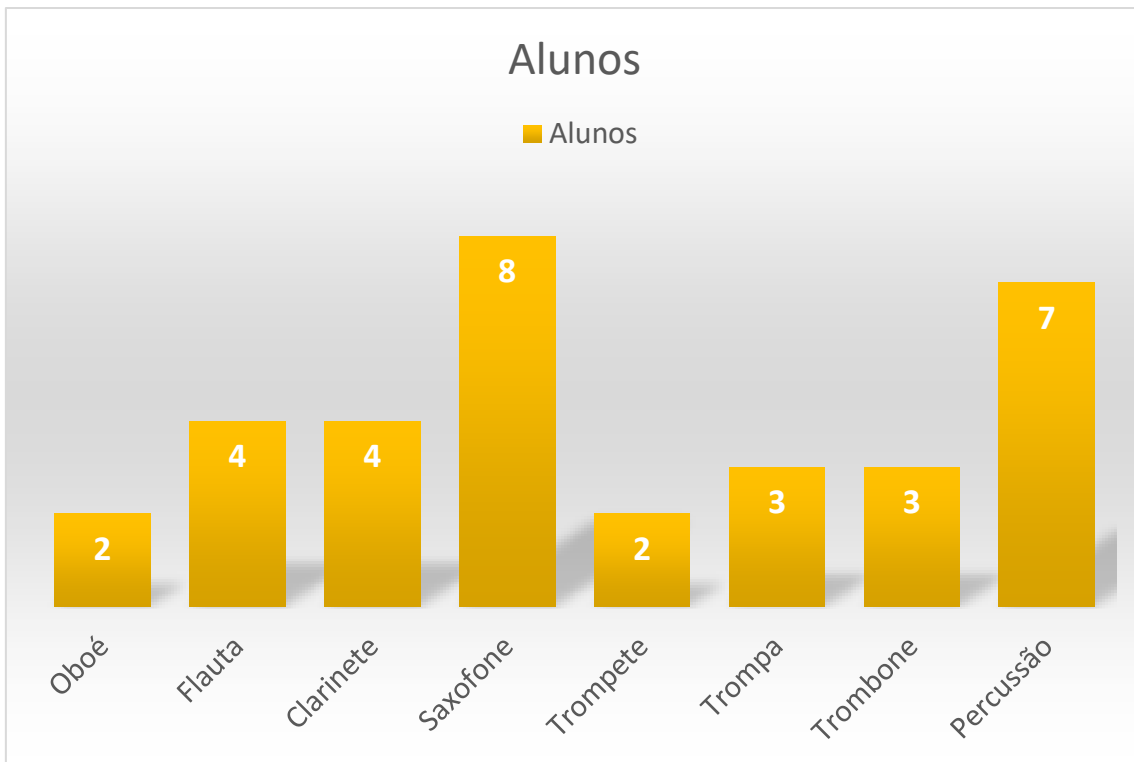
Houve assim, em 2017, uma necessidade de enaltecer um membro muito valioso na vida da associação e, com isto, nasce uma escola com um título e visão diferentes. O nome em vigor surge em virtude de perpetuar o nome de um executante, professor e benfeitor da associação durante anos. Foi criada então uma nova imagem e organização da escola.

Em termos organizacionais, a EMJG tem como direção pedagógica Alexandra Camboa, Miguel Pais e Rúben Raimundo. Esta direção está encarregue por todas as competências e atividades da escola que, com frequência, são passadas à direção da B.U.M.P.

Na oferta educativa, a EMJG oferece 3 níveis de formação musical, orquestra juvenil e as classes individuais de instrumento (oboé; flauta; clarinete; saxofone; trompete; trompa; trombone; tuba/eufónio e percussão). A aula de formação musical tem uma carga horária de 1 hora semanal, a orquestra juvenil de 1 hora e 30 minutos semanais e a aula de instrumento é de 45 minutos.

Sendo uma escola de ensino não oficial, a EMJG possui os seus métodos próprios de avaliação e os alunos são colocados à prova nos 3 períodos de um ano letivo normal e também são apresentados em audições de classe 3 vezes por ano.

No universo de alunos contamos com 31 alunos divididos pelas seguintes classes:



A missão da EMJG tem como ponto fulcral fornecer alunos com qualidade à B.U.M.P. para que estes façam parte do corpo associativo. Só assim, uma banda filarmónica consegue ser autossustentável.

5 Calendário da Prática de Ensino Supervisionada

Aluno 1	Aluno 2	Orquestra Juvenil
Quarta feira às 18:15h	Quarta feira às 16:15h	Quarta feira às 14:30h

5.1 Audições

5.1.1 Saxofone

Primeiro Período	19 de dezembro pelas 19:30h
Segundo Período	3 de abril pelas 19:00h
Terceiro Período	12 de junho pelas 19:00h

5.1.2 Orquestra Juvenil

Primeiro Período	20 de dezembro pelas 18:30
Segundo Período	27 de fevereiro pelas 19:00h
Terceiro Período	13 de junho pelas 19:00h

6 Critérios de Avaliação

As orientações e disposições gerais relativas à avaliação obedecem às orientações e disposições definidas pelo Ministério da Educação (ME). A avaliação é um processo contínuo. Valoriza o percurso de aprendizagem do aluno, os produtos resultantes do trabalho diário, o modo como processa a informação, o modo como utiliza e constrói o conhecimento e resolve problemas. Inclui a avaliação formativa e a avaliação sumativa. No final de cada período escolar, serão realizados conselhos de turma onde será efetuada a avaliação individual dos alunos e a avaliação da turma. As classificações, juntamente com as faltas, serão afixadas em pautas no interior das instalações da AMOA.

6.1 Avaliação em sala de aula

- Observação direta em contexto de sala de aula.

6.2 Audições

- Os alunos devem participar em todas as audições programadas.

6.3 Prova de Frequência

- professor deve apresentar o relatório do programa cumprido até 48 horas antes da realização da prova (com júri e mínimo dois professores)

6.4 Classificação final

A classificação é da responsabilidade do professor que deverá atender:

- Conteúdos realizados
- Apresentação em audições
- Avaliação do júri na prova respectiva

6.5 Classificação Quantitativa e Qualitativa

- Os alunos do curso de Iniciação serão classificados qualitativamente numa escala de Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom;
- Os alunos dos cursos Básico do 2º e 3º ciclos serão avaliados quantitativamente, no final de cada período escolar, em níveis numa escala de 1 a 5 valores;
- Os alunos do curso Secundário serão avaliados quantitativamente, no final de cada período escolar, numa escala de 0 a 20 valores;
- O aproveitamento é expresso de forma descritiva e as fichas de avaliação são classificadas de acordo com a seguinte tabela:

Tabela de conversão			
Avaliação %	Avaliação Valores	Avaliação Níveis	Avaliação Qualitativa
0-19	0-4	1	Muito Insuficiente
20-49	5-9	2	Insuficiente
50-69	10-13	3	Suficiente
70-89	14-17	4	Bom
90-100	18-20	5	Muito Bom

6.6 Departamento Curricular de Sopros e Percussão

6.6.1 II Grau

Objetivos	Conteúdos	Estrutura	Cotação
Domínio e execução de escalas maiores, menores e respetivos arpejos e escala cromática. Regularidade rítmica e digital, controle sonoro e agilidade.	Escalas maiores, relativas menores (até 3 Alterações) e respetivos arpejos no estado fundamental. Escala cromática.	Escala maior e arpejo Maior no estado fundamental.	20 %
		Escala relativa menor (natural, harmónica ou melódica). Arpejo menor.	
		Escala cromática.	
Execução e interpretação de estudos com diferentes dificuldades técnicas. Rigor na interpretação do texto, carácter e estilo.	Estudos de nível de 2º Grau ou superior.	1 Estudo a sortear de entre 2 Estudos.	30%
Execução e interpretação da peça.	Peça, concerto ou sonata de nível de 2º grau ou superior.	Um andamento de Concerto, concertino, sonata, sonatina ou peça.	50 %
TOTAL			100 %

6.6.2 V Grau

Objetivos	Conteúdos	Estrutura	Cotação
Domínio e execução de escalas maiores, menores e respetivos arpejos e escala cromática. Regularidade rítmica e digital, controle sonoro e agilidade.	Escalas maiores, relativas menores (até 3 Alterações) e respetivos arpejos no estado fundamental. Escala cromática.	Escala maior e arpejo Maior no estado fundamental.	20 %
		Escala relativa menor (natural, harmónica ou melódica). Arpejo menor.	
		Escala cromática.	
Execução e interpretação de estudos com diferentes dificuldades técnicas. Rigor na interpretação do texto, carácter e estilo.	Estudos de nível de 5º Grau ou superior.	1 estudo apresentado pelo aluno	15 (pontos)
		1 estudo a sortear de entre 2 estudos.	15 (pontos)
Execução e interpretação da peça.	Peça, concerto ou sonata de nível de 5º grau ou superior.	Um andamento de Concerto, concertino, sonata, sonatina ou peça.	40 %
Execução de um excerto à 1ª vista	Excerto musical com dificuldade de leitura de 5º grau	1 Excerto Musical	10 %
TOTAL			100 %

7 Programa de Saxofone

7.1 II Grau

7.1.1 Objetivos Gerais

7.1.1.1 *Introdução ao instrumento*

- Constituição
- Manutenção e conservação

7.1.1.2 *Postura*

- Forma correcta de manusear o instrumento
- Posição correcta para executar sentado e de pé

7.1.1.3 *Respiração*

- Explicação do processo muscular
- Importância da mesma para a obtenção de melhor sonoridade

7.1.1.4 *Embocadura*

- Direcção do ar
- Emissão do som

7.1.1.5 *Articulação*

- Legatto
- Tipos de ligaduras (expressão e prolongação)

7.1.1.6 *Dedilhações*

- Adaptação correcta das mãos ao instrumento

7.1.2 Conteúdos Programáticos

Noções a reter

- Pulsação
- Ritmo
- Dinâmica
- Frase musical
- Treino de memorização
- Hábitos/ métodos de estudo
- Organização do dossier por aluno (mapa de estudo)

- Planificação modular (escalas/estudos/peças)

7.1.3 Lista de Métodos

- “Saxologie” II de Jan Van Beekum
- 50 Estudos fáceis (caderno 1) de Guy Lacour

7.1.4 Lista de Peças

- Fuguetta de Bach
- Sicilienne de Bach
- "Suite em dó", Bourrée de Bach
- Adagio de Corelli
- “Arraide”, Chacone de Gluck
- Gavotte de Gluck
- Chant Elégiaque de Beaucamp
- Petite Gavotte de Bozza
- Menuett dès Pages de Bozza
- Chanson a Berger de Bozza
- Gavotte dès Demoiselles de Bozza
- Miniatures faciles de Gretehaninoff
- Deuxième Ballade de Lemaire
- Berceuse C de Perrin

7.2 III Grau

7.2.1 Objetivos Gerais

7.2.1.1 *Respiração*

- Explicação do processo muscular
- Importância da mesma para a obtenção de melhor sonoridade

7.2.1.2 *Articulação*

- Legatto
- Tipos de ligaduras (expressão e prolongação)

7.2.1.3 *Dedilhações*

- Adaptação correcta das mãos ao instrumento

7.2.2 Conteúdos Programáticos

- Desenvolver todos os parâmetros propostos nos módulos anteriores, nomeadamente a postura, embocadura, técnica, entre outros.
- Adaptação de repertório no sentido da evolução do sentido rítmico, técnico, memória, expressividade e da dinâmica.
- Reforçar a importância dos hábitos de estudo correctos assim como a audição de música.
- Trabalhar no sentido de responsabilizar mais o aluno não só ao nível do estudo e organização pessoais mas também ao nível cívico.

7.2.3 Lista de Métodos

- 50 Estudos fáceis (caderno II) de Guy Lacour
- 24 Estudos Fáceis de Marcel Mule (Samie)
- 25 Exercícios diários de Klosé (Mule)
- 20 Estudos Melódicos (caderno I) de Blémant

7.2.4 Lista de Peças

- Les Bourgeois Gentilhomme de J.B.Lully Plaisir d'amour de Martini
- Adagio de Corelli
- Castor et Pollux de Rameau
- Largo de Haendel
- Pastorale de Haendel
- Tambourin de Rameau
- Musette de Taverny de Couperin
- Aria de J. M. Leclair
- Belle Province de Amellér
- Villageoise de Bitsch
- Chanson a Berce de E. Bozza
- Petite Gavotte de E. Bozza
- Menuet des Pages E. Bozza

8 Caracterização dos alunos

8.1 Aluno 1 (III Grau/8ºano)

Este aluno tem 14 anos, frequenta o 8º ano no ensino regular e o III grau na Academia de Música de Oliveira de Azeméis, sendo assim, repetente no III grau. É aluno da academia desde o seu I grau (há 4 anos) e tem a carga horária normal de 45 minutos. Sendo repente, está consciente que um possível mau aproveitamento este ano fará com que tenha de deixar de frequentar a academia. Quanto ao seu material, tem um saxofone de marca branca muito usado. Tem também uma boquilha Selmer C**. O saxofone já foi adquirido com vários anos de uso e a boquilha foi comprada nova.

Em relação ao encarregado de educação (mãe), esteve de acordo que o educando fosse objeto de análise. No entanto, parece existir um certo desinteresse dos pais na produção do educando. A academia possui uma caderneta individual do aluno onde semanalmente leva uma avaliação para casa, os trabalhos de casa, comentários do professor ao trabalho da semana que passou, bem como, um local em que o aluno pode assinalar o dia e as horas que estudou durante a semana. É sabido que, o aluno não recorre à caderneta para assinalar os dias de estudo bem como o Encarregado de Educação não assina a folha semanal de trabalho. Com isto, podemos concluir que não existe exigência em casa e tudo o que o aluno produz (ou não) será visto sem quaisquer problemas no seio familiar. É natural que se não existe exigência em casa vai ser uma tarefa árdua de motivar o aluno a estudar, visto que, a possibilidade de reprovação não atormenta nem o Encarregado de Educação nem o aluno.

Nas questões práticas, como esperado, o aluno revela deficiências em vários fatores. Em primeiro lugar tem uma postura completamente imprópria que faz com que a boquilha entre na boca num grau totalmente desapropriado. Em resultado, o aluno tem sérios problemas de emissão de ar e não domina os princípios básicos de *Stacatto*. Tem ainda uma falta de preocupação pela limpeza do saxofone nunca antes vista, algo que, também já foi informado ao Encarregado de Educação. Na parte teórica é um aluno que revela muitas dificuldades tanto rítmicas como melódicas. Num III grau em que é repetente o aluno demonstra que não possui bases de leituras básicas em compassos simples, com figuras básicas e nem com uma velocidade de estudo muito mais lenta. Agregado a estas dificuldades, o aluno não lê com facilidade. Ainda tem sérias complicações para ler notas

musicais. Isto tudo sem entrar no campo de falar sobre escalas, sejam elas de que tipo forem.

Em suma, será um bom aluno para tentar recuperar através da prática em questão. Apesar de mostrar que não quer ser ajudado será um bom aluno para avaliar no projeto. Logicamente que estas dificuldades não se notam só na música. O aluno também tem muitas dificuldades no ensino regular.

8.2 Aluno 2 (II Grau/ 6ºano)

O aluno 2 foi escolhido para a prática pedagógica em questão. O aluno tem 11 anos, frequenta o II grau na Academia de Música de Oliveira de Azeméis. Frequenta também o 6º ano no ensino regular. Iniciou os estudos na mesma academia no ano transato e em termos de material possui um saxofone Yamaha YAS 280 e uma boquilha Selmer C**. Todos os materiais foram adquiridos no ano passado aquando da inscrição na academia. Em termos de carga letiva, o aluno usufrui de 45 minutos semanais.

O Encarregado de Educação (mãe) do aluno mostra-se também interessado no desenvolvimento do aluno e todas as aulas existe contato com os mesmos com a finalidade de expor o ponto de situação do aluno. Resolveram então aceitar que o educando fosse observado para a prática pedagógica.

Na questão da prática do saxofone, o aluno tem algumas deficiências na postura que vão ser alvo de preocupação nas aulas iniciais. Na embocadura, há a registar um enorme fator que influencia a prática do saxofone. O aluno tem uma retardação enorme no crescimento dos dentes. Tem sempre que realizar uma cirurgia para colocar qualquer um dos dentes definitivos. Neste momento, só tem um dente frontal onde coloca a boquilha com alguma dificuldade. Todo este processo atrasou o seu desenvolvimento no I grau onde esteve muitas aulas sem prática no instrumento. Nas suas competências musicais, não é um aluno que revele muitas necessidades em ser estimulado no seu estudo. Foi notado ainda, que tem uma grande dificuldade em se exprimir para os outros e quando tem algum tipo de audição/apresentação, os níveis de desconforto são enormes. Mesmo com estas lacunas a serem trabalhadas o aluno não se demonstra desinteressado nem empenhado. É um bom aluno no ensino regular e quer demonstrar o mesmo na música

8.3 Aluno 3 (Grau III/9º ano)

O aluno 3 é aluno da Escola de Música Joaquim Guimarães – Banda de Paramos. Não é um aluno repetente visto que só procurou estudar música mais tarde no 7º ano do ensino regular e, atualmente, está no 9º que corresponde, no seu caso, ao III grau.

Em termos de aproveitamento no ensino regular é um aluno de excelência. Os dois primeiros anos de contato com a música foram bem aproveitados. O aluno é motivado, estuda com regularidade e é interessado por aprender mais. Tem também muito interesse em ouvir música de todos os gêneros com o intuito de se enriquecer intelectualmente. É um aluno preocupado com as questões que envolvem aproveitamento e é extremamente orgulhoso dos seus feitos. No entanto, este ano letivo está a ser um pouco aquém das expectativas pois o aluno colocou um aparelho dentário e está a dificultar a prática do saxofone. Ainda neste ano é notado que o aluno tem menos tempo disponível para o estudo visto que tem outras atividades que está a dar prioridade.

Em relação ao seu Encarregado de Educação, foi prontamente aceite o desafio de o seu educando ser alvo de avaliação para esta prática de ensino. O aluno é apoiado pelo Encarregado de Educação que está sempre em contato com o estudo.

O que toca a material, o aluno dispõe de um saxofone YAS 480 da *Yamaha*. A boquilha que tem é uma 4C também da mesma marca. É um aluno assíduo e com métodos de trabalho bem definidos com exceção deste ano

8.4 Aluno 4 (Grau I/4º ano)

Relativamente ao aluno 4 é necessário dizer que tem 9 anos e foi integrado neste presente ano letivo no I grau na Escola de Música Joaquim Guimarães. É aluno de saxofone desde outubro de 2018 e frequenta o 4º ano no ensino regular. Quanto as suas competências, sabe-se que, é um aluno que detém algumas facilidades no ensino regular. No saxofone, demonstra muitas facilidades em assimilação de questões que seriam lecionadas provavelmente num grau superior. No entanto, pelos primeiros meses de observação, nem sempre tem uma prática regular no saxofone. Algumas questões físicas (embocadura) têm de ser sempre revistas quase todas as aulas. O aluno tem ainda uma prática pouco usual em termos de embocadura pois adota, sempre que o professor não está presente, a embocadura que quer. Ainda nesta parte, o aluno adota por vezes uma posição errada para a prática do saxofone que é revista frequentemente e também já foi colocada ao Encarregado de Educação. Esta questão é normal que aconteça, visto que, o aluno ainda não tem uma estatura muito forte e alta para aguentar com o saxofone. Com isto, procura

sempre uma postura que alivie o peso das costas segurando por vezes o saxofone com uma das pernas. A situação está a ser alvo de relevância nas aulas. O aluno todas as aulas tem de ser chamado à atenção e, por vezes, a aula é interrompida para que consiga descansar um pouco do pescoço.

A música para este aluno é encarada ainda como uma brincadeira, mas entende perfeitamente que o seu êxito na prática do saxofone está perpetuamente ligado à sua prática em casa. Em relação a isso, o Encarregado de Educação está ciente que o aluno não tem o tempo necessário em casa em contato com o instrumento. Na minha ótica, a falta de seriedade nesta idade pode ainda ser uma coisa natural visto que não é feita por esquecimento ou por maldade. O Encarregado de Educação prontamente demonstrou interesse em que o seu educando fizesse parte da prática em questão.

O aluno tem ainda uma família interessada com o sucesso na parte musical que poderá ser uma mais valia no futuro. Aliado a isto, tem ainda duas irmãs que estudam também um instrumento na mesma escola o que poderá criar uma rotina de estudo pela envolvimento das irmãs. Com isto, pode ainda ser possível que a “competição” em casa seja uma mais valia para o sucesso.

Em questões de material o aluno toca com um saxofone *Yamaha YAS 62* e tem uma boquilha de modelo 4C da mesma marca.

Tendo em conta todas as defeitos e virtudes posso assinalar que o aluno 4 como um caso que poderá ser desenvolvido e possivelmente obterá algum aproveitamento. Penso que, as competências e as facilidades que já tem poderão sobrepor-se às dificuldades.

9 Práticas Letivas Desenvolvidas

9.1 Atividades Participadas

9.1.1 Concerto de natal no Cineteatro Caracas.

Esta atividade já é recorrente no calendário escolar da AMOA. O concerto de natal ocorreu no dia 16 de dezembro de 2018 pelas 16:00h e teve como objetivo dar por finalizado o 1º período do calendário escolar, bem como, iniciar as comemorações do aniversário do mesmo cineteatro.

9.1.2 Concerto de natal em parceria com a grupo Simoldes.

A empresa Simoldes todos os anos tenta oferecer um concerto de natal que tem como objetivo proporcionar tanto uma festa de natal como uma participação da mesma junto da comunidade de Oliveira de Azeméis.

Como benfeitora, a empresa em diversas parcerias contempla uma festa no pavilhão Salvador Machado em que oferece prendas aos filhos de todos os funcionários da empresa. Dentro das parcerias, a AMOA não ficou fora da iniciativa e apresentou-se no concerto (para o finalizar) com a orquestra de sopros e Rockschooll num concerto com uma vertente mais comercial com cantores de aproximadamente 1h de música no dia 8 de dezembro de 2018 pelas 15:00h.

9.1.3 Concurso Internacional de Instrumentos de Sopro “TERRAS DE LA SALETTE”.

O concurso em questão decorreu nos dias 8 a 13 de abril de 2019 no Cineteatro Caracas. Com grande reputação adquirida, o concurso tem grandes proporções a nível nacional e internacional. Este ano, o concurso atingiu um recorde de inscrições realizadas e como qualquer evento desta envergadura necessita apoio humano.

O concurso é organizado pela estrutura da AMOA e necessita do apoio da massa humana da academia. A atividade foi apoiada pelo aluno a fim de ser mais um elemento a nível organizacional.

10 Atividades Organizadas

10.1 III Ciclo de Cursos de Aperfeiçoamento.

O III Ciclo de Cursos de Aperfeiçoamento foi realizado de 17 a 21 de dezembro nas instalações da AMOA. O objetivo do curso seria oferecer aos estudantes de Saxofone (e não só) a oportunidade de trabalhar e aperfeiçoar as suas competências musicais com professores de renome no seu instrumento. Toda a parte organizacional do evento esteve a cargo do aluno. A escolha do professor, a organização de espaços e de tempo de aula a cada aluno. Para o evento, o professor escolhido (com aceitação da direção pedagógica

da academia) foi o Professor Luís Ribeiro e o trabalho foi desenvolvido entre os dias 20 e 21 de dezembro. Contou com 15 participantes no total.

10.2 Audição de Carnaval da Orquestra Juvenil.

A audição foi proposta à direção pedagógica para integrar as atividades organizadas. Sendo uma disciplina em que o aluno está a ser avaliado foi prontamente aceite. O evento decorreu no dia 27 de fevereiro pelas 19:00h no auditório da AMOA. A orquestra juvenil apresentou-se com 3 obras que vinham a ser trabalhadas em aula.

11 Relatórios e Planificações de Aula

11.1 Aluno 1

Aula lecionada

1º Período

Data: 26/09/2018	Hora: 16:15h às 17h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Escala de Sol M – 15 min Estudo 9 Guy Lacour – 30 min
Objetivos	
Execução de exercícios sobre a escala pedida e apresentação de um estudo.	
Metodologias/Estratégias	
Dentro do aquecimento da aula, o aluno deve executar a escala pedida na última aula bem como os exercícios referentes à mesma. De seguida, deverá apresentar o estudo pedido na aula anterior.	

Relatório de Aula

O aluno revela imensas dificuldades de execução. Não por falta de qualidades, mas pelo tempo que não passa a estudar. Não tem as noções básicas de como se realizam alguns exercícios sobre escalas (arpejos; terceiras; etc) bem como não tem técnicas de estudo. A aula passou por conhecer um pouco as suas capacidades e mostrar ao aluno como poderia eventualmente estudar em casa. Levou exatamente o mesmo trabalho para casa.

Aula lecionada

1º Período

Data: 3/10/2018	Hora: 16:15h às 17h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Escala de Sol M – 15 min Estudo 9 Guy Lacour – 30 min
Objetivos	
Execução de exercícios sobre a escala pedida e apresentação de um estudo.	
Metodologias/Estratégias	
Dentro do aquecimento da aula, o aluno deve executar a escala pedida na última aula bem como os exercícios referentes à mesma. De seguida, deverá apresentar o estudo pedido na aula anterior.	

Relatório de Aula

O aluno revela imensas dificuldades de execução. Não por falta de qualidades, mas pelo tempo que não passa a estudar. Não tem as noções básicas de como se realizam alguns exercícios sobre escalas (arpejos; terceiras; etc) bem como não tem técnicas de estudo. A aula passou por conhecer um pouco as suas capacidades e mostrar ao aluno como poderia eventualmente estudar em casa. Levou exatamente o mesmo trabalho para casa.

Aula lecionada

1º Período

Data: 10/10/2018	Hora: 16:15h às 17h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Som e Postura – 15 min Escala de Sol M – 10 min Estudo 9 Guy Lacour – 20 min
Objetivos	
Melhorar qualidade sonora e a postura na prática do instrumento. Execução de exercícios sobre a escala pedida e apresentação de um estudo que já estava pedido aula anterior.	
Metodologias/Estratégias	
Numa primeira fase, coloquei o aluno em contacto com a sua imagem (diante do espelho) para o próprio verificar que não tinha a postura mais correta. Colocar a correia do saxofone e a boquilha ligeiramente para o lado esquerdo foi a estratégia que adotei para corrigir estas lacunas. Quanto aos estudos, realizamos um trabalho de estudo estrutura por frases musicais, com diferentes articulação e tempo.	

Relatório de Aula

A aula começou por realçar a postura e a forma incorreta de execução do aluno. Este foi colocado a par da situação. Depois de realizados alguns testes com a mudança do cumprimento da correia e o nível da boquilha conseguimos chegar a uma melhor sonoridade e postura. Resolvidos alguns problemas quanto aos parâmetros anteriores, passamos à apresentação da escala que, demonstrou estar no mesmo patamar da aula passada. O aluno revelou falta de interesse e nada estudou. No estudo, não foi diferente. Revelou ainda um trabalho de leitura e não conseguiu executar o estudo. Foi feito um trabalho por fases, de estruturação, para que, compreende-se o que era uma frase musical e como poderia estudar em casa (por secções, de 4 em 4 compassos, onde poderia respirar, etc). A aula acabou com uma chamada de atenção ao aluno devido ao insuficiente trabalho realizado nestas duas primeiras aulas. Foi ainda pedido que iniciasse a leitura do estudo 10 do mesmo método de estudo.

Aula lecionada

1º Período

Data: 17/10/2018	Hora: 16:15h às 17h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Exercícios de aquecimento – 10 min Escala de Sol M – 10 min Estudo 9 e 10 Guy Lacour – 25 min
Objetivos	
Conseguir reproduzir o trabalho de casa (escala e estudo) e tentar resolver os recorrentes problemas de postura.	
Metodologias/Estratégias	
Executar a escala de forma a fazer parte do aquecimento e resolver ao mesmo tempo os problemas de postura. Conseguir que conclua a prática de um dos estudos, nem que fosse por fases.	

Relatório de Aula

O aluno começou a aula por dizer que não tinha estudado na semana transada. Tem sido uma tarefa árdua para estudar regularmente e quando o fez, não passa de 40 minutos semanais. Foram realizados exercícios de aquecimento de acordo com a escala que estava no trabalho para casa e de seguida existiu uma leitura dos estudos. Concluí que o trabalho tinha regredido e a aula não continuou. Conversei com o aluno no sentido de perceber as suas dificuldades em estudar e o gosto pela música/tocar saxofone na medida de o tentar motivar. Recomendei a escala de Ré maior para casa e só marquei como estudo o número 10.

Aula lecionada

1º Período

Data: 24/10/2018	Hora: 16:15h às 17h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Escala de Ré maior – 15 min Estudo 10 Guy Lacour – 30 min
Objetivos	
Aquecimento com a escala proposta para trabalho de casa para que fosse mostrado o trabalho sobre a mesma. Executar o estudo 10 de Guy Lacour.	
Metodologias/Estratégias	
Conforme as aulas passadas, o aquecimento será feito através de exercícios sobre a escala anteriormente proposta. Numa segunda fase da aula, adotaria o método de estudo por repetição e de memória caso o estudo não estivesse ao nível desejado.	

Relatório de Aula

A aula começou pelo aluno revelar que não estudou, pois, o saxofone tinha ficado na academia devido às condições climáticas quando se deslocava para casa. Logicamente, foi advertido severamente com o aviso que teria de ser a última vez que tal coisa aconteceria. A aula prosseguiu com muita dificuldade pelas questões anteriormente apresentadas. Mesmo assim, foi feito um trabalho de encorajamento para o aluno estudar pois iria ter resultados o quanto antes. Foi de todo impossível estudar mais do que quatro frases do estudo que tinha. Foi marcado para casa a escala de Fá maior, o estudo nº 10 e 11 de Guy Lacour.

Aula lecionada

1º Período

Data: 31/10/2018	Hora: 16:15h às 17h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Escala de Fá maior – 15 min Estudo 10 e 11 Guy Lacour – 30 min
Objetivos	
Conseguir executar os exercícios pedidos na escala de Fá maior. Finalizar o estudo 10 e iniciar o estudo 11 de Guy Lacour.	
Metodologias/Estratégias	
Como anteriormente, a escala e os seus exercícios fazem parte do aquecimento de aula e de seguida será realizada a interpretação do estudo 10 por fases. No estudo 11 será feito um trabalho de estudo para que o aluno saiba, mais uma vez, como interpretar o mesmo.	

Relatório de Aula

Nesta semana o aluno mostrou algum avanço no seu trabalho de casa. Demonstra na mesma falta de rigor no seu estudo, no entanto, como demonstrou interesse foi dado um elogio ao trabalho para servir como impulso. Não estava de todo preparado tanto na escala como no estudo, muito menos, conseguia tocar o estudo novo. Foi dito ao aluno que fez um trabalho razoável comparativamente às outras semanas, mas que, na ótica do professor/escola estaria num grau insuficiente. O aluno comprometeu-se a estudar. Foi dado para trabalho só o estudo 11 e dito que o mesmo seria para a audição de período. A escala desta semana seria a de Lá maior.

Aula lecionada

1º Período

Data: 7/11/2018	Hora: 16:15h às 17h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Escala de Lá M – 15 min Estudo 11 Guy Lacour – 30 min
Objetivos	
Execução de exercícios sobre a escala pedida e apresentação de um estudo.	
Metodologias/Estratégias	
A aula decorreria nos moldes transatos com a escala (e os seus exercícios) a ser executada de memória e o estudo nº 11 tocado por fases.	

Relatório de Aula

O aluno desenvolveu um trabalho razoável ao nível da escala e dos seus exercícios, no entanto, no que toca ao estudo nº 11 o aluno revelou muitas dificuldades. Depois de explicado como poderia estruturar o estudo em casa, ainda foram realizados exercícios de articulação pois um dos problemas apresentados esta semana era sobre o tema. Foi ainda explicado que o aluno seria objeto de estudo/avaliação para a tese do aluno estagiário e foi entregue um documento para conhecimento dos encarregados de educação para vir assinado na semana seguinte. Foi dado para casa a escala de Sib maior e o mesmo estudo.

Aula lecionada

1º Período

Data: 14/11/2018	Hora: 16:15h às 17h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Escala de Sib M – 15 min Estudo 11 Guy Lacour – 30 min
Objetivos	
Execução de exercícios sobre a escala pedida e apresentação de um estudo.	
Metodologias/Estratégias	
A escala seria tocada conforme as aulas anteriores e o estudo seria reavaliado. Caso fosse necessário, recorreria a uma maior pormenorização da estruturação do estudo bem como, a execução de memória.	

Relatório de Aula

Na aula presente, o aluno voltou a regredir nos seus compromissos. Foi mais uma aula perdida em relação ao que se tinha pedido pois o aluno revelou esquecer-se das partituras em casa. A aula foi praticamente perdida pois nem na escala (que tem de vir de memória) o aluno conseguiu ter aproveitamento. Foi de igual forma repreendido, com o aviso de que a sua avaliação até ao dia estaria negativa o que comprometia o seu avanço no grau em que se encontra.

Aula lecionada

1º Período

Data: 21/11/2018	Hora: 16:15h às 17h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrônomo/Afinador.	Escala de Sol M – 15 min Estudo 11 Guy Lacour – 10 min Exercícios Mecânicos – 15 min
Objetivos	
Execução de exercícios sobre a escala pedida e apresentação de um estudo e execução de 5 estudos mecânicos.	
Metodologias/Estratégias	
A escala seria tocada nos moldes gerais e o estudo seria reavaliado com metodologias de repetição em várias frases. Nos exercícios mecânicos a mesma metodologia (repetição) é abordada.	

Relatório de Aula

Como tem vindo a ser hábito, o aluno não dispõe de um estudo regular e mínimo quanto ao grau em que se encontra. Realizou a escala com dificuldade e nem intervalos de terceiras consegue produzir. Tem grandes lacunas na emissão do ar já assinaladas e avisadas ao aluno que não são resolvidas. No estudo, o mesmo acontece. Notas falhadas, ritmos fora de sítio. Foi a pior aula até à data.

Aula lecionada

1º Período

Data: 28/11/2018	Hora: 16:15h às 17h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrônomo/Afinador.	Escala de Sol M – 15 min Estudo 11 Guy Lacour – 15 min Exercícios Mecânicos – 15 min
Objetivos	
Execução de exercícios sobre a escala pedida e apresentação de um estudo e execução de 5 estudos mecânicos.	
Metodologias/Estratégias	
A escala seria tocada nos moldes gerais e o estudo seria reavaliado com metodologias de repetição em várias frases. Nos exercícios mecânicos a mesma metodologia (repetição) é abordada.	

Relatório de Aula

Nesta aula, basicamente haverá uma repetição do estudo não feito. A aula prosseguiu com normalidade e foi de notar que todo o material para casa veio da mesma forma. Foi feito trabalho de bases com o aluno para resolver questões rítmicas, de emissão do ar e de frase que já deveriam ter sido assimiladas em graus anteriores. O aluno foi chamado à atenção e posteriormente escrevi na caderneta pessoal um recado para os Encarregados de Educação. Troquei todo o material para trabalho de casa para a próxima semana.

Aula lecionada

1ºPeríodo

Data: 5/12/2018	Hora: 16:15h às 17h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrônomo/Afinador.	Escala de Dó M – 15 min Estudo 9 Guy Lacour – 10 min Peça – Kyoto – 20 min
Objetivos	
Apresentação da escala, do estudo e da primeira leitura da peça	
Metodologias/Estratégias	
A escala seria tocada nos moldes gerais. O estudo deverá ser apresentado e moldado conforme as dificuldades do aluno. Na peça, irá ser avaliado o trabalho em casa e desenvolver o que ainda não estiver lido.	

Relatório de Aula

Nesta aula o aluno não conseguiu realizar a escala com facilidade. Tudo que ultrapasse tocar a escala no seu estado normal o aluno não faz ou desempenha com muita dificuldade. No estudo apresentou o que já era de esperar, muito pouco! É de salientar que nesta primeira aula o aluno fez a primeira gravação com a obra Kyoto para avaliação no projeto de dissertação. No entanto, o estudo não correu como esperado. Houve sim uma leitura em casa, mas muito superficial.

Aula lecionada

1º Período

Data: 12/12/2018	Hora: 16:15h às 17h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Escala de Lá m – 15 min Estudo 9 Guy Lacour – 10 min Peça – Kyoto – 20 min
Objetivos	
Apresentação da escala, do estudo, da segunda leitura da peça e gravação da mesma.	
Metodologias/Estratégias	
A escala seria tocada nos moldes gerais. O estudo deverá ser apresentado e moldado conforme as dificuldades do aluno. Na peça, irá ser reavaliado o trabalho em casa e desenvolver o que ainda não estiver lido.	

Relatório de Aula

O aluno, depois de uma explicação sobre o que eram as escalas menores, não conseguiu executar a escala proposta para casa. Foi mais uma vez explicado como estas funcionavam tanto no saxofone como no piano. O aluno por fim executou a escala em sala de aula. Quanto ao estudo, ainda está a 50% do trabalho razoável o que, em duas aulas, é muito pouco. A peça sofreu algumas alterações para melhor! Erros de acidentes provenientes da armação de clave já deixara de existir e alguns dos ritmos já se encontram resolvidos. A nível de stacatto, o aluno demonstra sérias dificuldades. Foi também explicado como poderia deixar de acontecer os seus ataques despropositados. O aluno conseguiu desenvolver esta técnica.

Aula lecionada

1º Período

Data: 19/12/2018	Hora: 16:15h às 17h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrônomo/Afinador.	Escala de Lá m – 15 min Estudo 9 Guy Lacour – 10 min Peça – Kyoto – 20 min
Objetivos	
Apresentação da escala, do estudo e da leitura da peça integral	
Metodologias/Estratégias	
A escala seria tocada nos moldes gerais. O estudo deverá ser apresentado e moldado conforme as dificuldades do aluno. Na peça, será gravado e apresentado a um colega em forma de “mini audição”.	

Relatório de Aula

Nesta aula o aluno foi capaz de tocar a sua escala normalmente. As questões do stacatto já estavam esquecidas e o aluno continuava a produzir ataques desnecessários. Quanto ao estudo, ao fim de três aulas, conseguiu chegar ao fim com muita dificuldade. Na peça, o aluno apresentou (e gravou) em forma de mini audição para dois colegas de saxofone. Com um grau de nervosismo assinalável, o aluno conseguiu tocar a obra até ao fim com a sua dificuldade. A peça seria apresentada no mesmo dia em exame de final de período e audição.

Aula lecionada

2º Período

Data: 9/01/2019	Hora: 16:15h às 17h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrônomo/Afinador.	Escala de Lá M – 15 min Estudo 10 Guy Lacour – 10 min Peça – Scarborough Fair – 20 min
Objetivos	
Apresentação da escala, do estudo, da primeira leitura da peça e da gravação da mesma.	
Metodologias/Estratégias	
A escala seria tocada nos moldes gerais. O estudo deverá ser apresentado e moldado conforme as dificuldades do aluno. Na peça, irá ser avaliado o trabalho em casa e desenvolver o que ainda não estiver lido.	

Relatório de Aula

A aula começou novamente pelas dificuldades do aluno em produzir uma escala. Como saberia que entrava de férias, exige uma escala mais difícil e com mais exercícios sobre a mesma. O meu pedido não foi bem-sucedido. Quanto ao estudo, chegou nos mesmos moldes como se fosse uma interrupção semanal de aulas. Sérias dificuldades rítmicas, notas trocadas, etc. Logicamente, tentei dentro do limite da aula, retirar o máximo de lacunas ao aluno. Na obra para casa realizamos a primeira gravação com a mesma. O aluno tocou 50% da obra bem, mas aquando de uma mudança de tonalidade já não tinha nada estudado.

Aula lecionada

2ºPeríodo

Data: 16/01/2019	Hora: 16:15h às 17h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Escala de Lá M – 15 min Estudo 10 Guy Lacour – 10 min Peça – Scarborough Fair – 20 min
Objetivos	
Apresentação da escala, do estudo e da segunda leitura da peça.	
Metodologias/Estratégias	
A escala seria tocada nos moldes gerais. O estudo deverá ser apresentado e moldado conforme as dificuldades do aluno. Na peça, irá ser avaliado o trabalho em casa e desenvolver o que ainda não estiver lido.	

Relatório de Aula

Nesta aula o aluno finalmente conseguiu produzir a sua escala (escala e arpejo) e notou-se alguma preocupação com o estudo, mas, não o suficiente para o conseguir executar até ao final. Na obra para casa, o aluno resolveu os problemas e a gravação correu muito bem. No entanto, é de ressaltar que a obra em questão é bem mais simples que a anterior. Foi a forma que arranjei para motivar o aluno para se sentir capaz de estudar uma obra até ao fim em pouco tempo.

Aula lecionada

2ºPeríodo

Data: 23/01/2019	Hora: 16:15h às 17h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Escala de Lá M – 15 min Estudo 10 Guy Lacour – 10 min Peça – Scarborough Fair – 20 min
Objetivos	
Apresentação da escala, do estudo e da leitura da peça integral.	
Metodologias/Estratégias	
A escala seria tocada nos moldes gerais. O estudo deverá ser apresentado e moldado conforme as dificuldades do aluno. Na peça, será gravado e apresentado a um colega em forma de “mini audição”.	

Relatório de Aula

Esta aula acaba por ser das mais produtivas de todas pois o aluno conseguiu realizar quase tudo com distinção em relação às aulas anteriores. A escala finalmente executou-a com os mínimos pedidos. No estudo, foi o melhor que produziu até à data e na peça (ressalvando a pouca dificuldade da mesma) apresentou-a mais uma vez aos colegas. Desta vez, com alguma serenidade e domínio do que fazia.

Aula lecionada

2º Período

Data: 30/01/2019	Hora: 16:15h às 17h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Escala de Fá M – 15 min Estudo 11 e 12 Guy Lacour – 30 min
Objetivos	
Apresentação da escala e dos estudos.	
Metodologias/Estratégias	
A escala seria tocada nos moldes gerais. Os estudos deveriam ser apresentados e moldados conforme as dificuldades do aluno.	

Relatório de Aula

Depois de um período em que se notava que o aluno caminhava para o desenvolvimento das suas capacidades (desenvolvidas muito lentamente), esta aula não mostrou trabalho nenhum. A minha ideia seria resolver ainda mais questões de base com auxílio aos dois estudos que o aluno tinha para casa. O aluno entrou na aula a dizer que não tinha estudado nada e a dizer sorrindo que não tinha tido tempo. A aula só prosseguiu depois do aluno ser encaminhado à direção da academia para ser chamado à atenção. Todo o trabalho desenvolvido na restante aula foi em ambiente um pouco pesado com a finalidade de o aluno sentir que estava a ser punido e que não poderia ter margem para errar, pois este, estava mais uma vez em risco de reprovar.

Aula lecionada

2ºPeríodo

Data: 6/02/2019	Hora: 16:15h às 17h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Escala de Fá M – 10 min Estudo 11 Guy Lacour – 10 min Peça – Danse Slave Nº 1– 25 min
Objetivos	
Apresentação da escala e dos estudos completos. Iniciação ao estudo da nova obra.	
Metodologias/Estratégias	
A escala seria tocada nos moldes gerais. O estudo deverá ser apresentado e moldado conforme as dificuldades do aluno.	

Relatório de Aula

A aula começou pela apresentação do estudo. Em relação à aula passada quase nada melhorou. A escala conseguiu reproduzir minimamente o pretendido. Quanto à peça, existiu uma leitura (que deveria ter sido feita em casa) da mesma por partes e foi também posta à prova a primeira parte da obra com playalong. O aluno, como sempre, sentiu dificuldades. Foi dado ainda assim um reforço motivacional para que tente estudar e conseguir transitar de ano, coisa que, está em questão.

De ressaltar também que nenhuma das avaliações na caderneta se encontram assinadas, bem como, os recados pela falta de produtividade.

Aula lecionada

2ºPeríodo

Data: 20/02/2019	Hora: 16:15h às 17h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Escala de Mi M – 10 min Estudo 11 Guy Lacour – 10 min Peça – Danse Slave Nº 1– 25 min
Objetivos	
Apresentação da escala e do estudo completo. Iniciação ao estudo da nova obra.	
Metodologias/Estratégias	
A escala seria tocada nos moldes gerais. O estudo deverá ser apresentado e moldado conforme as dificuldades do aluno. Execução da peça.	

Relatório de Aula

A aula começou por abordar o facto de o orientador da Universidade de Aveiro estar presente em sala de aula. Foi explicado ao aluno que quem estaria em avaliação era o professor estagiário e não ele para que não ficasse nervoso. Com isto, existiu o lembrar das tarefas que tinha para casa ao qual não se lembrava e ainda demonstrava falta de interesse, rindo da situação. Em termos de produtividade a aula foi uma miséria! Todo o pouco trabalho que tinha sido desenvolvido na aula passada tinha desaparecido. A aula acabou com uma séria chamada de atenção por parte do orientador ao aluno.

Aula lecionada

2º Período

Data: 27/02/2019	Hora: 16:15h às 17h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Escala de Mi M – 10 min Estudo 11 Guy Lacour – 10 min Peça – Danse Slave Nº 1 – 25 min
Objetivos	
Apresentação da escala e do estudo completo. Iniciação ao estudo da nova obra.	
Metodologias/Estratégias	
A escala seria tocada nos moldes gerais. O estudo deverá ser apresentado e moldado conforme as dificuldades do aluno. Execução da peça.	

Relatório de Aula

Com a aula a decorrer o Encarregado de Educação do aluno foi chamado à atenção da situação do aluno. Foi declarado que o aluno estava em risco de reprovação ao qual o Encarregado não demonstrou muito interesse a resolver. Foi indicado que o próprio teria de castigar o aluno ou achar uma forma de o aluno produzir em casa. O Encarregado de Educação admitiu que mais nada conseguia fazer. Em relação às mensagens que o aluno levava para casa o Encarregado de Educação assumiu que se esquecia de ver. Com isto, o aluno sabe que da parte dos pais, nunca será punido e então não terá obrigação nenhuma com a academia. A aula prosseguiu nos moldes habituais. O aluno, mais uma vez não conseguiu executar a escala e o estudo pretendidos e a peça vinha no mesmo patamar da aula passada.

Aula lecionada

2ºPeríodo

Data: 13/03/2019	Hora: 16:15h às 17h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Escala de Mi M – 10 min Estudo 7 Guy Lacour – 10 min Peça – Danse Slave Nº 1– 25 min
Objetivos	
Apresentação da escala e do estudo completo. Execução da obra.	
Metodologias/Estratégias	
A escala seria tocada nos moldes gerais. O estudo deverá ser apresentado e moldado conforme as dificuldades do aluno. Execução da peça.	

Relatório de Aula

A presente aula serviria para recuar um pouco no tempo e assimilar questões que já teriam de ter sido assimiladas, mas o aluno não as domina. Formas de estudar, como ter hábitos de trabalho ou até questões mais técnicas. Foi com esse intuito que escolhi um estudo mais fácil. No entanto não fui bem-sucedido. O aluno continua a não estudar como deve ser. A escala conseguiu executar com alguma dificuldade. Quanto à peça, existiram ligeiras melhorias, mas sempre com erros de base presentes.

Aula lecionada

2ºPeríodo

Data: 20/03/2019	Hora: 16:15h às 17h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Escala de Mi M – 10 min Estudo 7 Guy Lacour – 10 min Peça – Danse Slave Nº 1 – 25 min
Objetivos	
Apresentação da escala e do estudo completo. Execução da obra.	
Metodologias/Estratégias	
A escala seria tocada nos moldes gerais. O estudo deverá ser apresentado e moldado conforme as dificuldades do aluno. Execução da peça.	

Relatório de Aula

O aluno faltou sem aviso

Aula lecionada

2ºPeríodo

Data: 27/03/2019	Hora: 16:15h às 17h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Escala de Ré Maior e Si menor – 10 min Estudo 7 Guy Lacour – 10 min Peça – Danse Slave Nº 1 – 25 min
Objetivos	
Apresentação da escala e do estudo completo. Execução da obra.	
Metodologias/Estratégias	
A escala seria tocada nos moldes gerais. O estudo deverá ser apresentado e moldado conforme as dificuldades do aluno. Execução da peça.	

Relatório de Aula

Nesta aula o aluno tinha levado material novo para casa. Como é normal, dedicou pouco tempo ao estudo. Não conseguiu executar a escala menor. Só tocou a escala maior. O estudo 7 já se encontrava mais lido, no entanto, longe de estar pronto. Na peça tentei tocar uma vez de início ao fim para ver que partes estariam por resolver, mas foi uma tentativa falhada visto que, tivemos de interromper a meio pois o aluno perdeu-se. Basicamente observa-se que o aluno está em declínio na produção.

Aula lecionada

2ºPeríodo

Data: 3/04/2019	Hora: 16:15h às 17h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Escala de Ré Maior e Si menor – 10 min Estudo 7 Guy Lacour – 10 min Peça – Danse Slave Nº 1 – 15 min Peça – Priere de Olav Trygvason – 10 min
Objetivos	
Apresentação da escala e do estudo completo. Execução da obra Danse Slave e abordagem superficial da nova obra.	
Metodologias/Estratégias	
A escala seria tocada nos moldes gerais. O estudo deverá ser apresentado e moldado conforme as dificuldades do aluno. Execução da peça Danse Slave na íntegra e abordagem por partes da nova obra.	

Relatório de Aula

A aula estaria pensada para decorrer normalmente, mas existiu uma falha de comunicação. O aluno teria audição no mesmo dia e pensou que não teria de vir à aula pois o horário cruzava-se. Foi só relembrado muito sucintamente o que iria tocar em audição.

Aula lecionada

3ºPeríodo

Data: 24/04/2019	Hora: 16:15h às 17h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Escala de Ré Maior e Si menor – 10 min Estudo 8 e 9 Guy Lacour – 10 min Peça – Danse Slave Nº 1 – 15 min Peça – Priere de Olav Trygvason – 10 min
Objetivos	
Apresentação da escala e do estudo completo. Execução da obra Danse Slave e abordagem superficial da nova obra.	
Metodologias/Estratégias	
A escala seria tocada nos moldes gerais. O estudo deverá ser apresentado e moldado conforme as dificuldades do aluno. Execução da peça Danse Slave na íntegra e abordagem por partes da nova obra.	

Relatório de Aula

O aluno para férias da páscoa levou novo trabalho. Foram dados novos estudos mesmo sabendo que os anteriores não estavam prontos. Não foi capaz mais uma vez de tocar as escalas propostas há um mês. Nos estudos, foi de ressaltar que em casa conseguiu marcar tempos e notas com acidentes. Seria um sinal de interesse que se refletiu quando os foi interpretar. Logicamente que não tinha nenhum dos estudos prontos. A obra Danse Slave foi executada de princípio a fim com alguma dificuldade e foram abordadas algumas partes da nova obra, mas nesta, o aluno nem sequer tinha feito leitura e assumiu isso mesmo

Aula lecionada

3ºPeríodo

Data: 8/05/2019	Hora: 16:15h às 17h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Escala de Si menor – 10 min Estudo 8 e 9 Guy Lacour – 10 min Peça – Danse Slave Nº 1 – 10 min Peça – Prière de Olav Trygvason – 15 min
Objetivos	
Apresentação da escala e do estudo completo. Execução da obra Danse Slave e abordagem de toda obra nova.	
Metodologias/Estratégias	
A escala seria tocada nos moldes gerais. O estudo deverá ser apresentado e moldado conforme as dificuldades do aluno. Execução da peça Danse Slave na íntegra e abordagem de toda a obra nova com playalong.	

Relatório de Aula

No presente dia tivemos mais uma vez a visita do orientador da Universidade de Aveiro. O aluno sentiu assim um ligeiro desconforto no início da aula, mas rapidamente voltou a ser o que era. Assumi que não tinha estudado. Tocou a escala sem dificuldade, mas o arpejo já não conseguiu. Os estudos estavam no mesmo pé de igualdade da aula anterior. Decidi avançar e começar pela obra Prière de Olav Trygvason. Foi um trabalho árduo de minha parte visto que queria que a aula decorresse na normalidade, mas o aluno não tinha estudado a peça. Ocupamos quase todo o tempo da aula com a peça, mas pelo menos o aluno saiu a tocar aproximadamente 75% da obra. Mais uma vez, é de notar a falta de trabalho em casa.

Aula lecionada

3ºPeríodo

Data: 13/05/2019	Hora: 16:15h às 17h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	

Relatório de Aula

O aluno faltou

Aula lecionada

3ºPeríodo

Data: 22/05/2019	Hora: 16:15h às 17h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Escala de Sol Maior – 10 min Estudo 7 e 14 Guy Lacour – 10 min Peça – Danse Slave Nº 1 – 10 min Peça – Priere de Olav Trygvason – 15 min
Objetivos	
Apresentação da escala e do estudo completo. Execução da obra Danse Slave e abordagem de toda obra nova.	
Metodologias/Estratégias	
A escala seria tocada nos moldes gerais. O estudo deverá ser apresentado e moldado conforme as dificuldades do aluno. Execução da peça Danse Slave na íntegra e abordagem de toda a obra nova com playalong.	

Relatório de Aula

Na presente aula foi quase impossível trabalhar com o aluno. Numa primeira parte o aluno disse que desconhecia que teria a escala de Sol Maior para casa. Foi aconselhado a rever na sua caderneta os trabalhos de casa pois todas as aulas, sem exceção, o professor escreve na caderneta pessoal. Depois da chamada à atenção seguiu-se outra. O aluno não tinha trazido o livro de estudos. Com isto, o aluno demonstrou desinteresse do assunto e ainda sorriu com a situação. A aula centrou-se na abordagem da nova obra de Olav Trygvason. Nenhum dos conteúdos para trabalho de casa tinha sido desenvolvido e o aluno foi chamado mais uma vez à atenção sobre o risco de reprovarem de ano ao qual reagiu com mais um sorriso. Foi ainda dito que na semana que se seguia teria prova e audição de saxofone.

Aula lecionada/assistida

3ºPeríodo

Data: 29/05/2019	Hora: 16:15h às 17h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Prova de saxofone – 30 min Ensaio de colocação – 15 min
Objetivos	
Realização da prova e do ensaio geral para a audição a realizar no mesmo dia	
Metodologias/Estratégias	
No que toca ao ensaio geral, seria realizada uma leitura integral da obra. Caso existisse tempo, seriam trabalhadas partes da obra.	

Relatório de Aula

O aluno não conseguiu realizar a prova com aproveitamento. Não consegue cumprir com os mínimos exigidos pelas matrizes do grau em que se encontra. Realizou uma prova medíocre e foi indicado pelo professor titular que estaria certa a reprovação. Foi depois realizado o ensaio de colocação para a audição, mas não existia tempo para trabalhar qualquer parte da obra a executar.

11.2 Aluno 2

Aula lecionada

1ºPeríodo

Data: 26/09/2018

Hora: 18:30 às 19:15h

Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Escala de Dó M – 5 min Lição nr 7 do livro “Look and Listen” – 40 min
Objetivos	
Conseguir tocar a escala de Dó maior nas duas oitavas. Realizar todos os estudos da lição nrº 7 do livro em questão.	
Metodologias/Estratégias	
Para um maior domínio da escala, recorro a articulações diferentes das que o aluno teria de ter apresentado. O professor estagiário toca na maior parte das primeiras vezes juntamente com o aluno para que este se sinta confortável e cómodo com a sua presença. Posteriormente, o aluno é avisado do que terá efetuado menos bem e aí sim, tocará os estudos sozinho.	

Relatório de Aula

A aula decorreu com uma breve apresentação do aluno estagiário ao aluno da Academia. De seguida, foi pedido ao aluno que executasse a escala que tinha para trabalho de casa. O aluno não ofereceu resistência e aquando da mudança de articulação já teve alguns deslizes pois era um trabalho que não era familiar. Procedi à prática dos exercícios do livro que tinha e observei que o fazia com bastante aproveitamento. Os problemas que apresentava eram de pura distração relacionados com tempos a mais/menos nas frases ou a falta de suporte de ar em frases que terminavam com notas mais longas. O único fator que requeria alguma atenção era que o aluno não conseguia executar frases com lentas ou com ligaduras duradouras. Não tinha noção do aproveitamento que poderia fazer com o seu sopro bem como, a devida respiração que

teria de efetuar antes de tocar certas coisas. O aluno foi elogiado pelo trabalho feito e foi marcado para casa a lição seguinte e a escala de Sol maior.

Aula lecionada

1º Período

Data: 3/10/2018

Hora: 18:30 às 19:15h

Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Explicações teóricas – 15 min Escala de Sol M – 10 Lição nr 8 do livro “Look and Listen” – 20 min
Objetivos	
Execução de exercícios sobre a escala pedida e apresentação dos exercícios da lição proposta para trabalho de casa.	
Metodologias/Estratégias	
Para a melhor compreensão da escala irá ser pedida novas articulações/tempos e na parte dos exercícios da lição 8 será adotado o mesmo sistema de acompanhamento ao aluno.	

Relatório de Aula

No início da aula o aluno colocou uma questão sobre as escalas que “roubou” tempo normal da mesma. O aluno questionou porque é que cada escala era diferente e como é que sabia as alterações que cada uma tinha. De seguida, foi explicada numa primeira fase a ordem dos sustenidos (e a dos bemóis) e que existiam vários tipos de escala, cada uma delas, com as suas particularidades. Com alguma calma, foi explicado o que era uma escala maior/menor através de uma explicação comparativa (através da audição) entre as duas. Não entrei em pormenorizadamente na questão para que não existisse muita confusão. Observei que a aluna tinha compreendido o que era uma escala maior/menor (tocando uma de cada a sorte e perguntando posteriormente o que parecia) afirmei que iria retomar o assunto para explicar melhor a situação. Começamos a tocar os exercícios da lição pedida. Observei que o aluno tinha uma lacuna. Tocou todos os estudos muito bem, tirando a armação de clave. Não prestou a devida atenção e tocou tudo sem alterações. Foi chamado à atenção, mas dei o crédito pelo estudo realizado. Pedi então que repetisse a lição para que não existissem dúvidas. Para casa ficou a escala de ré maior.

Aula lecionada

1º Período

Data: 10/10/2018

Hora: 18:30 às 19:15h

Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metronomo/Afinador.	Explicações teóricas – 10 min Escala de Ré M – 10 Lição nr 8 do livro “Look and Listen” – 20 min
Objetivos	
Execução de exercícios sobre a escala pedida, apresentação de um estudo e compreensão de escalas maiores/menores.	
Metodologias/Estratégias	
A escala será executada de diferentes formas (articulações/tempos) e será adotada a mesma forma de acompanhamento para a parte da lição do livro “Listen and Learn”. Na parte da explicação das escalas, será dada a parte teórica (por escrito).	

Relatório de Aula

Depois de explicado teoricamente as questões relativas às escalas decorreram os exercícios sobre a escala pedida para casa. Os exercícios correram todos muito bem e a aluna revelou completo conhecimento nesta área. Quanto à lição, a aluna resolveu todas as questões e apresentou todos os exercícios na tonalidade correta. Tem presentes os problemas de esquecimento de duração de tempo de algumas figuras musicais. Depois de efetuadas perguntas sobre o assunto, analisei que de facto é um problema de concentração. Depois da apresentação dos exercícios na íntegra por parte da aluna foi marcado o trabalho para casa. Ficou marcada então a escala de lá menor (em coerência com a lição do livro) e a lição nº 9.

Aula lecionada

1º Período

Data: 17/10/2018	Hora: 18:30 às 19:15h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Escala de Lá m– 10 min Lição nº 9 do livro “Listen and Learn” – 20 min Afinação – 15 min
Objetivos	
Execução de uma escala menor e a sua compreensão. Executar todos os exercícios da lição transata e introduzir algumas noções de afinação.	
Metodologias/Estratégias	
A escala será tocada nos mesmos moldes das aulas anteriores. Serão executados todos os exercícios da lição sob o acompanhamento do professor e será dada algumas explicações sobre afinação, sobre as ondas sonoras. Será um trabalho feito com base na autonomia do aluno em mexer na posição da boquilha (nesta primeira fase “à sorte”) para que sinta diferença na junção dos dois sons (do professor e do aluno)	

Relatório de Aula

O aluno realizou a escala pedida com facilidade, mas com alguma estranheza aquando da passagem no 7º grau da escala menor harmónica. Depois de perguntar o porquê, ficou declarado que seria um problema de não estar totalmente familiarizado com o facto de a escala ter só aquela alteração. Foi então tocada então a lição nº 9 e sem qualquer fundamento, nos exercícios em que a tonalidade era de dó maior, o aluno estava a tocar em dó sustenido maior. O sucedido não tinha uma explicação lógica, e por consequência, teria de repetir os exercícios onde ocorreram os erros. Na parte final da aula foi dada a importância à afinação com a metodologia falada anteriormente. Nesta primeira experiência o aluno pareceu perceber pelo menos o que era estar

desafinado e afinado (ou muito perto de o estar). Referi que iríamos voltar à questão nas próximas aulas. Foi ainda atribuída a escala de si menor para trabalho de casa.

Aula lecionada

1º Período

Data: 24/10/2018	Hora: 18:30 às 19:15h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Afinação – 5 min Escala de Si menor – 10 min Lição nº 10 do livro “Listen and Learn” – 20 min Exercícios de articulação – 10 min
Objetivos	
Ter uma melhor noção de afinação. Conseguir executar a escala menor proposta bem como os exercícios que ficaram por retificar. Melhorar a articulação.	
Metodologias/Estratégias	
Afinação por autonomia do aluno (mexer na boquilha até achar que melhorou algo). Execução da escala nos moldes anteriores e execução dos exercícios na íntegra por parte do aluno. Fazer diferentes tipos de articulação com diferentes células rítmicas como exercícios de articulação.	

Relatório de Aula

A aula começou por a parte de afinação e o aluno revelou, após várias tentativas, perceber estar perto de estar afinado. De seguida foram tocados os exercícios que ficaram para melhorar em casa depois da troca de tonalidades. O aluno foi bem-sucedido. Procedemos então aos exercícios de articulação onde o aluno revelou algumas dificuldades, não só na falta de velocidade, mas como no rigor e na escolha de uma única forma de articular. Foi explicado como deveria proceder para melhorar em casa e até o poder fazer com que, os exercícios de articulação fizessem parte do aquecimento. Foi dado o trabalho para casa (Lição 11 e a escala da mesma lição).

Aula lecionada

1º Período

Data: 31/10/2018	Hora: 18:30 às 19:15h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Afinação – 10 min Escala de Fá maior – 10 min Lição nº 11 do livro “Listen and Learn” – 25 min
Objetivos	
Existir melhoria na perceção de afinação. Execução de exercícios sobre a escala pedida e apresentação da lição nº 11.	
Metodologias/Estratégias	
Afinação por autonomia do aluno. Execução da escala nos moldes anteriores e execução dos exercícios da lição 11 com acompanhamento do professor.	

Relatório de Aula

O aluno não compareceu à aula por motivo de doença.

Aula lecionada

1º Período

Data: 7/11/2018	Hora: 18:30 às 19:15h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Afinação – 10 min Escala de Fá maior – 10 min Lição nº 11 do livro “Listen and Learn” – 25 min
Objetivos	
Existir melhoria na perceção de afinação. Execução de exercícios sobre a escala pedida e apresentação da lição nº 11.	
Metodologias/Estratégias	
Afinação por autonomia do aluno. Execução da escala nos moldes anteriores e execução dos exercícios da lição 11 com acompanhamento do professor.	

Relatório de Aula

O aluno começou por, por ação própria, tentar chegar a uma melhor afinação. Conseguiu ser bem-sucedido, mas com alguma ajuda por parte do professor. Procedemos assim à realização da escala pedida para casa em que o aluno não teve dificuldades, no entanto, foi explicada a posição auxiliar ao Sib que o aluno deixou escapar (pois a explicação estava no início da lição). Depois da explicação, foram efetuados os exercícios da lição em questão ao qual foram executados com alguma dificuldade. A dificuldade foi revelada pela não compreensão do que era uma entrada no tempo fraco (entrada em anacruse) e pela concretização irregular de colcheias. Foi explicado o que estava a fazer mal e consegui superar as lacunas com alguma dificuldade.

Aula lecionada

1º Período

Data: 14/11/2018	Hora: 18:30 às 19:15h
Material	Conteúdos
Instrumento;	Afinação – 10 min
Partituras;	Escala de Ré maior – 10 min
Estantes;	Lição nº 11 do livro “Listen and Learn” –
Metrónomo/Afinador.	25 min

Relatório de Aula

Aula dada somente pelo professor orientador.

Aula lecionada

1º Período

Data: 21/11/2018	Hora: 18:30 às 19:15h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Afinação – 10 min Escala de Ré maior – 10 min Lição nº 12 do livro “Listen and Learn” – 25 min
Objetivos	
Existir melhoria na perceção de afinação. Execução de exercícios sobre a escala pedida e apresentação da lição nº 12.	
Metodologias/Estratégias	
Afinação por autonomia do aluno. Execução da escala nos moldes anteriores e execução dos exercícios da lição 11 com acompanhamento do professor.	

Relatório de Aula

Nesta aula o aluno tinha desenvolvido um bom trabalho de casa. Notou-se um bom domínio da escala e executou alguns exercícios sobre a mesma. Nos exercícios relativos à lição atual, o aluno só estava a ter dificuldades em aguentar frases com mais de 4 tempos. Foi feito um trabalho do uso de emissão do ar para que este conseguisse direcionar o seu foco de ar e não o desperdiçar pelos cantos da boca. A postura também era algo que não estava a ajudar visto que, sabendo que iria precisar de muito ar, o aluno ficava muito tenso nos ombros. Com estas questões minimamente resolvidas avançamos para a peça final relativa à lição. O aluno executou a peça normalmente e levou novo material para casa.

Aula lecionada

1º Período

Data: 28/11/2018	Hora: 18:30 às 19:15h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Afinação – 10 min Escala de Sol maior e Si menor – 10 min Lição nº 13 do livro “Listen and Learn” – 25 min
Objetivos	
Existir melhoria na perceção de afinação. Execução de exercícios sobre a escala pedida e apresentação da lição nº 13.	
Metodologias/Estratégias	
Afinação por autonomia do aluno. Execução da escala nos moldes anteriores e execução dos exercícios da lição 13 com acompanhamento do professor.	

Relatório de Aula

A aula foi acompanhada pelo orientador da Universidade de Aveiro. No começo, foi explicado ao aluno que não ficasse nervosa (um elemento que o afeta bastante) pois quem estaria em avaliação não seria o próprio, mas sim o professor estagiário. Mesmo com a explicação, o aluno não conseguiu manter a calma e muitos dos fatores assimilados nas aulas anteriores estavam a ser mal-executados. Na embocadura existia um desleixo que originava a perda de ar pelos cantos da boca, sucessivos enganos em ritmos já adquiridos e compreendidos anteriormente, etc. Fui sempre colocando o aluno em posição de relaxamento dizendo que não haveria problema em errar. Fazíamos sempre os exercícios por repetição e por partes até conseguirmos executar pelo menos uma vez com excelência. À medida que a aula passava os índices de nervosismo aumentavam e destabilizavam o aluno. Foi também explicado ao aluno que iríamos tentar combater este excesso de nervosismo com algumas mini audições para os colegas e que devagar se ia ao longe. Logicamente que não gostou da ideia de tocar tantas vezes para o público. A peça final foi o elemento que correu melhor. No entanto, é preciso

ressalvar que os erros mostrados na aula são resultado do nervosismo. De facto, tocar para alguém é uma questão que terá de ser resolvida o quanto antes pois o aluno demonstra sérias incapacidades de o fazer.

~

Aula lecionada

1º Período

Data: 5/12/2018	Hora: 18:30 às 19:15h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Afinação – 10 min Escala de Ré maior – 10 min Lição nº 5 Sax tempo 1 – 25 min
Objetivos	
Existir melhoria na percepção de afinação. Execução de exercícios sobre a escala pedida e apresentação da lição nº 5 do livro Sax tempo 1.	
Metodologias/Estratégias	
Afinação por autonomia do aluno. Execução da escala nos moldes anteriores e execução dos exercícios da lição 5 com acompanhamento do professor.	

Relatório de Aula

A aula ficaria marcada pela primeira gravação para o projeto da dissertação. Não existe muito a dizer da aula visto que, todos os exercícios, escalas e a peça relativa à lição seria executada com excelência. O aluno desempenhou muito bom trabalho em casa e foi parabenizado por isso.

Aula lecionada

1º Período

Data: 12/12/2018	Hora: 18:30 às 19:15h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metronomo/Afinador.	Afinação – 10 min Escala de Lá maior – 10 min Lição nº 6 Sax tempo 1 – 25 min
Objetivos	
Existir melhoria na percepção de afinação. Execução de exercícios sobre a escala pedida e apresentação da lição nº 6 do livro Sax tempo 1. Efetuar gravação da peça da lição anterior.	
Metodologias/Estratégias	
Afinação por autonomia do aluno. Execução da escala nos moldes anteriores e execução dos exercícios da lição 6 com acompanhamento do professor.	

Relatório de Aula

Nesta aula começamos pela gravação da peça da lição anterior (Boris) visto que, a aluna possivelmente já a dominaria e não “perdia” mais tempo de aula com a peça. Foi isso mesmo que aconteceu. A peça foi executada com excelência. Foi assim prosseguida a aula pela ordem indicada e sem grandes problemas assinaláveis.

Aula lecionada

1º Período

Data: 19/12/2018	Hora: 18:30 às 19:15h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metronomo/Afinador.	Afinação – 10 min Escala de Lá maior – 10 min Lição nº 7 Sax tempo 1 – 25 min
Objetivos	
Existir melhoria na perceção de afinação. Execução de exercícios sobre a escala pedida e apresentação da lição nº 6 do livro Sax tempo 1. Efetuar gravação da peça da lição anterior.	
Metodologias/Estratégias	
Afinação por autonomia do aluno. Execução da escala nos moldes anteriores e execução dos exercícios da lição 7 com acompanhamento do professor.	

Relatório de Aula

A aula presente foi bem mais curta do que o previsto pois o aluno teria audição pelas 19:00h do mesmo dia. Então procedemos à gravação final da peça Boris, mas o aluno não quis fazer uma mini audição. Expliquei que até poderia ajudar a controlar os nervos para a audição seguinte, mas o aluno não quis e começou a revelar grande nervosismo por estar a insistir. Acalmei o aluno e expliquei que só iríamos fazer então a gravação e que nos encaminhávamos para o auditório para a audição. Não conseguimos tempo para fazer mais nenhum exercício.

Aula lecionada

2ºPeríodo

Data: 9/01/2019	Hora: 18:30 às 19:15h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metronomo/Afinador.	Afinação – 10 min Escala de Lá maior – 10 min Lição nº 7 Sax tempo 1 – 25 min
Objetivos	
Existir melhoria na perceção de afinação. Execução de exercícios sobre a escala pedida e apresentação da lição nº 7 do livro Sax tempo 1. Efetuar gravação da peça nova.	
Metodologias/Estratégias	
Afinação por autonomia do aluno. Execução da escala nos moldes anteriores e execução dos exercícios da lição 7 com acompanhamento do professor.	

Relatório de Aula

É de salientar que o aluno não pegou no saxofone nas férias de Natal e o Encarregado de Educação fez salientar que estiveram fora do país sendo impossível o aluno estudar. Com isto procedemos à primeira gravação da peça The Old Clown e o aluno teve dificuldades a tocar a mesma. Executamos a escala também com muitas dificuldades e a lição nº 7 vinha quase toda sem trabalho. Foi indicado ao aluno que o trabalho de casa seria exatamente o mesmo. O aluno compreendeu e assumiu que não conseguia estudar nas férias e que se comprometia a fazer melhor na próxima aula.

Aula lecionada

2ºPeríodo

Data: 16/01/2019	Hora: 18:30 às 19:15h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Afinação – 10 min Escala de Lá maior – 10 min Lição nº 7 Sax tempo 1 – 25 min
Objetivos	
Existir melhoria na perceção de afinação. Execução de exercícios sobre a escala pedida e apresentação da lição nº 7 do livro Sax tempo 1. Efetuar gravação nº 2 da peça nova.	
Metodologias/Estratégias	
Afinação por autonomia do aluno. Execução da escala nos moldes anteriores e execução dos exercícios da lição 7 com acompanhamento do professor.	

Relatório de Aula

A aula procedeu na ordem apresentada. O aluno cumpriu com a promessa de estudo e conseguiu trazer o estudo com um bom trabalho desenvolvido. A escala e o arpejo foram bem executados e os estudos estiveram quase todos a um bom nível. De ressaltar que estava com alguns problemas de embocadura, mas eram derivados ao cansaço visto que, teria estado a estudar antes de vir para a aula. Por fim, Foi realizada a gravação nº2 da peça The Old Clown à qual o aluno ainda demonstrou alguma resistência em figuras musicais com um tempo e meio. Foi explicada a questão de diversas formas e como também poderia ser estudada de formas diferente. O aluno pareceu assimilar a informação.

Aula lecionada

2ºPeríodo

Data: 23/01/2019	Hora: 18:30 às 19:15h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metronomo/Afinador.	Afinação – 10 min Escala de Mi maior – 10 min Lição nº 8 Sax tempo 1 – 25 min
Objetivos	
Existir melhoria na perceção de afinação. Execução de exercícios sobre a escala pedida e apresentação da lição nº 8 do livro Sax tempo 1. Efetuar gravação final da peça nova.	
Metodologias/Estratégias	
Afinação por autonomia do aluno. Execução da escala nos moldes anteriores e execução dos exercícios da lição 8 com acompanhamento do professor.	

Relatório de Aula

Com o começar da aula o aluno declarou que na presente semana não tinha tido muito tempo de estudo pois encontrava-se na semana de testes da escola. Só tinha estudado mesmo a peça pois sabia que iria realizar a gravação da mesma. Foi isso que aconteceu. Tentámos ainda estudar os exercícios da lição juntamente, mas sem grande sucesso.

Aula lecionada

2ºPeríodo

Data: 30/01/2019	Hora: 18:30 às 19:15h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metronomo/Afinador.	Afinação – 10 min Escala de Mi maior – 10 min Lição nº 8 Sax tempo 1 – 25 min
Objetivos	
Existir melhoria na perceção de afinação. Execução de exercícios sobre a escala pedida e apresentação da lição nº 8 do livro Sax tempo 1.	
Metodologias/Estratégias	
Afinação por autonomia do aluno. Execução da escala nos moldes anteriores e execução dos exercícios da lição 8 com acompanhamento do professor.	

Relatório de Aula

Nesta aula já se notou uma boa evolução por parte do aluno. Na escala, depois de uma pequena confusão na armação de clave o aluno executou prontamente de forma correta. Nos estudos da lição corrente não existiram problemas assinaláveis e a peça final da lição também foi bem executada.

Aula lecionada

2ºPeríodo

Data: 6/02/2019	Hora: 18:30 às 19:15h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metronomo/Afinador.	Afinação – 10 min Escala de Fá maior e Ré menor – 10 min Lição nº 9 Sax tempo 1 – 25 min
Objetivos	
Existir melhoria na perceção de afinação. Execução de exercícios sobre a escala pedida e apresentação da lição nº 9 do livro Sax tempo 1.	
Metodologias/Estratégias	
Afinação por autonomia do aluno. Execução da escala nos moldes anteriores e execução dos exercícios da lição 9 com acompanhamento do professor.	

Relatório de Aula

Na aula começou por explicar como se desenvolvem as escalas menores visto que, o aluno começou por tocar a escala de forma errada. Com a explicação conseguiu continuar. Os estudos da lição 9 foram executados a um bom nível e a peça da mesma lição tinha ainda algumas lacunas e ficou de ser revista na próxima aula.

Aula lecionada

2ºPeríodo

Data: 13/02/2019	Hora: 18:30 às 19:15h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metronomo/Afinador.	Afinação – 10 min Escala de Sib Maior – 10 min Lição nº 10 Sax tempo 1 – 25 min
Objetivos	
Existir melhoria na perceção de afinação. Execução de exercícios sobre a escala pedida e apresentação da lição nº 9 do livro Sax tempo 1. Apresentar a peça da lição anterior.	
Metodologias/Estratégias	
Afinação por autonomia do aluno. Execução da escala nos moldes anteriores e execução dos exercícios da lição 10 com acompanhamento do professor.	

Relatório de Aula

O aluno faltou, pois, tinha uma visita de estudo com a escola do ensino regular.

Aula lecionada

2ºPeríodo

Data: 20/02/2019	Hora: 18:30 às 19:15h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metronomo/Afinador.	Afinação – 10 min Escala de Sib Maior – 10 min Lição nº 10 Sax tempo 1 – 25 min
Objetivos	
Existir melhoria na perceção de afinação. Execução de exercícios sobre a escala pedida e apresentação da lição nº 10 do livro Sax tempo 1. Apresentar a peça da lição anterior.	
Metodologias/Estratégias	
Afinação por autonomia do aluno. Execução da escala nos moldes anteriores e execução dos exercícios da lição 10 com acompanhamento do professor.	

Relatório de Aula

A aula começou por tocar a peça da lição anterior e correu com normalidade. Foi tocada a escala pedida ao qual o aluno só estava a tocar com sib. Foi dada a explicação que faltaria o mib e em seguida fez corretamente. Os exercícios e os estudos também foram de igual forma executados. De assinalar o bom trabalho desenvolvido.

Aula lecionada

2ºPeríodo

Data: 27/02/2019	Hora: 18:30 às 19:15h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metronomo/Afinador.	Afinação – 10 min Escala de Mib Maior – 10 min Lição nº 11 Sax tempo 1 – 25 min
Objetivos	
Existir melhoria na perceção de afinação. Execução de exercícios sobre a escala pedida e apresentação da lição nº 11 do livro Sax tempo 1.	
Metodologias/Estratégias	
Afinação por autonomia do aluno. Execução da escala nos moldes anteriores e execução dos exercícios da lição 11 com acompanhamento do professor.	

Relatório de Aula

Nesta aula, não foi possível trabalhar o desejado pois o aluno chegou 15 minutos atrasado. Com isto, passámos o trabalho da escala e executámos o trabalho da lição 11 ao qual foi notado que não estava assimilado. Mais uma vez tínhamos problemas com as frases extensas por causa da falta de ar e problemas também com o stacatto. Foram desenvolvidos alguns exercícios em aula para corrigir o que estava a ser feito e o aluno levou o mesmo material para casa.

Aula lecionada

2º Período

Data: 13/03/2019	Hora: 18:30 às 19:15h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Afinação – 10 min Escala de Mib Maior – 10 min Lição nº 11 Sax tempo 1 – 25 min
Objetivos	
Existir melhoria na perceção de afinação. Execução de exercícios sobre a escala pedida e apresentação da lição nº 11 do livro Sax tempo 1.	
Metodologias/Estratégias	
Afinação por autonomia do aluno. Execução da escala nos moldes anteriores e execução dos exercícios da lição 11 com acompanhamento do professor.	

Relatório de Aula

A aula fica marcada por uma chamada de atenção por parte do Encarregado de Educação. O aluno seria sujeito a uma cirurgia para conseguir puxar o seu dente frontal para o sítio correto. Não havia data definida, mas já estava em tratamento e não conseguia tocar pois tinha dificuldades em colocar a boca no saxofone. A aula foi dada em função disto. Procurei trabalhar tudo da lição que teria para casa com solfejo entoado e outros exercícios que não precisássemos do saxofone.

Aula lecionada

2ºPeríodo

Data: 20/03/2019	Hora: 18:30 às 19:15h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metronomo/Afinador.	Lição nº 11 e 12 Sax tempo 1 – 45 min
Objetivos	
Estudo da da lição nrº 11 e 12 do livro Sax tempo 1.	
Metodologias/Estratégias	
Como o aluno não está em condições de tocar, será dado uma aula mais teórica de consolidação das lições acima mencionadas.	

Relatório de Aula

Nesta aula a aluna não estava em condições de tocar saxofone e, com isto, foi dada uma aula mais teórica que resolvesse possíveis erros rítmicos nas suas duas lições.

Aula lecionada

2ºPeríodo

Data: 27/03/2019	Hora: 18:30 às 19:15h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metronomo/Afinador.	Lição nº 12 e 13 Sax tempo 1 – 45 min
Objetivos	
Estudo da da lição nº 12 e 13 do livro Sax tempo 1.	
Metodologias/Estratégias	
Como o aluno não está em condições de tocar, será dado uma aula mais teórica de consolidação das lições acima mencionadas.	

Relatório de Aula

O aluno faltou por motivo de doença.

Aula lecionada

2º Período

Data: 3/04/2019	Hora: 18:30 às 19:15h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Lição nº 12 e 13 Sax tempo 1 – 45 min
Objetivos	
Estudo da da lição nrº 12 e 13 do livro Sax tempo 1.	
Metodologias/Estratégias	
Como o aluno não está em condições de tocar, será dada uma aula mais teórica de consolidação das lições acima mencionadas.	

Relatório de Aula

O aluno compareceu à aula e foi desenvolvido um trabalho similar ao que tinha sido feito na última aula. Com as dificuldades físicas, bastava concentrar em algumas questões rítmicas das lições que eram para estudar em casa. Foi esse o trabalho desenvolvido. Depois disto, nos últimos minutos de aula assistimos à audição da academia.

Aula lecionada

3ºPeríodo

Data: 24/04/2019	Hora: 18:30 às 19:15h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Lição nº 12 e 13 Sax tempo 1 – 45 min
Objetivos	
Estudo da da lição nrº 12 e 13 do livro Sax tempo 1.	
Metodologias/Estratégias	
Execução dos exercícios das lições acima mencionadas por repetição.	

Relatório de Aula

Ainda sem conhecimento do professor, o aluno regressou à aula com melhorias na sua parte dentária. Fizemos algumas experiências para apurar se era possível tocar saxofone. Era possível e foi dito ao aluno para ser precavido na força que exercia sobre a boquilha pois poderia estar a agravar a sua situação. Com uma embocadura ainda deficiente, o aluno conseguiu de uma forma pouco ortodoxa tocar quase todos os exercícios para trabalho de casa. Observou-se um extremo interesse do aluno por tocar mesmo que ainda com dores. É de louvar o seu esforço!

Aula lecionada

3ºPeríodo

Data: 8/05/2019	Hora: 18:30 às 19:15h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Escala de Láb Maior – 10 min Lição nº13 Sax tempo 1 – 35 min
Objetivos	
Interpretar a lição nº 13 do livro Sax tempo 1.	
Metodologias/Estratégias	
Execução dos exercícios das lições acima mencionadas por repetição.	

Relatório de Aula

O aluno faltou por motivos de doença.

Aula lecionada

3ºPeríodo

Data: 13/05/2019	Hora: 18:30 às 19:15h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Escala de Láb Maior – 10 min Lição nº13 Sax tempo 1 – 35 min
Objetivos	
Interpretar a lição nº 13 do livro Sax tempo 1.	
Metodologias/Estratégias	
Execução dos exercícios das lições acima mencionadas por repetição.	

Relatório de Aula

Nesta aula o trabalho estava condicionado devido ao problema de saúde do aluno. Com justificação médica o aluno estaria indisponível para tocar. Foi feito um trabalho de solfejo e de competências musicais que pudessem ser desenvolvidas sem o recurso ao saxofone. Foi ainda passada a mensagem ao encarregado de educação que na seguinte semana estava programado a prova e a audição de saxofone caso o aluno conseguisse tocar.

Aula lecionada/assistida

3ºPeríodo

Planificação de aula

Data: 22/05/2019	Hora: 18:30 às 19:15h
Material	Conteúdos
Instrumento; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Prova – 30 min Ensaio para a audição – 15 min
Objetivos	
Realizar a prova de saxofone. Executar um ensaio de colocação para a audição.	
Metodologias/Estratégias	
Seria feito uma leitura integral da peça a executar na audição.	

Relatório de Aula

Foi de todo impossível colocar em prática os conteúdos programados para a aula. O aluno estava mais uma vez indisponível para a prática do saxofone. A aula foi baseada no trabalho da aula anterior sem o recurso ao saxofone. Devidamente justificadas, a prova e a audição ficaram sem efeito.

11.3 Aulas de Orquestra

Aula assistida

1º Período

Planificação de aula	
Data: 26/09/2018	Hora: 14:30h às 16:00h
Material	Conteúdos
Instrumentos; Cadeiras; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador; Computador; Coluna de som.	Exercícios de aquecimento – 10 min Afinação – 10 min Explicação da obra – 5 min Afternoon at the Ballet – 65 min
Objetivos	
Leitura geral de uma das obras que irá fazer parte do reportório das próximas audições e apresentações da orquestra.	
Metodologias/Estratégias	
Conseguir numa primeira fase ter a orquestra ativa através do aquecimento e, depois da questão da afinação conseguir que percebam o que são vozes principais e secundárias e as suas funções na orquestra. Trabalhar por voz ou naipe foi a técnica elegida para esta aula.	

Relatório de Aula
Apresentação do aluno estagiário e das suas competências na aula. De seguida, a orquestra realizou aquecimento sob um exercício previamente explicado pelo Prof Orientador. Consequentemente, a orquestra foi afinada com alguma dificuldade pois quase a totalidade dos alunos não tem presente o que é afinação. No restante tempo da aula foi explicado, primeiramente, em que consistia a obra que tinha sido entregue e, posteriormente, foi trabalhada por várias fases (por vozes, naipes ou por temas principais)

Aula Assistida/lecionada

1º Período

Planificação de aula	
Data: 03/10/2018	Hora: 14:30h às 16h
Material	Conteúdos
Instrumentos; Batuta; Cadeiras; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador; Computador; Coluna de som.	Exercícios de aquecimento – 10 min Afinação – 20 min Afternoon at the Ballet – 20 min Explicação da obra – 5 min Cape Spear March – 35 min
Objetivos	
Melhor noção de afinação. Trabalhar parte da obra Afternoon at the Ballet Inserir a obra Cape Spear March como novo reportório e recorrer à sua execução de algumas partes.	
Metodologias/Estratégias	
Conseguir numa primeira fase ter a orquestra ativa através do aquecimento e, depois da questão da afinação conseguir que percebam o que são vozes principais e secundárias e as suas funções na orquestra. Trabalhar por voz ou naipes foi a técnica elegida para esta aula.	

Relatório de Aula

Nesta aula a orquestra realizou um exercício de aquecimento com o professor da disciplina. De seguida, cada aluno foi colocado à prova quanto à noção de afinação e foram realizados exercícios para o efeito. O trabalho foi desde perceberem que a afinação/desafinação tem vários tipos de ondas que podem ou não “chocar” com a do colega e foi dada autonomia para serem os próprios a tentarem chegar perto do que é estar afinado. O exercício foi encarado com dificuldade, mas foi entendido quase na totalidade dos alunos. Foi ainda relida a obra Afternoon at te Ballet e colocada mais uma obra que também foi explicada e parcialmente lida, o Cape Spear March.

Aula Assistida/lecionada

1º Período

Planificação de aula	
Data: 10/10/2018	Hora: 14:30h às 16h
Material	Conteúdos
Instrumentos; Batuta; Cadeiras; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador; Computador; Coluna de som.	Exercícios de aquecimento – 10 min Afinação – 30 min Explicação da obra – 5 min Grant County Celebration – 45 min
Objetivos	
Conseguir que a perceção de afinação melhorasse. Leitura parcial da obra Grant Country Celebration.	
Metodologias/Estratégias	

A metodologia de afinação que foi usada na passada aula foi novamente colocada em prática. Foi desenvolvida a leitura da obra Grant County Celebration através dos mesmos métodos de estudo.

Relatório de Aula

Nesta aula, foi adicionado um papel fundamental na questão da afinação e consequentemente muito mais tempo foi direcionado para tal. Além de afinar normalmente a orquestra existiram vários exercícios de afinação com temas já conhecidos para que fosse entendido que não basta afinar uma nota para que o problema esteja resolvido. Foi explicado que é uma questão em que é preciso muito cuidado derivado às questões que influenciam (questões técnicas do instrumento, postura a tocar, o ambiente de sala, o aquecimento, o desgaste físico, etc)

Foi ainda explicada e lida uma nova obra para o repertório, Grant County Celebration.

Aula Assistida/lecionada

1º Período

Planificação de aula	
Data: 17/10/2018	Hora: 14:30h às 16h
Material	Conteúdos
Instrumentos; Batuta; Cadeiras; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador; Computador; Coluna de som.	Exercícios de aquecimento – 5 min Afinação – 5 min Cape Spear March – 10 min Afternoon at The Ballet – 10 min Grant County Celebration – 15 min Explicação da obra – 5 min Christmas ins't Christmas Without a Little Rock and Roll – 40 min
Objetivos	
Observar os resultados do trabalho sob a afinação Realizar a leitura total das obras Cape Spear March e Afternoon at the Ballet. Trabalhar na totalidade a obra Grant County Celebration.	

Leitura parcial da obra Christmas isn't Christmas Without a Little Rock and Roll.
Metodologias/Estratégias
A metodologia de afinação que foi usada na passada aula foi novamente colocada em prática. Foi desenvolvida a leitura total das duas obras anteriormente dadas e trabalhadas (Cape Spear March e Afternoon at The Ballet) e foi trabalhada obra Grant County Celebration e Christmas isn't Christmas Without a Little Rock and Roll através dos mesmos métodos de estudo.
Relatório de Aula
Depois dos exercícios de aquecimento, verificámos que o trabalho realizado na afinação deu frutos, no entanto, não seria dado por adquirido que o problema estaria resolvido e na próxima aula seria reavaliado o trabalho. Foi então lida na íntegra as obras Cape Spear March e Afternoon at The Ballet, mas com muita dificuldade e tiveram de ser trabalhadas algumas partes. Com os mesmos métodos de trabalho, foi trabalhado a totalidade da obra Grant County Celebration. Foi ainda entregue e parcialmente lida a obra Christmas isn't Christmas Without a Little Rock and Roll.

Aula Assistida/lecionada

1º Período

Planificação de aula	
Data: 24/10/2018	Hora: 14:30h às 16h
Material	Conteúdos
Instrumentos;	Exercícios de aquecimento – 5 min
Batuta;	Afinação – 15 min
Cadeiras;	Cape Spear March – 10 min
Partituras;	Afternoon at The Ballet – 10 min
Estantes;	Grant County Celebration – 10 min
Metrónomo/Afinador.	Christmas isn't Christmas Without a Little Rock and Roll – 40 min

Objetivos
<p>Reavaliar os resultados do trabalho sob a afinação</p> <p>Realizar a leitura total das obras Cape Spear March, Afternoon at the Ballet e Grant County Celebration.</p> <p>Leitura parcial da obra Christmas isn't Christmas Without a Little Rock and Roll.</p>
Metodologias/Estratégias
<p>A metodologia de afinação que foi usada na passada aula foi novamente colocada em prática e reavaliada. Foi desenvolvida a leitura total das duas obras anteriormente dadas e trabalhadas (Cape Spear March e Afternoon at The Ballet e Grant County Celebration) e foi trabalhada obra Christmas isn't Christmas Without a Little Rock and Roll com mais algum detalhe através dos mesmos métodos de estudo.</p>
Relatório de Aula
<p>O trabalho de afinação foi colocado à prova e foi observado que existiram quebras quanto à percepção de afinação. Foi por isso dedicado mais algum tempo aos alunos com mais dificuldades.</p> <p>De seguida, foram executadas na íntegra as obras Cape Spear March e Aternoon at The Ballet e Grant County Celebation, mas com muita dificuldade e tiveram de ser trabalhadas algumas partes. Não foi possível tocar qualquer obra sem paragens.</p> <p>Depois, foi parcialmente lida e trabalhada (questões relativas a articulação) a obra Christmas isn't Christmas Without a Little Rock and Roll.</p> <p>A aula terminou com a mensagem do Professor Orientador para alertar os alunos para o seu comportamento bem como, a falta de estudo que se fez sentir na execução das obras.</p>

Aula Assistida/lecionada

1º Período

Planificação de aula	
Data: 31/10/2018	Hora: 14:30h às 16h
Material	Conteúdos
Instrumentos; Batuta; Cadeiras; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Exercícios de aquecimento – 15 min Afinação – 15 min Afternoon at The Ballet – 10 min Grant County Celebration – 10 min Christmas ins't Christmas Without a Little Rock and Roll – 40 min
Objetivos	
Reavaliar os resultados do trabalho sob a afinação. Realizar a leitura total das obras Cape Spear March e Afternoon at the Ballet e Grant County Celebration. Leitura parcial da obra Christmas ins't Christmas Without a Little Rock and Roll.	
Metodologias/Estratégias	
A metodologia de afinação que foi usada na passada aula foi novamente colocada em prática e reavaliada. Foi desenvolvida a leitura total das duas obras anteriormente dadas e trabalhadas (Afternoon at The Ballet e Grant County Celebration) e foi trabalhada obra Christmas ins't Christmas Without a Little Rock and Roll derivado às questões de articulação. Foi decidido integrar uma aula de avaliação (dia 7 de novembro) como método de estudo para rentabilizar a falta de estudo.	

Relatório de Aula

O trabalho de afinação nesta aula foi razoável e só existiram questões pontuais de não perceção do problema.

De seguida, foi efetuada uma tentativa (falhada) de executar na íntegra, as Aternoon at The Ballet e Grant County Celebation. Não foi possível tocar qualquer obra sem paragens.

Foi também dedicado muito do tempo de aula à obra Christmas isn't Christmas Without a Little Rock and Roll derivado à sua dificuldade de execução.

A aula terminou, mais uma vez, com uma mensagem de extremo descontentamento por parte do Professor Orientador sobre o comportamento dos alunos. A falta de estudo foi também falada pelo próprio e por consequência de ter sido a aula menos rentável até ao momento, o Professor Orientador decidiu fazer avaliação já na próxima aula com o intuito de colocar ritmo de estudo na semana.

Aula Assistida/lecionada

1º Período

Planificação de aula	
Data: 7/11/2018	Hora: 14:30h às 16h
Material	Conteúdos
Instrumentos; Batuta; Cadeiras; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Afinação – 20 min Cape Spear March – 10 min Afternoon at The Ballet – 10 min Grant County Celebration – 10 min Christmas ins't Christmas Without a Little Rock and Roll – 40 min
Objetivos	
Reavaliar os resultados do trabalho sob a afinação. Realizar a leitura total das obras Cape Spear March, Afternoon at the Ballet e Grant County Celebration. Leitura parcial da obra Christmas ins't Christmas Without a Little Rock and Roll.	
Metodologias/Estratégias	

A metodologia de afinação que foi usada nas aulas passadas foi novamente colocada em prática e. Foi feita a leitura total das três obras (Cape Spear March e Afternoon at The Ballet e Grant County Celebration) e foi trabalhada obra Christmas isn't Christmas Without a Little Rock and Roll com foco na segunda metade da obra

Relatório de Aula

Nesta aula foi de novo notado um avanço em termos de percepção de o que é estar afinado/desafinado. Realizou-se um trabalho de autonomia em que os alunos tentavam sem ajuda do professor/metronomo saber se tinham feito a melhor escolha (baixar ou subir afinação). Os alunos foram ainda chamados à consciência mais uma vez de que as ondas sonoras da desafinação são diferentes quanto estamos altos em comparação de quando estamos baixos. Fizemos algumas experiências desafinando completamente alguns instrumentos para que o exagero fosse notado e o aluno fosse ao encontro da afinação.

Realizaram-se depois a leitura das três obras sumariadas e trataram-se aspetos de articulação, frase e planos dinâmicos. Ainda foi também aplicado grande parte do tempo à obra Christmas Isn't Christmas Without a Little Rock and Roll devido à complexidade da obra.

Aula Assistida/lecionada

1º Período

Planificação de aula	
Data: 14/11/2018	Hora: 14:30h às 16h
Material	Conteúdos
Instrumentos; Batuta; Cadeiras; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Afinação – 5 min Cape Spear March – 20 min Afternoon at The Ballet – 15 min Grant County Celebration – 20 min Christmas ins't Christmas Without a Little Rock and Roll – 30 min
Objetivos	
Trabalhar as obras na íntegra.	
Metodologias/Estratégias	
A estratégia adotada foi tocar as obras com realce na importância de quem tem melodia, harmonia/acompanhamento e parte rítmica.	

Relatório de Aula
Nesta aula o trabalho foi todo desenvolvido na leitura e interpretação das obras. Fizemos um trabalho de afinação com o recurso a afinador para ser mais rápido. De seguida passamos à leitura e trabalho das obras acima mencionadas através das metodologias apresentadas anteriormente.

Aula Assistida/lecionada

1º Período

Planificação de aula	
Data: 21/11/2018	Hora: 14:30h às 16h
Material	Conteúdos
Instrumentos; Batuta; Cadeiras; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Afinação – 10 min Cape Spear March – 20 min Afternoon at The Ballet – 15 min Grant County Celebration – 20 min Christmas ins't Christmas Without a Little Rock and Roll – 25 min
Objetivos	
Reavaliar o trabalho de afinação. Trabalhar reportório para a audição de Natal.	
Metodologias/Estratégias	
Dar autonomia aos alunos para realizarem a sua própria busca na afinação. Relembrar como trabalhámos na aula anterior e fazer um trabalho ainda mais aprofundado das obras.	

Relatório de Aula
A aula começou por dar atenção à parte da afinação visto que, na aula anterior foi um campo menos abordado para conseguir ter mais tempo em contacto com as obras. Depois do trabalho de afinação realizado voltámos ao trabalho relacionado com as obras. Foi notado algum descuido por parte dos alunos em relação a aspetos que se tinham trabalhado na semana passada. Depois da chamada de atenção feita e de todos os aspetos relevantes estarem devidamente assinalados nas partituras resolveu-se fazer uma leitura geral para simular a audição para observar o resultado obtido.

Aula Assistida/lecionada

1º Período

Planificação de aula	
Data: 28/11/2018	Hora: 14:30h às 16h
Material	Conteúdos
Instrumentos; Batuta; Cadeiras; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Afinação – 10 min Cape Spear March – 20 min Afternoon at The Ballet – 30 min Christmas ins't Christmas Without a Little Rock and Roll – 30 min
Objetivos	
Reavaliar o trabalho de afinação. Trabalhar reportório para a audição de Natal.	
Metodologias/Estratégias	
Na tarefa de afinação é dada a autonomia aos alunos. No trabalho das obras, é feito um trabalho, se possível, integral das obras e só depois resolver questões pontuais.	

Relatório de Aula
A aula desta semana começou pela parte de afinação em que a estratégia utilizada foi a mesma: dar autonomia aos alunos para que consigam perceber o que é afinação/desafinação. De seguida foi feito um trabalho de leitura (de princípio ao fim) das obras. Depois disto foi destinado um determinado tempo a cada obra para resolver problemas pontuais.

Aula Assistida/lecionada

1º Período

Planificação de aula	
Data: 5/12/2018	Hora: 14:30h às 16h
Material	Conteúdos
Instrumentos; Batuta; Cadeiras; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Afinação – 15 min Cape Spear March – 15 min Afternoon at The Ballet – 30 min Grant County Celebration – 30 min
Objetivos	
Reavaliar o trabalho de afinação. Trabalhar reportório para a audição de Natal.	
Metodologias/Estratégias	
Realizar o trabalho normal de afinação dando autonomia aos alunos. Resolver possíveis problemas ainda existentes nas obras acima mencionadas através da execução dos excertos com mais dificuldades.	
Relatório de Aula	
Depois do trabalho inicial de afinação foi notado que alguns dos alunos ainda tinham dificuldades em chegar à afinação ideal, bem como, não saberem o que é estar alto ou baixo na afinação. Após este trabalho, foi realizado trabalho de aperfeiçoamento em locais mais propícios a erros nas obras acima mencionadas. Não ficaram todos os problemas resolvidos, mas existiram algumas melhorias.	

Aula Assistida/lecionada

1º Período

Planificação de aula	
Data: 12/12/2018	Hora: 14:30h às 16h
Material	Conteúdos
Instrumentos; Batuta; Cadeiras; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Afinação – 15 min Cape Spear March – 15 min Afternoon at The Ballet – 30 min Grant County Celebration – 30 min
Objetivos	
Reavaliar o trabalho de afinação. Realização na íntegra das obras acima mencionadas.	
Metodologias/Estratégias	
A metodologia usada para a afinação é a mesma das aulas passadas. Na parte da realização das obras, foi adotada a estratégia da realização de princípio ao fim das obras e logo de seguida foi feito trabalho por fases.	
Relatório de Aula	
Foi realizado o trabalho normal de afinação individual e em grupo. De seguida foi realizado o trabalho que já se vem desenvolvendo há várias aulas. Leitura integral das obras e de seguida o trabalho de secções com problemas. Foi realizado ainda a realização das obras por naipes com a finalidade de corrigir problemas de junção.	

Aula Assistida/lecionada

2º Período

Planificação de aula	
Data: 9/1/2019	Hora: 14:30h às 16h
Material	Conteúdos
Instrumentos; Batuta; Cadeiras; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Afinação – 10 min Cape Spear March – 10 min Afternoon at The Ballet – 25 min Classics on the March – 45 min
Objetivos	
Reavaliar o trabalho de afinação. Realização na íntegra das obras acima mencionadas e leitura da nova obra Classics on the March.	
Metodologias/Estratégias	
A metodologia usada para a afinação é a mesma das aulas passadas. Será adotada a realização da obra Cape Spear March de início ao fim com a finalidade de relembrar a mesma. Na obra Afternoon at The Ballet será aplicado mais tempo de trabalho devido à complexidade da obra. Será realizada e trabalhada uma obra nova: Classics on the March..	

Relatório de Aula
Foi realizado o trabalho normal de afinação. Após o trabalho de afinação feito foi desenvolvida a leitura integral das obras acima mencionadas e de seguida o trabalho de secções na obra Afternoon at The Ballet. Foi entregue e trabalhada uma nova obra (Classic on the March). Não foi possível efetuar o trabalho da obra na totalidade.

Aula Assistida/lecionada

2º Período

Planificação de aula	
Data: 16/1/2019	Hora: 14:30h às 16h
Material	Conteúdos
Instrumentos; Batuta; Cadeiras; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Afinação – 15 min Classics on the March – 55 min Cape Spear March – 10 min Afternoon at The Ballet – 10 min
Objetivos	
Reavaliar o trabalho de afinação. Realizar um maior foco de trabalho na obra Classics on the March. Realização das obras Cape Spear March e Afternoon at The Ballet de início ao fim.	
Metodologias/Estratégias	
A metodologia usada para a afinação é a mesma das aulas passadas. Na parte da realização das obras, foi adotada a estratégia da realização de princípio ao fim das obras e logo de seguida foi feito trabalho por fases.	

Relatório de Aula
O trabalho de afinação foi de novo realizado/reavaliado. Consequentemente existiu um grande foco na obra Classics on the March com a finalidade de a ler até ao final. Esta tarefa foi feita, com muita dificuldade visto que o trabalho de casa por parte dos alunos não existiu (de forma geral). Foi ainda realizada a realização das obras Cape Spear March e Afternoon at The Ballet com o objetivo de relembrar questões já trabalhadas no período anterior.

Aula Assistida/lecionada

2º Período

Planificação de aula	
Data: 23/1/2019	Hora: 14:30h às 16h
Material	Conteúdos
Instrumentos; Batuta; Cadeiras; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Afinação – 15 min Classics on the March – 55 min Cape Spear March – 10 min Afternoon at The Ballet – 10 min
Objetivos	
Reavaliar o trabalho de afinação. Realizar um maior foco de trabalho na obra Classics on the March. Realização das obras Cape Spear March e Afternoon at The Ballet de início ao fim.	
Metodologias/Estratégias	
A metodologia usada para a afinação é a mesma das aulas passadas. Na parte da realização das obras, foi adotada a estratégia da realização de princípio ao fim das obras e logo de seguida foi feito trabalho por fases.	

Relatório de Aula
O trabalho de afinação foi de novo realizado/reavaliado. Consequentemente existiu um grande foco na obra Classics on the March com a finalidade de ler a até ao final. Esta tarefa foi feita, com muita dificuldade visto que o trabalho de casa por parte dos alunos não existiu (de forma geral). Foi ainda realizada a realização das obras Cape Spear March e Afternoon at The Ballet com o objetivo de relembrar questões já trabalhadas no período anterior.

Aula Assistida/lecionada

2º Período

Planificação de aula	
Data: 30/1/2019	Hora: 14:30h às 16h
Material	Conteúdos
Instrumentos; Batuta; Cadeiras; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Afinação – 15 min Classics on the March – 40 min Cape Spear March – 10 min Afternoon at The Ballet – 10 min Novo reportório – 15 min
Objetivos	
Reavaliar o trabalho de afinação. Realizar leitura das obras Cape Spear March e Afternoon at The Ballet de início ao fim. Entrega de novo reportório.	
Metodologias/Estratégias	
A metodologia usada para a afinação é a mesma das aulas passadas. Na parte da realização das obras, foi adotada a estratégia da realização de princípio ao fim das obras e logo de seguida foi feito trabalho por fases.	

Relatório de Aula
O trabalho de afinação foi de novo realizado/reavaliado. De seguida existiu um trabalho de leitura integral das peças e conseqüentemente foram trabalhadas partes de todas as obras que estivessem menos bem. Foi ainda entregue reportório novo. Foi feita uma leitura muito leve da obra Romanesque de James Swearingen.

Aula Assistida/lecionada

2ºPeríodo

Planificação de aula	
Data: 6/02/2019	Hora: 14:30h às 16h
Material	Conteúdos
Instrumentos; Batuta; Cadeiras; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Afinação – 15 min Classics on the March – 15 min Cape Spear March – 15 min Afternoon at The Ballet – 15 min Leitura de todas as obras – 30 min
Objetivos	
Reavaliar o trabalho de afinação. Realizar leitura e aperfeiçoamento das obras Cape Spear March e Afternoon at The Ballet e Cape Spear March. Fazer uma simulação de audição e de seguida trabalhar cada uma das obras.	
Metodologias/Estratégias	
A metodologia usada para a afinação é a mesma das aulas passadas. Na parte da realização das obras, foi adotada a estratégia da realização de princípio ao fim das obras e logo de seguida foi feito trabalho por fases.	

Relatório de Aula

A aula começou pelo período de afinação normal. De seguida foram feitas uma leitura de todas as obras e uma correção mínima sobre alguns pontos críticos. Os alunos foram informados da data e hora da audição e, como tal, faríamos uma leitura das obras para simular a audição. Depois da leitura, foi observado que a obra *Afternoon at The Ballet* tinha sofrido graves problemas. O trabalho foi mais incisivo nessa obra. Foi notado também que a orquestra estava a ter muitos problemas em mudanças de andamento e o trabalho também foi feito nesse sentido. De verificar que estaríamos ainda longe de estar satisfeitos com o nível a apresentar em audição. Os alunos foram chamados à atenção pois a audição estava próxima e ainda haveria muito trabalho a desenvolver.

Aula Assistida/lecionada

2º Período

Planificação de aula

Planificação de aula	
Data: 13/02/2019	Hora: 14:30h às 16h
Material	Conteúdos
Instrumentos; Batuta; Cadeiras; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Afinação – 15 min Classics on the March – 15 min Cape Spear March – 15 min Afternoon at The Ballet – 15 min Leitura de todas as obras – 30 min
Objetivos	
Reavaliar o trabalho de afinação. Realizar leitura e aperfeiçoamento das obras Cape Spear March e Afternoon at The Ballet e Cape Spear March. Fazer uma simulação de audição e de seguida trabalhar cada uma das obras.	
Metodologias/Estratégias	

A metodologia usada para a afinação é a mesma das aulas passadas.

Na parte da realização das obras, foi adotada a estratégia da realização de princípio ao fim das obras e logo de seguida foi feito trabalho por fases.

Relatório de Aula

A presente aula foi à semelhança da aula passada devido à audição estar a duas semanas de ser realizada. Depois de feito o trabalho de afinação foi dedicado um momento de aula a cada uma das peças a apresentar. A segunda parte da aula foi dedicada à apresentação das obras dirigida pelo professor estagiário com a finalidade de saber se os alunos correspondiam bem a alguma mudança protagonizada por este. Depois disto o professor titular realizou partes das obras que ainda não estavam bem, nomeadamente, as mudanças de andamento/tema do Afternoon at The Ballet.

Aula Assistida/lecionada

2º Período

Planificação de aula	
Data: 20/02/2019	Hora: 14:30h às 16h
Material	Conteúdos
Instrumentos; Batuta; Cadeiras; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Afinação – 15 min Leitura de todas as obras – 30 min Classics on the March – 15 min Cape Spear March – 10 min Afternoon at The Ballet – 20 min
Objetivos	
Reavaliar o trabalho de afinação. Fazer uma simulação de audição e de seguida trabalhar cada uma das obras. Aperfeiçoamento das 3 obras.	
Metodologias/Estratégias	
A metodologia usada para a afinação é a mesma das aulas passadas.	

Na parte da realização das obras, foi adotada a estratégia inversa das aulas passadas. Primeiro a simulação de audição e só depois feito trabalho por partes.

Relatório de Aula

Esta era a aula que antecedia a audição e a estratégia adotada pelo professor da disciplina foi inversa às aulas anteriores. Depois de feita simulação da audição por parte do professor estagiário o mesmo trabalhou partes das mesmas obras. Ainda no final da aula o professor titular conduziu a aula no trabalho da obra Afternoon at The Ballet com vista nos problemas anteriormente falados. Alguns deles, foram bem executados.

Aula Assistida/lecionada

3º Período

Planificação de aula	
Data: 27/02/2019	Hora: 14:30h às 16h
Material	Conteúdos
Instrumentos; Batuta; Cadeiras; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Afinação – 20 min Leitura de todas as obras – 70 min
Objetivos	
Trabalhar levianamente as obras a apresentar na audição.	
Metodologias/Estratégias	
No trabalho de afinação é dada a autonomia ao aluno. Na leitura da obra, será feita um trabalho por partes.	

Relatório de Aula

A aula começou pelo trabalho de afinação. Foi notado um desleixo por parte dos alunos nas férias. Muitas dificuldades na referência de afinação e foi também notado que as férias estragaram algum do trabalho feito nesta secção. Depois de algum tempo dedicado à afinação foi iniciado o estudo da obra Romanesque. Nenhum dos conhecimentos passados nas aulas do período passado estava adquirido e o trabalho foi muito minucioso dado a qualidade musical que se queria da obra.

Aula Assistida/lecionada

2º Período

Planificação de aula	
Data: 13/03/2019	Hora: 14:30h às 16h
Material	Conteúdos
Instrumentos; Batuta; Cadeiras; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Afinação – 20 min Romanesque – 70 min
Objetivos	
Efetuar a afinação da orquestra e avaliar o mesmo. Avaliar o trabalho desenvolvido no período passado e leitura da obra Romanesque.	
Metodologias/Estratégias	
Leitura da obra e trabalho por partes.	

Relatório de Aula

A aula presente foi dada de maneira mais leve para que os alunos não acusassem cansaço para a audição a realizar no mesmo dia às 19:00h. Foi feito um género de ensaio de colocação no auditório e trabalhado só as questões mais graves de cada peça. Logicamente, foi dado um maior relevo à obra Afternoon at The Ballet pois tanto O Cape Spear March como o Classics on The March eram obras de uma exigência mais baixa e estariam melhor preparadas.

Aula Assistida/lecionada

2ºPeríodo

Planificação de aula

Data: 20/03/2019	Hora: 14:30h às 16h
Material	Conteúdos
Instrumentos; Batuta; Cadeiras; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Afinação – 15 min Romanesque – 40 min Infinity and Beyond – 35 min
Objetivos	
Efetuar a afinação da orquestra e avaliar o mesmo. Leitura das obras Romanesque e Infinity and Beyond.	
Metodologias/Estratégias	
Leitura das obras e trabalho por partes.	

Relatório de Aula

Nesta aula o trabalho de afinação foi feito no tempo normal. Existiu melhorias em relação à aula passada.

Foi abordada então uma das partes da obra Romanesque e trabalhada pelo professor estagiário. Na obra nova, o trabalho de leitura foi desenvolvido pelo professor titular.

Aula Assistida

2º Período

Planificação de aula

Data: 27/03/2019		Hora: 14:30h às 16h	
Material		Conteúdos	
Instrumentos; Batuta; Cadeiras; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.		Afinação – 15 min Romanesque – 40 min Infinity and Beyond – 35 min	
Objetivos			
Efetuar a afinação da orquestra e avaliar o mesmo. Leitura das obras Romanesque e Infinity and Beyond.			
Metodologias/Estratégias			
Leitura das obras e trabalho por partes.			

Relatório de Aula

A presente aula foi efetuada à semelhança da aula passada. Nesta aula é de ressaltar que não foi gasto muito tempo de aula em afinação pois quase todos os alunos perceberam de início o que teriam de fazer para estarem afinados. A aula foi toda orientada pelo professor titular para que se conseguisse fazer um trabalho mais rápido de leitura. Com o decorrer da aula, os alunos tiveram de ser chamados à atenção pela falta de dedicação à orquestra. Muitos dos conteúdos falados nas aulas anteriores estavam por trabalhar.

Aula Assistida/lecionada

2º Período

Planificação de aula	
Data: 03/04/2019	Hora: 14:30h às 16h
Material	Conteúdos
Instrumentos; Batuta; Cadeiras; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Afinação – 15 min Romanesque – 30 min Infinity and Beyond – 30 min Centuria – 15 min
Objetivos	
Efetuar a afinação da orquestra e avaliar o mesmo. Leitura das obras Romanesque e Infinity and Beyond e introdução da nova obra (Centuria de Phillip Sparke).	
Metodologias/Estratégias	
Foi dada a autonomia da afinação aos alunos. Leitura das obras e trabalho por partes.	

Relatório de Aula

Foi notado no início de aula mais melhorias ao nível da afinação da orquestra. De seguida foram trabalhadas as obras Romanesque e Infinity and Beyond. Todo o trabalho destas duas obras foi orientado pelo professor estagiário. Na leitura da nova obra, o professor titular conduziu o trabalho. No entanto, devido à dificuldade desta, foi muito pouco desenvolvido.

Aula Assistida/lecionada

3º Período

Planificação de aula	
Data: 24/04/2019	Hora: 14:30h às 16h
Material	Conteúdos
Instrumentos; Batuta; Cadeiras; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Afinação – 15 min Romanesque – 25 min Infinity and Beyond – 25 min Centuria – 25 min
Objetivos	
Efetuar a afinação da orquestra e avaliar o mesmo. Dedicar o tempo de aula a todas as partes do trabalho por partes das 3 obras em curso.	
Metodologias/Estratégias	
Foi dada a autonomia da afinação aos alunos. Leitura das obras e trabalho por partes.	

Relatório de Aula

O trabalho de afinação sofreu novamente um grave declínio. Racionalmente que este está ligado ao período de férias dos alunos pois sempre que o têm, acontece o mesmo. É de ressaltar também que muito do trabalho já feito na obra Romanesque também estava pior. Prontamente o professor titular chamou a orquestra à atenção pois sempre

que existia um período de férias o trabalho vinha péssimo. Na obra Infinity and Beyond não existiram muitos problemas e a obra estava quase lida de princípio ao fim. Foi dado um maior protagonismo à obra Centuria, pois, das 3 obras a trabalhar seria a mais complexa. Os alunos foram chamados ainda à atenção que o trabalho a realizar não seria para perder e para terem hábitos de trabalho pois na próxima semana existiria mais uma interrupção nos ensaios.

Aula Assistida/lecionada

3ºPeríodo

Planificação de aula	
Data: 08/05/2019	Hora: 14:30h às 16h
Material	Conteúdos
Instrumentos; Batuta; Cadeiras; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Afinação – 15 min Romanesque – 25 min Infinity and Beyond – 15 min Centuria – 35 min
Objetivos	
Efetuar a afinação da orquestra e avaliar o mesmo. Leitura integral da obra Infnit and Beyond e leitura por partes das restantes obras.	
Metodologias/Estratégias	
Foi dada a autonomia da afinação aos alunos. Leitura das obras e trabalho por partes.	

Relatório de Aula

Foi de louvar que o trabalho de afinação não foi prejudicado pela interrupção da semana anterior. É também de salientar que em termos de afinação foi dos ensaios mais produtivos do ano. O ensaio foi iniciado com a leitura de início ao fim da obra Infinity and Beyond à qual a orquestra foi bem-sucedida. Foi então trabalhada a obra Romanesque e o professor titular felicitou os alunos pelo trabalho desenvolvido pois foi feita a leitura quase completa da mesma obra. Com isto, foi dedicado mais tempo que o previsto à obra Centuria. O trabalho não foi muito bem executado pelos alunos, mas deve-se à complexidade da obra. Foi feito um trabalho minucioso por frases, naipes e vozes com a finalidade de os alunos perceberem o que se pretendia da obra.

Aula Assistida/lecionada

3º Período

Planificação de aula	
Data: 15/05/2019	Hora: 14:30h às 16h
Material	Conteúdos
Instrumentos; Batuta; Cadeiras; Partituras; Estantes; Metrónomo/Afinador.	Afinação – 15 min Romanesque – 15 min Infinity and Beyond – 15 min Centuria – 45 min
Objetivos	
Efetuar a afinação da orquestra e avaliar o mesmo. Leitura integral da obra Infinity and Beyond e da obra Romanesque. Leitura por partes da obra Centuria.	
Metodologias/Estratégias	
Foi dada a autonomia da afinação aos alunos. Leitura das obras e trabalho por partes.	

Relatório de Aula

Na presente aula, inicialmente, foi feito o trabalho de afinação e mais uma vez os alunos estiveram a um nível muito bom. Logo de seguida, foi realizada a leitura total das obras Infinity and Beyond e Romanesque. Nesta segunda obra foi dado um maior tempo de trabalho visto que algumas das competências musicais que deviam ter sido adquiridas estavam esquecidas. No restante tempo de aula a Obra Centuria foi trabalhada por partes pelo professor titular. Foi dito ainda aos alunos que teriam avaliação com a finalidade de motivar o estudo.

Aula Assistida/lecionada

3ºPeríodo

Planificação de aula	
Data: 22/05/2019	Hora: 14:30h às 16h
Material	Conteúdos
Instrumentos;	Afinação – 15 min
Batuta;	Avaliação – 15 min
Cadeiras;	Romanesque – 10 min
Partituras;	Infinity and Beyond – 10 min
Estantes;	Centuria – 40 min
Metrónomo/Afinador.	
Objetivos	
Efetuar a afinação da orquestra e avaliar o mesmo. Leitura integral da obra Infinit and Beyond e da obra Romanesque para avaliação. Leitura e trabalho por partes da obra Centuria.	
Metodologias/Estratégias	
Foi dada a autonomia da afinação aos alunos. Leitura das obras e trabalho por partes.	

Relatório de Aula

Como na aula passada, logo que a orquestra estivesse afinada, procedia-se à avaliação que consistia na leitura integral das obras Romanesque e Infinity and Beyond. O trabalho foi feito com uma boa qualidade. O professor da disciplina felicitou tanto a afinação como o trabalho desenvolvido. O restante tempo de aula foi dedicado à obra Centuria que também foi notado um bom trabalho desenvolvido pelos alunos. Ficaria ainda a parte da Coda por trabalhar para casa.

12 Reflexão final

A Prática de Ensino Supervisionada é um dos fatores mais importantes tanto no percurso do aluno como no percurso do professor. Lecionar e transmitir conhecimentos tem de ser uma prática planeada, estudada e colocada em prática com o maior das precauções. Adquirir competências na área de planeamento das aulas, dos recursos a usar para cada aluno foram das atividades mais enriquecedoras que me foram postas à prova.

Todos estes desafios estarão no futuro presentes e todas as “armas” fornecidas pela frequência no Mestrado em Ensino da Música mostraram-se úteis nestes desafios ao longo do ano.

A docência é uma área em constante evolução e é necessário o professor estar adaptado à realidade atual da sociedade, de métodos didáticos e de ferramentas ao seu dispor para que consiga ultrapassar as adversidades de cada aluno.

Estas adversidades ultrapassam por vezes as questões técnicas e mais uma vez o professor terá de ter em mente que terá de ser ainda mais rico e dominar áreas como a psicologia no ensino da música ou até nas relações sociais para que haja um melhor contato com os encarregados de educação.

Todas estas competências são postas à prova no momento de estágio e são experiências que enriquecem a bagagem para o futuro.

Resta agradecer à Universidade de Aveiro pelas competências fornecidas e à Academia de Música de Oliveira de Azeméis para que fosse possível colocar um aluno à prova em ambiente de sala de aula quer a vertente de saxophone quer de orquestra.

13 Segunda Parte – Projeto Educativo

14 Introdução

O tema proposto para o Projeto Educativo (“A influência nas competências musicais através de acompanhamento por play along no estudo de saxofone”) surge dentro da sala de aula, no âmbito das minhas atividades letivas. Todos os alunos têm necessidades, qualidades e fragilidades diferentes, bem como motivações para a aprendizagem, capacidade de eficácia no estudo e outras competências musicais que variam.

Mais do que nunca, na minha opinião, os jovens aprendizes de saxofone sentem dificuldades na motivação com os materiais musicais usados nas aulas, o que constitui um problema de ordem pedagógica. Por outro lado, penso que a atual abundância de elementos tecnológicos na vida destes alunos ocupa uma parte substancial das suas atividades e da sua disponibilidade para aprendizagem de música. Assim, torna-se mais difícil tentar produzir trabalho quando o ensino da música não é tão entusiasmante quanto estar com um computador, tablet, etc. Pareceu-me, por isso que uma possibilidade de estimular este interesse seria tentar juntar as duas vertentes: a tecnológica e a musical. Em resultado do que experienciei em contexto de aula, a utilização de play along¹ é uma forma muito mais ativa e com resultados práticos e satisfatórios para o aluno, sendo que, este pode utilizar a sua parte de acompanhamento em casa e repetir a mesma várias vezes sem conta, através do seu computador/rádio/telemóvel.

O objetivo deste estudo é entender se a prática do saxofone aliada ao play along pode ser uma mais valia para o desenvolvimento das competências de cada aluno. Para avaliar este possível resultado foram realizados inquéritos que pretendiam analisar o efeito da utilização do play along no estudo do saxofone.

O estudo decorreu na Academia de Oliveira de Azeméis com dois alunos de saxofone, que frequentam o II e o III Grau. Também neste estudo entraram dois alunos da Escola de Música Joaquim Guimarães – Banda de Paramos, do I e III graus.

¹ O play along é todo o tipo de ferramenta digital que o aluno pode ter ao seu alcance para auxiliar a sua prática em casa e a sua performance (Ex: CD; rádio; computador; tablet; telemóvel)

15 Problemática

Na minha opinião existe a necessidade de motivar os alunos nas primeiras fases de aprendizagem de saxofone. Existe assim, um problema em relação à produtividade dos alunos nos graus iniciais do ensino da música, mais propriamente, na vertente de saxofone.

Numa opinião pessoal esta realidade está a afetar o ensino. Em Portugal, o facto de, nos últimos quinze anos o acesso à música se ter tornado mais fácil (devido ao ensino articulado e outros modelos) faz com que existam mais alunos, provavelmente, menos interessados em estudar música. Outro aspeto é o facto de os encarregados de educação não entenderem o ensino e a prática de música como uma atividade que exige grande dedicação, porque eles próprios, na maior parte, não tiveram essa experiência.

Outra constatação nos casos que conheço é que os candidatos às provas de ingresso no ensino articulado ultrapassam em larga escala as vagas disponíveis. As escolas de música não têm falta de alunos, mas sim de produtividade por parte destes. Para tentar resolver ou minimizar este problema, decidi (por experiência anteriormente constatada em Barroca (2018)) que a parte interessante a passar aos alunos seria juntar os dois mundos (tecnologia e música) com a finalidade de promover a motivação e melhorar o aproveitamento dos alunos. Foi também realizado um questionário para ser respondido por estudantes ou professores de saxofone com o intuito de perceber se o estudo com play along poderá influenciar as competências musicais do intérprete.

16 Revisão da Literatura

16.1 Recursos Multimédia

Atualmente, o recurso a meios tecnológicos está intrínseco em quase todas as áreas de formação. O Ensino da música não é exceção. Estes recursos são usados na música pois a versatilidade que estes meios oferecem para todos os executantes é vasta. Estes, podem ser meios facilitadores na assimilação ou transmissão de conhecimentos. Podemos então utilizar softwares de apoio ao estudo/performance do aluno, CD-ROM de com play along, obras a solo realizadas com apoio também a play along. Temos ainda assim, a rede de internet que pode ainda oferecer as mais variadas informações para que possam facilitar o enriquecimento ao aluno. Documentários, entrevistas, debates, filmes, musicais e até as performances previamente gravadas podem ser um baú de ofertas para quem procura informação na internet.

Logicamente, que nem todas as formas são fator de sucesso e Tchounikine (2011) afirma que as questões internas de cada indivíduo podem ser resolvidas por fatores externos, mas, estes mesmos fatores externos, podem ser entendidos de diferentes maneiras pois todo o indivíduo predispõe da sua própria maneira de compreensão

Neste momento, entra a predisposição do professor em ser um elemento facilitador para o enriquecimento do aluno e conseguir adotar uma postura como transmissor de conhecimento, adotar novas metodologias e criar ou aproveitar formas diferentes de trabalhar conteúdos. São estes os fatores de sucesso para atrair mais resultados dos recursos multimédia juntamente com cada aluno. Moran (1995) defende também que a tecnologia pode servir para um melhor ambiente educacional, sendo esta, uma abordagem ativa na sua utilização, crítica e criativa por parte dos alunos e professores. Gatti (1993) afirma também que inclusão da tecnologia em sala de aula só fará sentido se existir uma contribuição para a melhoria da qualidade de ensino e enriquecimento do aluno.

Concluindo, é de salientar que as tecnologias são, ou devem ser, parte integrante dos meios de transmissão de conhecimentos. Atualmente, qualquer aluno, está em contato com a realidade das novas tecnologias e o seu estudo aliado a estas pode ser um fator de sucesso. Cabe ao professor ser um elemento avaliador e perceber se tais abordagens e métodos vão trazer melhores resultados em cada aluno.

16.2 Eficácia no Estudo

A eficácia no estudo pode ser determinante para o sucesso do aluno, bem como, a motivação de o fazer continuar o seu percurso. Albert Bandura é o autor de maior referência quando abordamos esta temática pois foi ele quem propôs a teoria da aprendizagem observacional (ou aprendizagem social) onde inclui o conceito de auto-eficácia que segundo o próprio Bandura (1977) é uma forma que cada indivíduo tem de avaliar as suas capacidades, organiza-las e executar as tarefas necessárias para atingir o seu objetivo.

Ainda sobre a mesma temática, a auto-eficácia pode definir-se pela aquisição do desempenho diretamente relacionado com as realizações bem ou mal sucedidas durante o desenvolvimento do aluno pela vivência de outros, isto é, se os outros alcançam sucesso, o observador pode fortalecer a sua confiança e predispor-se a conseguir também. A persuasão verbal é um fator influenciador da eficácia sendo muito utilizada pelos pais, professores e outros adultos que acompanham o desenvolvimento pessoal e pedagógico humano. O controlo fisiológico e emocional afeta também a eficácia do aluno, isto é, o controlo das emoções e uma atitude mais calma pode levar a uma melhor gestão da situação e conseqüentemente, a um melhor resultado.

Assim sendo e de acordo com esta teoria, a persistência do aluno para alcançar o sucesso num determinado processo de aprendizagem está influenciado diretamente pelo seu nível de auto-eficácia que, como visto, vai sendo desenvolvido por vários fatores e influenciadores ao longo da sua formação.

16.3 Teoria da Atribuição

Esta teoria está relacionada com a motivação e, conseqüente, como abordamos os nossos sucessos e insucessos. No ensino da música, o professor deve compreender de que forma o aluno está a lidar com a sua motivação e com as suas metodologias.

Weiner (1986) explica que existem 6 fatores divididos em 3 categorias que determinam os nossos resultados. Estes fatores podem ser estáveis ou instáveis, internos ou externos, controláveis ou incontroláveis. O fracasso, quanto aliado a um fator instável, pode ser abordado como “má sorte”. Este então, pode, ou não, condicionar no futuro o intérprete. Quando falamos sobre um fator estável, falamos, por exemplo, do aluno ter falta de

capacidades e aí, vai ser um fator que o irá condicionar e o levará a um fracasso contínuo. Dentro dos fatores internos, poderemos classificá-los como a capacidade intelectual de cada aluno. Nos externos, poderá ser a qualidade do ensino que o aluno recebe. No caso de ser um fator controlável, podemos assumir como o esforço que nos propomos a certo desafio, e no incontrolável, à tarefa e à dificuldade que um professor nos pode oferecer num determinado objetivo.

Como realidade alternativa a Weiner, temos uma teoria diferente, a de Clifford.

Nesta nova perspectiva, (Clifford, 1986), assume que o fracasso é significado de falta de estratégias específicas em vez de falta de foco na realização do objetivo ou das capacidades generalizadas de cada indivíduo.

Ainda sobre este tipo de teoria, temos de ter em consideração alguns fatores referenciados por outros autores. (Bar-Tal, 1978), afirma que indivíduos do sexo feminino tendem em atribuir o seu sucesso à sorte e não atribuir diretamente às suas capacidades. Noutra face, indivíduos com baixa auto-estima fazem a sua atribuição a fatores internos como a falta de capacidade.

Para finalizar, é de salientar que todas estas atribuições que os alunos podem fazer sobre os seus resultados, podem ser influenciados por outros fatores externos. Dentro deles, podemos enunciar um professor ou até um familiar através do seu feedback. Neste campo, Timperley & Hattie, (2007) assumem que:

“...O feedback é uma das influências mais poderosas na aprendizagem e na realização, mas esse impacto pode ser positivo ou negativo. O seu poder é frequentemente mencionado em artigos sobre aprendizagem e ensino, mas surpreendentemente poucos estudos recentes investigaram sistematicamente o seu significado. Este artigo fornece uma análise conceptual e analisa as evidências relacionadas com o seu impacto na aprendizagem e realização. Esta evidência mostra que, embora o feedback está entre as principais influências, o tipo de feedback e a maneira como é dado pode ser diferencialmente eficaz. “...”. Por fim, essa análise é usada para sugerir maneiras pelas quais o feedback pode ser usado para melhorar sua eficácia nas salas de aula...” Timperley, H & Hattie, J. (2007) pag. 81

16.4 Teoria da Expetativa/Valor

A expetativa e o valor que um aluno/criança coloca num determinado objetivo são fatores muito importantes para o desenvolvimento das suas competências. Existem assim, dois modelos que fundamentam esta mesma teoria.

Os dois modelos, o Modelo de Atkinson (1957) e o Modelo de Eccles (1983), afirmam que a entrega a um determinado objetivo é delimitada pela expetativa/valor que estes atribuem previamente a uma determinada tarefa. Com isto, os dois autores revelam que fazemos uma determinada tarefa em função de acreditarmos se vamos conseguir, ou não, ter melhores resultados ou para as quais temos a fasquia de expetativa alta. Ou por fim, se achamos que determinada tarefa é importante para nós e valorizamos as mesmas pela relevância que damos.

Com uma outra abordagem do assunto, Eccles (1983) define que valorizamos um objetivo através de 4 componentes, sendo estas: importância, utilidade, interesse e custo.

Sendo assim, o individuo avalia na sua atividade se o sucesso desta vai ter impacto em para a sua pessoa ou pela importância que será ser bem-sucedido na mesma (importância). Na utilidade, como o nome indica, o individuo avalia se a atividade proposta é de facto útil para si naquele espaço de tempo. Esta pode ainda interferir na terceira condicionante que é o interesse. O interesse pode ser uma característica pessoal que o individuo tem. Uma atividade pode suscitar mais ou menos interesse de acordo com a sua personalidade. Por fim, temos o custo. Estas condicionantes podem ser as principais causadoras de o individuo ser bem-sucedido. O tempo, o esforço, a energia e os gastos são sempre condicionantes à realização de uma atividade.

Analisando este modelo, podemos observar que é, quase em todos os casos o que acontece. Um aluno, tem tendência em valorizar algo em que sabe que pode ser bem-sucedido, quando gosta de uma atividade ou até quando se propõe algo que o esforço não é demasiado. Podemos também observar que um aluno quando gosta de uma atividade, mesmo que não tenha capacidades adquiridas, pode aumentar o tempo de realização da mesma tarefa.

É de salientar também que os alunos têm expetativas consoante as suas recompensas. Se a recompensa for inesperada, poderá desenvolver ainda mais interesse pela tarefa. A recompensa é, em todo o caso, o momento que faz com que o aluno valorize ou desvalorize a sua atividade. Esta mesma afirmação pode ser observada por Hallam (2002).

16.5 Motivação

Como em todas as áreas sejam elas científicas ou sociais, a motivação é um fator influenciador na continuação do aprendiz. Muitos são aqueles que iniciam o conhecimento musical ainda no 1º ciclo, mas poucos serão aqueles que se sentem motivados a continuar. Segundo Pinto, 2004, existem fatores influenciadores da continuação dos estudos, assim como o sucesso dos alunos na sua carreira musical, nomeadamente fatores de persistência que podem ser o apoio da família e do seu meio envolvente ou a motivação por parte do próprio aluno. Wood (1989) descobriu que as competições ou concursos influenciam de forma negativa a motivação dos alunos, mas Austin (1998) contradiz que a motivação aumenta quando os alunos se preparam para as competições com a finalidade de obter melhores resultados.

Manturzezka (1990) releva que normalmente o professor de instrumento e a relação que este estabelece com o aluno, pode levar à sua maturidade musical. Da minha experiência profissional, observo que cada aluno deve de ser encarado como um caso único pois a sua personalidade é um fator que pode levar a diferentes maneiras de abordar questões didáticas ou de performance que surgem no seu percurso musical. No campo pedagógico, a observação constante do professor pode ter um papel fundamental na motivação do aluno, em aulas de instrumento, sendo na sua generalidade individuais, essa observação pode ser simplificada.

17 Metodologias

O meu projeto (“a influência do estudo de saxofone com acompanhamento de play along nas competências musicais”) consiste numa investigação bibliográfica e prática, envolvendo uma dimensão experimental e outra analítica.

Os alunos observados têm idades compreendidas entre os 9 e os 13 (I ao III grau) e são estudantes de saxofone. Os alunos observados frequentam quer o ensino particular quer o ensino oficial de música Assim sendo, à frente, serão apresentados resultados de 2 alunos da Academia de Música de Oliveira de Azeméis bem como 2 alunos na Escola de Música Joaquim Guimarães (Banda União Musical Paramense). As aulas a que estes alunos assistiram durante a experiência foram semanais. Para o sucesso da experiência, o processo não deveria conter irregularidades, nomeadamente, faltas e estas, no caso de

existirem deviam ser repostas num tempo de 2/3 dias para não descontinuar o processo de aprendizagem e desenvolvimento do aluno em questão.

Para o estudo acontecer foram entregues pedidos de autorização aos encarregados de educação, de forma a cumprir as novas regras de proteção de dados das escolas e da Universidade que entraram em vigor ainda este ano. Estas regras visam: obter um consentimento claro antes da recolha dos dados; permitir o acesso aos dados ao titular dos mesmos ou aos seus representantes legais; permitir que o titular ou os seus representantes legais, possa levar todos os dados para outras entidades; permitir que sejam eliminados; informar os titulares dos dados ou os seus representantes legais quando existir uma violação de segurança; manter o anonimato na recolha dos dados.

Na experiência os alunos tiveram como apoio os livros “Saxo Tempo 1” e “Sax Tempo 2” de Jean Yves Formeau/ Gilles Martin e os livros “Saxfolk” e “Saxfolk Primo” de Jean-Denis Michat como apoio ao estudo. O estudo começou na semana de 4 de novembro e todas as semanas eram recolhidas informações (em gravação) para obter um objeto de avaliação. Todas as aulas tiveram a duração de 45 minutos semanais e o trabalho individual foi posto à prova numa aula/audição de 3 em 3 sessões. O estudo terminou a 8 de fevereiro de 2019.

É extremamente importante que os alunos estudem sobre os métodos apresentados com a finalidade de perceber se o acompanhamento digital poderá ser uma mais valia nas suas competências musicais. Todos os alunos tiveram ao seu dispor os recursos necessários (livro e computador/rádio/telemóvel) em casa para que o estudo fosse viável na forma que foi pensado. A cada 3 semanas foi avaliado o trabalho em casa com uma audição e realizado um relatório de aula em todas as aulas bem como a gravação das mesmas. Em cada aula, uma tabela de avaliação foi preenchida pelos dados de cada aluno (nome; data; semana de estudo em que se encontra; peça a executar e os parâmetros de avaliação). Foi definido por mim os parâmetros a serem avaliados seriam a leitura da peça, técnica, sonoridade, afinação e por fim, a avaliação geral de todos os parâmetros. Estes pontos seriam avaliados numa escala de 1-5 (1- Muito Insuficiente; 2- Insuficiente; 3- Razoável; 4- Bom; 5- Excelente). Na terceira aula (aula de apresentação ao público) era adicionado um registo final por escrito das 3 sessões anteriores com a finalidade de perceber se o aluno teria sido bem-sucedido.

18 Objetivos

O objetivo central da investigação será reconhecer qual a influência nas competências musicais do aluno quando este tem o estudo com play along no seu instrumento. São discutidas no final do estudo, caso a caso, as vantagens e desvantagens desta metodologia para os alunos, bem como se é um método de apoio à aprendizagem, à motivação e ao progresso, válido para usar em contexto de sala de aula.

19 Avaliação do projeto

19.1 Análise em aula

Como foi referido anteriormente, o estudo sobre a influência nas competências musicais através de acompanhamento por play along no estudo de saxofone levaria a cabo uma observação em sala de aula. Para esta análise ser possível, foram registadas observações a 4 alunos em vídeo e analisadas numa tabela previamente concebida para o efeito de perceber se o auxílio a esta prática seria um fator de sucesso nos alunos. Dois deles são alunos da AMOA e os restantes são alunos da EMJG. Os dois alunos da AMOA foram colocados à prova em 3 momentos de avaliação (cada momento tem 3 semanas de duração) e os alunos da EMJG em 2 momentos. Para todas as aulas existiram gravações para fundamentar a evolução de cada aluno bem como a elaboração final do relatório de cada momento. Foi criada uma tabela para o efeito e a análise dos alunos aconteceu no tempo definido anteriormente. Na mesma tabela eram avaliados 5 pontos escolhidos por mim e estes seriam avaliados numa escala de 1-5 (1- Muito Insuficiente; 2- Insuficiente; 3- Razoável; 4- Bom; 5- Excelente). A avaliação dos alunos foi atribuída por mim.

19.1.1 Grelhas de avaliação

19.1.1.1 Aluno 1

Semana 1 da fase 1

Data: 05/12/2018

Obra a estudar	Kyoto				
	Avaliação				
Objetivos	1	2	3	4	5
Leitura da obra	x				
Técnica	x				
Sonoridade		x			
Afinação	x				
Avaliação Final	x				

Semana 2 da fase 1

Data: 12/12/2018

Obra a estudar	Kyoto				
	Avaliação				
Objetivos	1	2	3	4	5
Leitura da obra		x			
Técnica	x				
Sonoridade		x			
Afinação		x			
Avaliação Final		x			

Semana 3 da fase 1

Data: 19/12/2018

Obra a estudar	Kyoto				
	Avaliação				
Objetivos	1	2	3	4	5
Leitura da obra		x			
Técnica		x			
Sonoridade		x			
Afinação		x			
Avaliação Final		x			

Relatório Final

O relatório das 3 aulas basicamente veio realçar as dificuldades e desinteresse que está assinalado na caracterização do aluno 1. Com a avaliação das 3 aulas e recorrendo às gravações feitas em cada aula é possível assinalar uma evolução muito ligeira por parte do aluno que o deixa numa avaliação negativa. A leitura da obra desenvolveu-se de forma fraca e não poderia ter avaliação positiva pois o aluno não conseguiu ler a obra em 3 semanas. Quando à sua parte técnica, o aluno também não a desenvolveu da forma que devia. Esta, estando aliada à falta de leitura da obra fica também com avaliação

negativa. No campo da sonoridade, o aluno desde o início do ano que revela uma postura e embocadura erradas para a prática do saxofone. Nesta obra, não conseguiu colocar em prática as sugestões do professor para mudar a sua forma de lançar ar e para alterar a forma como articula. Com isto, a avaliação neste campo só poderia ser negativa. Com todos estas avaliações desfavoráveis, o domínio de conteúdos e a avaliação final do aluno não poderia ser positiva visto ainda que, o aluno não foi capaz de tocar a obra até ao fim na sua audição final.

Nenhuma das suas competências musicais melhorou significativamente.

Semana 1 da fase 2

Data: 09/01/2019

Obra a estudar	Scarborough Fair				
	Avaliação				
Objetivos	1	2	3	4	5
Leitura da obra		x			
Técnica		x			
Sonoridade	x				
Afinação		x			
Avaliação Final		x			

Semana 2 da fase 2

Data: 16/01/2019

Obra a estudar	Scarborough Fair				
	Avaliação				
Objetivos	1	2	3	4	5
Leitura da obra		x			
Técnica		x			
Sonoridade		x			
Afinação		x			
Avaliação Final		x			

Semana 3 da fase 2

Data: 23/01/2019

Obra a estudar	Scarborough Fair				
	Avaliação				
Objetivos	1	2	3	4	5
Leitura da obra		x			
Técnica			x		
Sonoridade		x			
Afinação		x			
Avaliação Final		x			

Relatório Final

Nesta segunda fase de avaliação foi pensada como “dar um passo atrás para dar dois para a frente”. O aluno tem grandes dificuldades rítmicas, de leitura e de formação musical que condicionam o seu trabalho. Aliado a isto o aluno junta a sua falta de estudo. Para colmatar este défice, o professor tentou baixar a exigência da obra a estudar e trabalhar questões ainda não assimiladas. Estar a entregar uma obra (que fosse realmente de acordo com o grau que frequenta) que fosse impossível de executar em nada estaria a ajudar o aluno a superar as suas dificuldades.

Nestas 3 aulas não foi o facto de a obra ser mais acessível que fez com que o estudo fosse mais regular. O facto de existir uma ligeira evolução em relação à avaliação passada é simplesmente devido à obra ser mais fácil. No entanto, o aluno colocou mais uma vez pouca responsabilidade no seu estudo e não conseguiu, mais uma vez, executar a obra até ao fim, na sua audição.

Nas competências musicais, só a parte técnica consegue ser avaliada com nota positiva.

Semana 1 da fase 3

Data: 06/02/2019

Obra a estudar	Danse Slave Nº1				
	Avaliação				
Objetivos	1	2	3	4	5

Leitura da obra	x				
Técnica		x			
Sonoridade		x			
Afinação	x				
Avaliação Final	x				

Semana 2 da fase 3

Data: 13/02/2019

Obra a estudar	Danse Slave Nº1				
	Avaliação				
Objetivos	1	2	3	4	5
Leitura da obra		x			
Técnica	x				
Sonoridade		x			
Afinação		x			
Avaliação Final		x			

Semana 3 da fase 3

Data: 20/02/2019

Obra a estudar	Danse Slave Nº1				
	Avaliação				
Objetivos	1	2	3	4	5
Leitura da obra		x			
Técnica		x			
Sonoridade		x			
Afinação		x			
Avaliação Final		x			

Relatório Final

Com mais uma avaliação por fazer, foi desenvolvido o estudo de uma obra mais exigente comparativamente com a anterior. Pela avaliação dos conteúdos podemos

observar que o aluno, mais uma vez, não realizou os mínimos para conseguir passar com distinção neste estudo.

Observando as grelhas de avaliação é notado que o aluno evoluiu, mas de forma muito ligeira e não suficiente ao longo de 3 semanas de estudo. É de salientar que o aluno não tem aproveitamento com nenhum tipo de obra a executar e não consegue fazer um trabalho com qualidade, seriedade e de forma eficiente.

Mais uma vez nenhuma das suas competências musicais sofreram melhorias e, por fim, podemos declarar que este método de estudo não contribuiu em nada para a influência das suas competências musicais.

Não foi de todo um caso de sucesso.

19.1.2 Grelha de avaliação

19.1.2.1 Aluno 2

Semana 1 da fase 1

Data: 05/12/2018

Obra a estudar	Boris				
	Avaliação				
Objetivos	1	2	3	4	5
Leitura da obra			x		
Técnica			x		
Sonoridade		x			
Afinação			x		
Avaliação Final			x		

Semana 2 da fase 1

Data: 12/12/2018

Obra a estudar	Boris				
	Avaliação				
Objetivos	1	2	3	4	5

Leitura da obra				x	
Técnica				x	
Sonoridade			x		
Afinação				x	
Avaliação Final				x	

Semana 3 da fase 1

Data: 19/12/2018

Obra a estudar	Boris				
	Avaliação				
Objetivos	1	2	3	4	5
Leitura da obra					x
Técnica					x
Sonoridade				x	
Afinação					x
Avaliação Final				x	

Relatório Final

O aluno 2 conseguiu desempenhar um bom trabalho nestas 3 primeiras semanas em contacto com esta nova abordagem ao estudo. Observando as 3 grelhas de avaliação podemos salientar que em todas as aulas se verificou um avanço no seu estudo e na superação das suas dificuldades. Podemos em suma ressaltar a evolução das suas competências, mas também temos de assinalar que o campo da sonoridade é o menos evoluído. Isto deve-se à questão física (mencionada na caracterização do mesmo) que o aluno está a passar. Na avaliação final, o aluno poderia ter sido avaliado com nota 5, mas o aluno tem sérios problemas em apresentar-se em público o que levou à repetição da mesma obra por 2 vezes. Com isto, a sua avaliação final ficou comprometida e nas próximas sessões terá de ser dada atenção a este fator.

É possível assinalar grandes evoluções nas suas competências musicais neste primeiro ciclo de aulas. O aluno foi bem-sucedido.

Semana 1 da fase 2

Data: 09/01/2019

Obra a estudar	The Old Clown				
Avaliação					
Objetivos	1	2	3	4	5
Leitura da obra	x				
Técnica	x				
Sonoridade	x				
Afinação	x				
Avaliação Final	x				

Semana 2 da fase 2

Data: 16/01/2019

Obra a estudar	The Old Clown				
Avaliação					
Objetivos	1	2	3	4	5
Leitura da obra		x			
Técnica		x			
Sonoridade	x				
Afinação		x			
Avaliação Final		x			

Semana 3 da fase 2

Data: 23/01/2019

Obra a estudar	The Old Clown				
Avaliação					
Objetivos	1	2	3	4	5
Leitura da obra			x		
Técnica			x		

Sonoridade	x				
Afinação			x		
Avaliação Final		x			

Relatório Final
<p>Nesta segunda fase de avaliação, o aluno revelou sérias dificuldades logo na sua primeira aula. Ao contrário do esperado, o aluno em questão não realizou estudo semanal e não conseguiu cumprir com aproveitamento nenhum dos elementos a serem avaliados. Na segunda e na terceira semana desta fase foi notado alguma evolução, mas insuficiente para poder ser uma avaliação positiva. Não foi de todo uma situação normal no percurso do aluno. O aluno até agora foi sempre estudioso e cumpridor e os únicos fatores que influenciavam a sua performance era a sua questão física e a confiança (aliado ao nervosismo). A avaliação final não poderia ficar positiva, visto que, o aluno mais uma vez não conseguiu desempenhar a obra em público e acabou por desistir.</p> <p>Nesta segunda fase não podemos assinalar que existiu um avanço nas suas competências musicais.</p>

Semana 1 da fase 3

Data: 06/02/2019

Obra a estudar	Scarborough Fair				
	Avaliação				
Objetivos	1	2	3	4	5
Leitura da obra			x		
Técnica			x		
Sonoridade		x			
Afinação		x			
Avaliação Final			x		

Semana 2 da fase 3

Data: 13/02/2019

Obra a estudar	Scarborough Fair				
Avaliação					
Objetivos	1	2	3	4	5
Leitura da obra			x		
Técnica			x		
Sonoridade		x			
Afinação				x	
Avaliação Final			x		

Semana 3 da fase 3

Data: 20/02/2019

Obra a estudar	Scarborough Fair				
Avaliação					
Objetivos	1	2	3	4	5
Leitura da obra				x	
Técnica				x	
Sonoridade		x			
Afinação				x	
Avaliação Final			x		

Relatório Final

Nesta terceira fase podemos assinalar algum aproveitamento. Foi colocada uma obra de uma exigência menor com a finalidade de recuperar a confiança da audição passada. Os níveis de confiança estavam afetados por não ter conseguido realizar a sua audição final. O aluno estava triste com o sucedido. Nesta fase tentou também demonstrar mais e os resultados apareceram. No que toca à parte técnica e de leitura, o aluno revelou melhorias desde o início desta fase. O campo de sonoridade deste aluno é sempre afetado pela sua questão física e o aluno não consegue evoluir por essa mesma causa. No final, é necessário ressaltar que o aproveitamento foi positivo e que existiu um melhoramento das suas competências musicais, mas nada de transcendente.

19.1.3 Grelha de avaliação

19.1.3.1 Aluno 3

Semana 1 da fase 1

Data: 04/01/2019

Obra a estudar	Kyoto				
	Avaliação				
Objetivos	1	2	3	4	5
Leitura da obra	x				
Técnica	x				
Sonoridade	x				
Afinação	x				
Avaliação Final	x				

Semana 2 da fase 1

Data: 11/01/2019

Obra a estudar	Kyoto				
	Avaliação				
Objetivos	1	2	3	4	5
Leitura da obra		x			
Técnica	x				
Sonoridade		x			
Afinação		x			
Avaliação Final		x			

Semana 3 da fase 1

Data: 18/01/2019

Obra a estudar	Kyoto				
	Avaliação				
Objetivos	1	2	3	4	5

Leitura da obra				x	
Técnica				x	
Sonoridade				x	
Afinação				x	
Avaliação Final				x	

Relatório Final

O aluno 3 teve uma evolução significativa todas as aulas. Por desleixo pessoal, o trabalho realizado na primeira semana foi insuficiente a todos os níveis. O aluno não conseguiu conciliar o trabalho escolar com a parte musical e esta saiu atingida. Com a segunda e a terceira aula podemos observar um crescendo acelerado. De facto, é notável esta evolução e de salientar que o aluno sentiu a pressão de ter de se apresentar bem e fazer boa figura na sua audição. Foi observado que o aluno dedicou mesmo muito tempo a estudo do saxofone.

O aluno adquiriu uma avaliação positiva. Não foi um trabalho de excelência, mas conseguiu num curto espaço de tempo superar as suas dificuldades e apresentar-se a um bom nível. Todas as suas competências musicais sofreram alterações devido ao seu ritmo de estudo.

O aluno, nesta fase, teve aproveitamento.

Semana 1 da fase 2

Data: 25/01/2019

Obra a estudar	Danse Slave Nº 1				
	Avaliação				
Objetivos	1	2	3	4	5
Leitura da obra		x			
Técnica		x			
Sonoridade		x			
Afinação		x			
Avaliação Final		x			

Semana 2 da fase 2

Data: 1/02/2019

Obra a estudar	Danse Slave Nº 1				
	Avaliação				
Objetivos	1	2	3	4	5
Leitura da obra		x			
Técnica		x			
Sonoridade		x			
Afinação		x			
Avaliação Final		x			

Semana 3 da fase 2

Data: 08/02/2019

Obra a estudar	Danse Slave Nº 1				
	Avaliação				
Objetivos	1	2	3	4	5
Leitura da obra					x
Técnica				x	
Sonoridade				x	
Afinação					x
Avaliação Final				x	

Relatório Final

À semelhança da fase inicial o aluno teve sérias dificuldades em conciliar o trabalho escolar, mas desta vez, a falta de estudo estendeu-se para a segunda semana de observação. Podemos observar pelas grelhas de avaliação que o aluno passa de uma avaliação negativa para uma avaliação completamente díspar. A realidade é que da segunda para a terceira semana o aluno realizou melhorias assinaláveis e conseguiu superar as suas dificuldades acima dos valores mínimos exigidos.

É facto que o aluno tem sérias melhorias nas suas competências musicais com esta forma de estudo, mas a questão parece ser mais influenciada pelo facto de este método ter uma audição no final de cada fase.

Em suma, podemos assinalar o aluno como um caso positivo de implementação do método de estudo.

19.1.4 Grelha de avaliação

19.1.4.1 Aluno 4

Semana 1 da fase 1

Data: 04/01/2019

Obra a estudar	Flânerie				
	Avaliação				
Objetivos	1	2	3	4	5
Leitura da obra		x			
Técnica			x		
Sonoridade				x	
Afinação				x	
Avaliação Final			x		

Semana 2 da fase 1

Data: 11/01/2019

Obra a estudar	Flânerie				
	Avaliação				
Objetivos	1	2	3	4	5
Leitura da obra				x	
Técnica				x	
Sonoridade					x
Afinação					x
Avaliação Final				x	

Semana 3 da fase 1

Data: 18/01/2019

Obra a estudar	Flânerie				
	Avaliação				
Objetivos	1	2	3	4	5
Leitura da obra					x
Técnica					x
Sonoridade					x
Afinação					x
Avaliação Final					x

Relatório Final

Nesta primeira fase o aluno 4 demonstrou uma assinalável mudança nos seus hábitos de trabalho. Já com os valores mínimos adquiridos desde a primeira semana o aluno não se acomodou e procurou sempre fazer mais e melhor. É de salientar que o aluno também realiza muito bem o seu trabalho quando gosta do reportório. Quando está a estudar algo que não é do seu agrado, simplesmente não se dedica da mesma forma. Desta vez o aluno estava entusiasmado com a sua obra e conseguiu cumprir um trabalho exímio da sua obra e colocou as suas competências musicais a um nível altíssimo. Foi um caso em que o play along influenciou em grande escala as suas competências musicais.

Semana 1 da fase 2

Data: 25/01/2019

Obra a estudar	Blousson de Cuir				
	Avaliação				
Objetivos	1	2	3	4	5
Leitura da obra		x			
Técnica		x			
Sonoridade		x			
Afinação		x			
Avaliação Final		x			

Semana 2 da fase 2

Data: 1/02/2019

Obra a estudar	Blousson de Cuir				
	Avaliação				
Objetivos	1	2	3	4	5
Leitura da obra		x			
Técnica		x			
Sonoridade		x			
Afinação		x			
Avaliação Final		x			

Semana 3 da fase 2

Data: 08/02/2019

Obra a estudar	Blousson de Cuir				
	Avaliação				
Objetivos	1	2	3	4	5
Leitura da obra					x
Técnica				x	
Sonoridade				x	
Afinação					x
Avaliação Final				x	

Relatório Final

Neste segundo momento de observação optei por colocar uma obra que fosse de um nível de exigência muito mais acentuada. Com isto, as primeiras duas aulas de observação o aluno não realizou o pretendido, ficando assim, com avaliação negativa. O fator impulsionador do sucesso da terceira aula está relacionado com a apresentação em público. O aluno sentiu-se pressionado e realizou um estudo assinalável. Neste caso, as suas competências musicais só sofreram alteração numa fase já tardia e não por “culpa” do play along.

O aluno é avaliado positivamente e foi um caso de sucesso no estudo em questão.

20 Análise de Resultados do Projeto

Observados então os alunos propostos, podemos observar que os seus resultados variam em todos os casos.

No aluno 1, de acordo com a sua caracterização, seria de esperar que este não demonstrasse interesse pela metodologia em questão. Além dos fatores internos do aluno, fatores externos como a pouca envolvimento do seio familiar fazem com que o aluno não sinta o seu percurso musical com seriedade e então, a sua avaliação em todos os períodos demonstrou ser fraca. Mesmo assim, poderemos assinalar que o facto de usar uma metodologia diferente, esta não foi a solução para conseguir cativar o aluno a estudar mais mesmo quando este, em alguns momentos, sentiu que estava a ter prazer com as atividades.

Com o aluno 2 obtivemos um resultado diferente consoante a sua valorização das atividades. Foi notado que se o aluno gostasse da obra em questão ou se observasse que era dentro das suas capacidades, os resultados eram facilmente positivos. Existiu ainda, uma aula em que o aluno não se predispôs a estudar por desleixo, condicionando assim o projeto. É de salientar também que o aluno pode ainda não ter tido ainda melhores resultados devido à sua questão física transmitida na sua caracterização.

Quanto ao aluno 3, é de ressaltar que este, provavelmente devido ao ensino que frequenta, colocava pouco empenho quando iniciava o estudo de uma nova obra. Com isto, melhores resultados só foram alcançados quando sentia que a audição final estaria próxima e aí obtinha os bons resultados de acordo com as suas capacidades.

O aluno 4 um pouco à semelhança do 2º aluno. Foi observado que quando gostava dos conteúdos se aplicava de melhor forma. Ainda assim, demonstrou evolução nas suas competências musicais mesmo que estas fossem impulsionadas pelo facto de existir uma audição final.

Em suma, o resultado do projeto permite tirar algumas ilações. Na minha opinião, o play along poderá ser uma ferramenta ao dispor dos alunos para conseguir melhores resultados. Em alguns casos, isso aconteceu. No entanto, penso que o factor determinante que fez com que as avaliações das competências disparassem foi o elemento “audição final” e este, não está inteiramente ligado ao facto de este ser com ou sem play along. Para concluir, a meu ver, o play along poderá ter um papel fulcral no desempenho das competências musicais, mas todos os alunos são um caso diferente e deve ser analisado se será a melhor forma de cada um obter os resultados desejados.

21 Análise de Resultados – Inquéritos

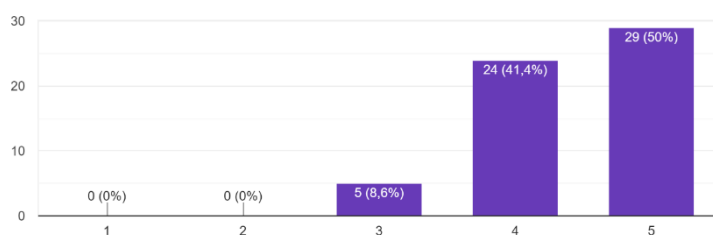
O inquérito realizado por mim foi dirigido aos professores e estudantes de saxofone com a finalidade de compreender várias questões relacionadas com o uso de tecnologias, nomeadamente o play along. Ao longo do inquérito poderemos tirar ilações sobre o uso do play along, bem como, algumas questões gerais na prática do saxofone.

O inquérito contou com uma mostra de 58 respostas todas elas recolhidas via internet.

Primeira questão:

Classifica o gosto actual pela prática no saxofone.

58 respostas

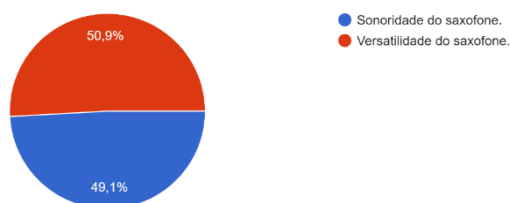


Nesta questão inicial, é só questionado o gosto que na atualidade o executante tem no seu instrumento. Na mostra total de 58 respostas os índices de satisfação atuais são positivos tendo 29 respostas a escolherem o nível máximo (5) de satisfação atual pela prática do saxofone. Ainda com valores muito semelhantes temos o nível 4 com 24 respostas dadas. De registar também 5 respostas num nível 3. Os níveis 1 e 2 não obtiveram resposta. Podemos então concluir que a mostra aos inquéritos são, em suma, executantes com níveis altos de contentamento com a prática do saxofone.

Segunda questão:

O que te motiva na prática do saxofone?

57 respostas

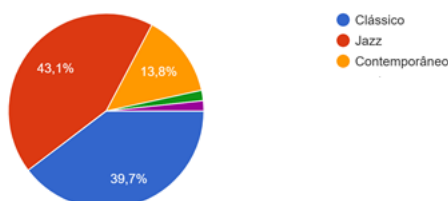


A segunda questão era uma questão em que se perguntava o que motivava o executante na prática do saxofone. Nas respostas poderíamos escolher as opções acima assinaladas escolhidas por mim (para tentar facilitar o que se pretendia da questão), mas também poderia ser dada uma terceira à escolha do inquirido. No entanto, Nenhum dos inquiridos escolheu uma opção diferente. É de assinalar também a falta de uma resposta. Com isto, as respostas estiveram muito próximas em termos percentuais.

Terceira questão:

Qual o género musical que mais gostas de interpretar?

58 respostas

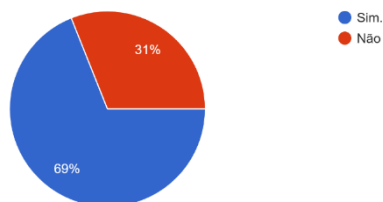


Na terceira questão foi questionada o gosto pessoal de cada um dos inquiridos em termos de género musical. O jazz foi a categoria com mais realce com 43,1% dos 58 votos, seguida do género clássico (39,7%) e do contemporâneo (13,6%). Ainda existem duas escolhas com menos realce (pop e rock).

Quarta questão:

Já praticaste ou te apresentaste em público com recurso a play along/tape? Se não, o questionário termina aqui.

58 respostas

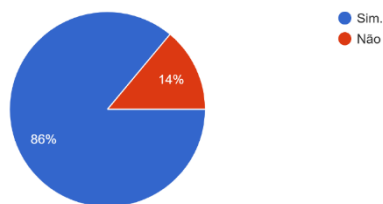


Esta questão seria importante na abordagem ao estudo com play along. Depois desta questão seriam afastados os inquiridos que nunca tocaram com algum tipo de play along pois o objetivo em diante seria fazer questões mais concretas sobre o uso destes recursos. Das 58 respostas ao estudo, ficaríamos então com uma mostra de 43 inquiridos. Declaramos então que 15 pessoas da mostra de 58 nunca teriam usado nenhum meio tecnológico para se apresentar em público.

Quinta questão:

Dentro do género escolhido, gostas de utilizar o play along para auxiliar a tua performance/estudo?

43 respostas

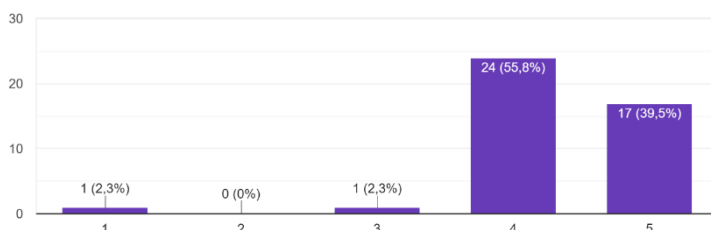


Aos 43 inquiridos que seguiriam para as respostas seguintes, observamos com a quinta resposta que 86% gosta de utilizar recursos como play along no seu estudo ou performance. Ainda assim, 14% dos inquiridos não gosta de o fazer.

Sexta questão:

Na prática em casa, achas que o play along potencia a motivação para estudar saxofone?

43 respostas

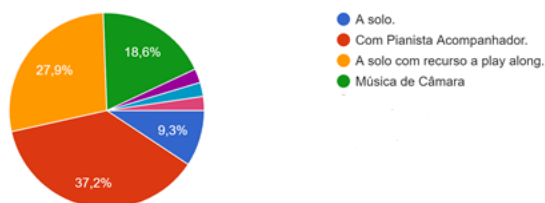


Nesta questão, perguntava aos 43 inquiridos se achariam que o facto de utilizar o play along potenciava a motivação para estudar saxofone. Para isto, a resposta poderia ser assinalada por graus (1-5) de satisfação. Não existiu uma resposta dominadora mas podemos assinalar os níveis 5 (com 39,5%) e 4 (com 55,8%) para declarar que os inquiridos acham que o play along pode ajudar em casa para que haja uma maior motivação no estudo. Ainda de salientar dois votos, um no terceiro nível e outro no primeiro.

Sétima questão:

Como estudante de saxofone, caso fosse possível escolher, que opção escolherias para a próxima audição?

43 respostas



Na sétima questão o objetivo era saber se na performance, os inquiridos teriam preferência pelo uso de algum recurso multimédia já na próxima audição. As respostas revelaram que os inquiridos acham que a opção “com pianista acompanhador” a mais plausível para a próxima performance. Em segundo lugar nas escolhas, temos a opção “a

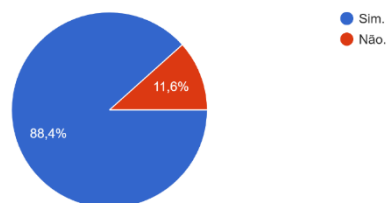
solo com play along” seguida pela “música de câmara” e “a solo”. Ainda nas repostas existem 3 respostas dadas com menor relevo.

Podemos então concluir que o uso de algum recurso multimédia pode ainda não ser o que mais agrada aos saxofonistas em geral. A escolha da opção “com pianista acompanhador” revela que ainda é o método mais desejado para utilizar numa performance, mesmo gostando de utilizar play along.

Oitava questão:

Com o auxílio de play along/tape, sentes que o estudo em casa pode ser mais produtivo?

43 respostas

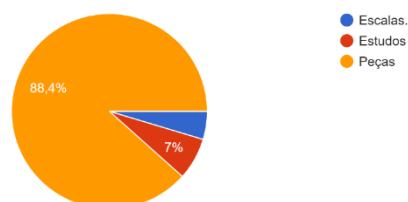


Na oitava questão era questionado se o estudo com play along poderia ser mais produtivo com auxílio de play along. 88,4% dos inquiridos acham que a produção pode ser influenciada positivamente com o seu uso e 11,6% dos votos acham que o estudo não seria mais produtivo.

Nona questão:

Que parte do teu trabalho utilizas (ou utilizaste) um maior recurso a play along/tape?

43 respostas



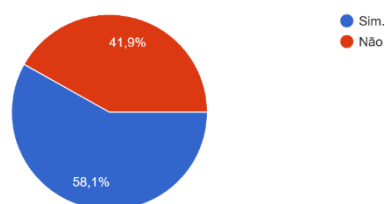
A questão apresentada pretendia saber em que parte do trabalho pessoal dos 43 inquiridos o play along estaria mais presente. 88,4% dos inquiridos afirmou que o já utilizou ou utilizava o trabalho com play along para as peças de saxofone. 7% dos inquiridos utiliza

ou utilizou ainda este recurso na sua abordagem a estudos e 4,6% este recurso para escalas.

Décima questão:

Neste momento, utilizas play along/tape em alguma fase do teu estudo?

43 respostas

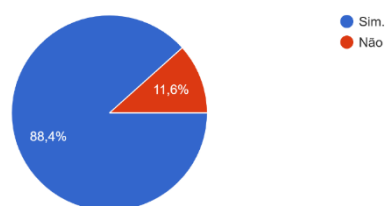


A décima questão foi realizada para saber se os 43 inquiridos utilizavam no presente algum recurso multimédia. 58,1% dos inquiridos afirmaram que este método era prática atual no seu estudo, enquanto que, 41,9% não utilizavam atualmente este método.

Décima primeira questão

Aquando da escolha de uma peça/estudo com play along/tape para apresentar numa audição, os teus níveis de motivação aumentam?

43 respostas

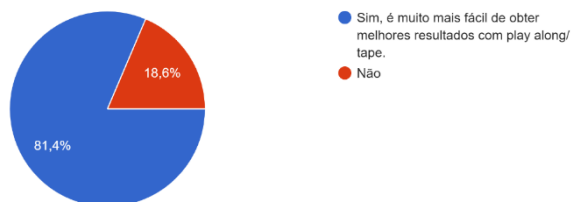


Era então questionado aos inquiridos, aquando de uma escola com play along para a sua performance, sentiam que os índices de motivação aumentavam. Nesta questão, dos 43 inquiridos, 88,4% achavam que a motivação era influenciada pela escolha de uma obra com play along, enquanto que, 11,6%, achariam que não seria um fator que influenciasse a motivação.

Décima segunda questão

Achas que o facto de uma escala/peça/estudo ser acompanhado por play along/tape influencia a tua eficácia de estudo?

43 respostas

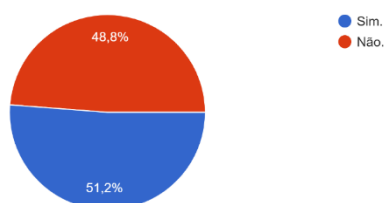


Era questionado se algum recurso multimédia poderia potenciar a eficácia no estudo. A opção mais escolhida foi que “sim” (81,4%), pois era mais fácil obter resultados com algum recurso multimédia. Ainda assim, 18,6% assinalavam que algum recurso multimédia não influenciava a eficácia no estudo.

Décima terceira questão:

Por experiência própria, achas que uma apresentação com recurso a play along/tape deixa-te mais relaxado para a performance?

41 respostas

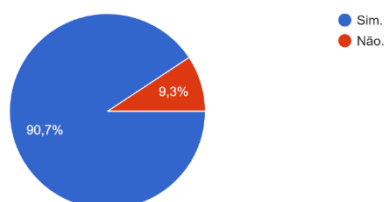


Nesta questão o inquirido era questionado se uma apresentação com recursos multimédia deixaria o executante mais relaxado para a sua performance. As opiniões eram divididas não existindo uma certeza se tal método deixaria o executante mais relaxado na sua apresentação. 51,2% achariam que a escolha de algum recurso multimédia deixaria o executante mais relaxado e 48,8% indicavam que não.

Décima quarta questão:

Na atualidade, pensas que o recurso a estas formas de estudo/apresentação potenciam um maior número de horas de estudo em casa?

43 respostas

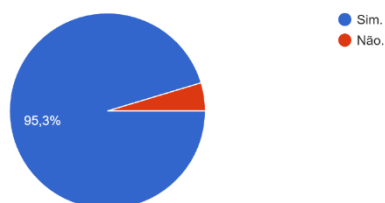


Na décima quarta questão era perguntado se o facto de escolher algum recurso multimédia poderia influenciar um maior número de horas de estudo em casa. 90,7% dos inquiridos afirmaram que tal escolha influenciava positivamente as horas de estudo em casa e 9,3% afirmaram que esta prática não influenciava em nada um maior número de horas de estudo.

Décima quinta questão:

Em caso de ser professor/tutor de algum aluno, recomendaria o uso de play along/tape no estudo diário para casa?

43 respostas

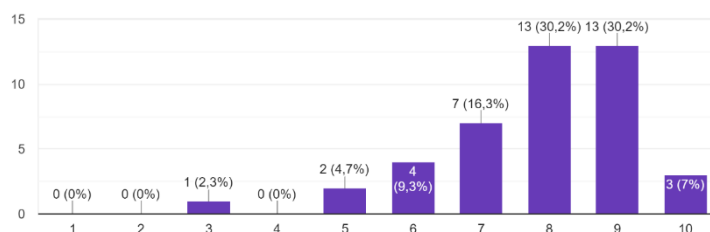


Na penúltima questão, o inquirido era questionado, caso fosse professor/tutor de algum aluno, recomendaria o uso de algum recurso multimédia para o estudo diário em casa. 95,3% dos inquiridos declararam que recomendariam a prática e 4,7% afirmaram que não recomendariam esta prática para estudo diário.

Décima sexta pergunta:

Por último, acha que o estudo com play along/tape melhora de forma acentuada as competências musicais do intérprete?

43 respostas



Para concluir o inquérito, foi perguntado, numa escala de 1 a 10, se os inquiridos achariam que a prática com recursos multimédia influenciava de forma acentuada as competências musicais do intérprete. As repostas foram maioritariamente positivas, mas nem todas alcançariam o nível 10. Com isto, o nível máximo obteve 3 respostas, o nível 8 e 9 alcançou 13 respostas cada um. O nível 7 ainda assim obteve 7 respostas e seguiram-se o nível 6 com 4 respostas, o nível 5 com 2 e o nível 3 com 1.

22 Conclusão dos questionários

A prática do saxofone (como em outros instrumentos) com recursos multimédia já é realizada há algum tempo. Neste questionário, além das perguntas iniciais de carácter geral, era objetivo perceber se os saxofonistas/professores de saxofone e estudantes de saxofone praticavam este tipo de metodologia, se a aconselhavam, quais as fases de estudo em que utilizavam, bem como, se existiria um melhoramento de competências musicais com a utilização de tais recursos.

Em suma, tendo em conta a mostra em observação, posso afirmar que existe um grande número de saxofonistas que conhecem e utilizam este método nas mais variadas fases do seu estudo e até na sua performance. É de salientar também que, ainda não é a escolha preferida nas suas performances. Em todo o caso, os inquiridos observam que mesmo não sendo a sua escolha prioritária, esta pode contribuir para a evolução das competências musicais dos executantes.

23 Conclusão

Com base nos dados obtidos, podemos observar a questão de duas formas distintas. Por um lado, na avaliação de sala de aula podemos verificar que todos os alunos têm uma maneira diferente de reagir à metodologia em questão. Isto é, um dos alunos demonstrou indiferença quando manteve contacto com o método de estudo em causa por várias questões acima assinaladas e, portanto, não surtiu qualquer efeito nas suas competências musicais. Noutra vertente, tivemos dois alunos que reagiram bem à prática apresentada, mas este registo pode ser assinalado pelo facto de na avaliação em sala de aula existir uma preocupação acrescida com a audição final e, com isto, estudavam e obtinham uma melhoria das suas capacidades. Declaramos que, o play along não seria o elemento potenciador das suas capacidades, mas sim a vontade de fazer melhor prestação em contexto de audição.

Por outro lado, temos o resultado dos inquéritos. Numa abordagem geral das opiniões dadas, podemos observar que a opinião em massa é que o play along poderá potenciar as competências musicais, poderá motivar o aluno a mais horas de estudo, que até seria mais fácil de obter resultados com o auxílio do play along, bem como, o estudo poderia ser mais eficaz com o seu auxílio.

Na verdade, temos duas realidades observáveis completamente diferentes.

Numa ótica própria, cabe assim ao professor tentar perceber de que forma cada um dos seus alunos poderá ser influenciado por esta prática. Poderá ter em conta as teorias presentes na revisão de literatura para tentar perceber ainda melhor todas as questões externas, internas e psicológicas que melhor se encaixam num determinado aluno.

Para concluir, a meu ver, a secção de investigação relacionada com prática de ensino supervisionada forma um todo, isto é, por um lado, na área do ensino, discutem-se metodologias e estratégias. Por outro lado, pode ser discutida e colocada em prática a diversidade de recursos que temos ao nosso dispor em sala de aula.

Fica então um registo para posteriormente novos investigadores abordarem o tema mais aprofundadamente, e procurarem novos métodos para que, através dos mesmos ou outros recursos multimédia, consigam obter melhores e novos dados a acrescentar.

24 Bibliografia

- Atkinson, J. W. (1957). Motivational determinants of risk-taking behavior. *Psychological Review*, 64(6, Pt.1), 359-372
- AUSTIN, J. R.; VISPOEL, W. P. How american adolescents interpret success and failure in classroom music: relationship among attributional beliefs, self-concepts and achievement. *Psychology of Music*, v. 26, p. 26-45, 1998.
- Bandura, A. (1977). Self-efficacy: toward a unifying theory of behavioural change, *Psychological Review*, 84, 191 – 215
- Bandura, Albert. 1989. “Human Agency in Social Cognitive Theory” 44 (9): 1175–84.
- Barroca, E. (2018) *A influência do play along na prática pedagógica do trompete*. Dissertação de mestrado. Universidade de Aveiro.
- Bar-Tal, D. (1978). Attributional analysis of achievement related behavior. *Review of Educational Research*, 48, 259–271
- Clifford, M. (1986). The comparative effects of strategy and effort attributions. *British Journal of Educational Psychology*, 56, 75 – 83
- Eccles, J. (1983). Expectancies, values and academic behaviors. In J. T. Spence (Ed.), *Achievement and achievement motives: Psychological and sociological approaches* (pp. 75-146). San Francisco, CA: Free man.
- Formeau, J.Y. 2010. *Saxo-Tempo 2*. Edited by Gérard Billaudot Éditeur.
- Formeau, J.Y. 2010. *Saxo-Tempo*. Edited by Gérard Billaudot Éditeur.
- Gatti, B. (1993). Os agentes escolares e o computador no ensino. *Acesso Revista de Educação e Informática*, SEESP-FDE, São Paulo, 4, 22-27
- Hallam, S. (2002) Musical Motivation: towards a model synthesising the research, *Music Education Research*, 4 (2), 225 - 244
- Hurley, G. 1993. “Dialogues in Instrumental Music Education.” In *Cognitive Achievement Motivation Research and Young Musicians: A Review of the Literature*, 17–31.
- Junges, Charlene Karine, and Regiane Orlovski. n.d. “A Importância da Informática na Educação.”
- Manturzewska, M. (1990). A biographical study of the life-span development of professional musicians.
- McPherson, G.E. & Renwick J.M. (2002). Interest and choice: student-selected repertoire and its effect on practising behavior. *B. J. Music Ed.* Cambridge University Press, 19(2), 173 – 188

- Michat, J.D. 2002. *Saxofolk* . Edited by Robert Martin
- Michat, J.D. 2002. *Saxofolk Primo*. Edited by Robert Martin
- Moran, J. (1995). Novas tecnologias e o reencantamento do mundo. *Revista Tecnologia Educacional*. Rio de Janeiro, 23(2), 126
- Nielsen, S. (2004). Strategies and self-efficacy beliefs in instrumental and vocal individual practice: a study of students in higher music education. *Psychology of Music*. 32(4), 418 – 431
- Manturzevska, M. (1990) A Biographical Study of the Life – Span Development of Professional Musicians, 18, 112-139.
- Pinto, A. (2004). Motivação para o Estudo de Música: Factores de Persistência. *Centro de Investigação em Psicologia da Música e Educação Musical*, 34.
- SmartMusic | Music Learning Software for Educators & Students.” n.d. Accessed June 20, 2018. <https://www.smartmusic.com/>.
- Tchounikine, P. (2011). Computer Science and Educational Software Design. A Resource for Multidisciplinary Work in Technology. *Enhanced Learning*. Springer
- Timperley, H & Hattie, J. (2007). The Power of Feedback. *Review of Educational Research*, University of Auckland. 77 (1), 81 – 112
- Walls, Kimberly C, Patrick M Erwin, and Jane M Kuehne. 2013. “Maintaining Efficient Ensemble Rehearsals Without Sacrificing Individual Assessment: Smartmusic Assessment Could Leave The Director On The Podium.” *Journal of Technology in Music Learning* 5 (1): 4–15.
- Weiner, B. (1986). *An attributional theory of motivation and emotion*. New York: Springer
- Wood, J. V. (1989). Methods in social comparison research. Manuscript submitted for publication.
- Wood, J. V., & Taylor, K. L. (in press). Serving self-relevant goals through social comparison. In J. Suls & T. A. Wills (Eds.), *Social comparison: Contemporary theory and research*.

25 Anexos

25.1 Atividades participadas

25.1.1 Concerto de natal no Cineteatro Caracas.



25.1.2Concerto de natal em parceria com a grupo Simoldes.





CONCURSO INTERNACIONAL DE INSTRUMENTOS DE SOPRO “TERRAS DE LA SALETTE”

“TERRAS DE LA SALETTE” WIND INSTRUMENTS INTERNACIONAL COMPETITION

8 » 13 abril | 2019
Oliveira de Azeméis

Metais:

- Trompete
- Trompa
- Trombone
- Tuba
- Bombardino

Madeiras:

- Flauta Transversal
- Clarinete
- Saxofone
- Fagote
- Oboé

Escalões por instrumento:

- **Infantil:** até aos 12 anos
- **Juvenil:** entre os 13 e os 15 anos
- **Júnior:** entre os 16 e os 18 anos
- **Sénior:** entre os 19 e os 29 anos

Inscrições até:
08 março 2019

(número de participantes limitado)

Informações:

Academia de Música de
Oliveira de Azeméis
Telef. +351 256 681 169
inscricoes@amoa.pt
sopros@cm-oaz.pt

Regulamento, ficha de inscrição
e programa disponíveis em:
<http://sopros.cm-oaz.pt>

Gala de Entrega de Prémios
13 abril | 21h00
Cinetatro Caracas

Apoios:

BUFFET CRAMPON



Organização:



25.2 Atividades Organizadas

25.2.1 III Ciclo de Cursos de Aperfeiçoamento.

academia de música
Oliveira de Azeméis

III CICLO DE CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

17 A 21 DE DEZEMBRO

- Violoncelo**
Ana Pinheiro
17 e 18 dez.
- Trompete**
Paulo Fernandes
20 e 21 dez.
- Percussão**
Marcelo Pinho
18 e 19 dez.
- Trompa**
Nelson Silva
17 e 18 dez.
- Oboé**
Frederico Fernandes
19 e 20 dez.
- Violino/Viola D'arco**
Alexandre Correia
20 e 21 dez.
- Guitarra**
Miguel Carvalhinho
20 e 21 dez.
- Clarinete**
Mafalda Lopes
19 e 20 dez.
- Flauta**
David Sousa
17 e 18 dez.
- Trombone**
Roberto Martins
18 e 19 dez.
- Piano**
André Cardoso
18 e 19 dez.
- Saxofone**
Luís Ribeiro
20 e 21 dez.
- Tuba/Bombardino**
Manuel Lage
17 dez.

INSCRIÇÕES ABERTAS: SECRETARIA DA AMOA OU ATRAVÉS DO SITE WWW.AMOA.PT

Contactos:
+351 256 681 169 | info@amoa.pt | www.amoa.pt | www.facebook.com/academiamusicaaoz

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

Azeméis
é cultura

25.2.2 Audição de Carnaval da Orquestra Juvenil.



**academia
de música**
Oliveira de Azeméis

**Concertos
de
CARNAVAL**

27' FEVEREIRO '19
19H00
Orquestra Juvenil
Ensemble de Percussão

02' MARÇO '19
11H00
Departamento de Teclas
Pré-Iniciação Musical
Iniciação Musical

AUDITÓRIO AMOA

<https://www.facebook.com/academiamusicaoazi/>

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

Azeméis

25.2.3 Grelha de avaliação

- Semana 1

Aluno: _____

Data: ___/___/_____

Obra a estudar	Avaliação				
Objetivos	1	2	3	4	5
Leitura da obra					
Técnica					
Sonoridade					
Domínio dos conteúdos					
Avaliação Final					

- Semana 2

Data: ___/___/_____

Obra a estudar	Avaliação				
Objetivos	1	2	3	4	5
Leitura da obra					
Técnica					
Sonoridade					
Domínio dos conteúdos					
Avaliação Final					

- Semana 3

Aluno: _____

Data: ___/___/_____

<i>Obra a estudar</i>	Avaliação				
Objetivos	1	2	3	4	5
Leitura da obra					

Técnica					
Sonoridade					
Domínio dos conteúdos					
Avaliação Final					

Relatório Final

25.2.4 Declarações para os encarregados de educação

DECLARAÇÃO

Eu, abaixo-assinado _____, na
qualidade de representante legal do educando
_____:

Fui informado que a investigação do mestrando Rúben Joel Rocha Raimundo com o projeto “A influência do estudo de saxofone com acompanhamento de play along nas competências musicais” se destina a trabalhar o estudo de saxofone com o recurso a componente digital (play along).

O estudo envolve registo de som e vídeo em sala de aula, bem como, nas aulas/audição.

É certo que, todos os dados relativos à identificação dos participantes neste estudo são confidenciais e será mantido o anonimato.

- Autorizo assim, de livre vontade a participação daquele que legalmente represento no estudo acima mencionado.

- Autorizo de igual forma a divulgação dos resultados obtidos da investigação no meio científico, garantindo o anonimato.

_____ de _____ de 2018 _____

(Encarregado de Educação)

25.2.5 Declaração ao Diretor da AMOA

AUTORIZAÇÃO

Exmo. Senhor Diretor Pedagógico,

Eu, Rúben Joel Rocha Raimundo, mestrando em Ensino de Música na Universidade de Aveiro, venho por este meio solicitar autorização para a implementação do meu projeto de investigação (“A influência do estudo de saxofone com acompanhamento de play along nas competências musicais”) no ano letivo 2018/2019. Para o projeto ser viável, requeria que fossem fornecidos dois alunos de saxofone frequentassem, no máximo, o quinto grau.

Com os melhores cumprimentos,

____ de _____ de 2018 _____

Investigador

____ de _____ de 2018 _____

Director Pedagógico

Eu, _____, na categoria de Diretor Pedagógico da Academia de Música de Oliveira de Azeméis, autorizo a solicitação acima referida.

25.2.6 Inquérito

A influência nas competências musicais através de acompanhamento por play along no estudo de saxofone.

Inquérito realizado no âmbito de apresentação da dissertação de mestrado em ensino da música na Universidade de Aveiro

1. Classifica o gosto actual pela prática no saxofone.

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2. O que te motiva na prática do saxofone?

Marcar apenas uma oval.

- Sonoridade do saxofone.
 Versatilidade do saxofone.
 Outra: _____

3. Qual o género musical que mais gostas de interpretar?

Marcar apenas uma oval.

- Clássico
 Jazz
 Contemporâneo
 Rock
 Outra: _____

4. Já praticaste ou te apresentaste em público com recurso a play along/tape? Se não, o questionário termina aqui.

Marcar apenas uma oval.

- Sim.
 Não

5. Dentro do género escolhido, gostas de utilizar o play along para auxiliar a tua performance/estudo?

Marcar apenas uma oval.

- Sim.
 Não

google.com/forms/d/11oSxy95ctXS4gFPDdf-iOpk6ZKPEzSPOCuLyFT80IE/edit?vc=0&c=0&w=1

1/3

A influência nas competências musicais através de acompanhamento por play along no estudo de saxofone.

6. Na prática em casa, achas que o play along potencia a motivação para estudar saxofone?

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

7. Como estudante de saxofone, caso fosse possível escolher, que opção escolherias para a próxima audição?

Marcar apenas uma oval.

- A solo.
 Com Pianista Acompanhador.
 A solo com recurso a play along.
 Música de Câmara
 Outra: _____

8. Com o auxílio de play along/tape, sentes que o estudo em casa pode ser mais produtivo?

Marcar apenas uma oval.

- Sim.
 Não.

9. Que parte do teu trabalho utilizas (ou utilizaste) um maior recurso a play along/tape?

Marcar apenas uma oval.

- Escalas.
 Estudos
 Peças

10. Neste momento, utilizas play along/tape em alguma fase do teu estudo?

Marcar apenas uma oval.

- Sim.
 Não

11. Aquando da escolha de uma peça/estudo com play along/tape para apresentar numa audição, os teus níveis de motivação aumentam?

Marcar apenas uma oval.

- Sim.
 Não

12. Achas que o facto de uma escala/peça/estudo ser acompanhado por play along/tape influencia a tua eficácia de estudo?

Marcar apenas uma oval.

- Sim, é muito mais fácil de obter melhores resultados com play along/tape.
 Não

13. Por experiência própria, achas que uma apresentação com recurso a play along/tape deixa-te mais relaxado para a performance?

Marcar apenas uma oval.

- Sim.
 Não.

14. Na atualidade, pensas que o recurso a estas formas de estudo/apresentação potenciam um maior número de horas de estudo em casa?

Marcar apenas uma oval.

- Sim.
 Não.

15. Em caso de ser professor/tutor de algum aluno, recomendaria o uso de play along/tape no estudo diário para casa?

Marcar apenas uma oval.

- Sim.
 Não.

16. Por último, acha que o estudo com play along/tape melhora de forma acentuada as competências musicais do intérprete?

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>